



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco  
Escola Superior  
de Artes Aplicadas

# **“Solar Vaz de Carvalho” Relatório da Reabilitação do edifício do Solar em Hotel**

Bruna Filipa Gonçalves Monteiro | 20211207

## **Orientadores**

Professor Adjunto Especialista Tiago Miguel Patrício Rodrigues

Professora Assistente Mestre Rafaela Maria Gonçalves Luís Salvador

O Presente documento é o Trabalho de Projeto apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciado em Design de Interiores e Equipamento, realizada sob a orientação científica do Professor Adjunto Convidado Tiago Miguel Patrício Rodrigues e da Professora Assistente Convidada Rafaela Maria Gonçalves Luís Salvador, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

**Junho 2024**



## Composição do júri

### Presidente do júri

Professor Especialista Tiago Querido da Silva Girão

Professor Adjunto Convidado da Escola Superior de Artes Aplicadas - IPCB

### Vogais

Arguente: Escultor José Simão Gomes, Especialista

Professor Adjunto da Escola Superior de Artes Aplicadas - IPCB

Orientador: Professor Especialista Tiago Miguel Patrício Rodrigues

Professor Adjunto Convidado da Escola Superior de Artes Aplicadas - IPCB

Orientadora: Professora Mestre Rafaela Maria Gonçalves Luís

Professora Assistente Convidada da Escola Superior de Artes Aplicadas - IPCB



## Agradecimentos

Primeiramente, queria agradecer ao Urbanismo da Câmara Municipal do Fundão e à arquiteta Ana Cunha por me fornecerem o acesso aos desenhos técnicos e permitirem que este projeto fosse para a frente.

Agradeço aos meus orientadores, professores Tiago Rodrigues e Rafaela Luís por me terem guiado e ajudado neste projeto, mostrando-se sempre disponíveis, ao longo de todo o processo, de modo a ter conseguido chegar a este resultado.

Gostaria também de agradecer a todos os professores com quem me cruzei ao longo da Licenciatura e que contribuíram para o meu desenvolvimento profissional e pessoal.

Agradeço à minha família, especialmente aos meus pais, à minha irmã e aos meus avós maternos por me terem incentivado sempre a nunca desistir de nada, por terem acreditado em mim, no meu futuro e no que sou capaz de fazer.

Agradeço também aos meus amigos e colegas de curso, pois sem eles, o curso não teria sido o mesmo, tornaram a minha experiência mais enriquecedora e única, ajudando-me a crescer como pessoa, e estando presentes nos melhores momentos e nos menos bons, trazendo alegria, e muitos sorrisos.

Por último, mas não menos importante, agradeço ao meu namorado que me acompanhou desde o início da Licenciatura, por me ter apoiado, motivado e incentivado a ser sempre a melhor pessoa e a dar sempre o melhor de mim a nível pessoal e profissional. Ajudou-me muito nos meus momentos menos bons, demonstrando-se sempre paciente e amável. Agradeço também à sua família que sempre esteve a meu lado.

De uma forma geral, estou grata por ter chegado ao fim desta etapa com o apoio de todos os que estão presentes na minha vida.



## **Resumo**

O presente relatório tem como objetivo dar a conhecer a proposta relativa ao Projeto Final da Licenciatura de Design de Interiores e Equipamento, neste sentido apresenta-se como proposta, a intervenção no Solar Vaz de Carvalho, um edifício do século XVIII também conhecido como Colégio de Santo António, na Cidade do Fundão, distrito de Castelo Branco.

Com o passar do tempo, o Solar testemunhou uma evolução por diversas funções e famílias. Foi mandado construir por José Vaz de Carvalho, em 1858, passou para as mãos de Joaquim Macedo Forjaz Gusmão e mais tarde para a sua filha Anna. Posteriormente, em 1935 acolheu o colégio de Santo António, pelo Padre José Mendes, e atualmente são escritórios de uma empresa de tecnologia.

A edificação que se propõe a abordar é atualmente propriedade da Câmara Municipal do Fundão, que o alugou a uma empresa de tecnologia, e no sentido de rentabilizar a propriedade pública, é proposta a conceção do Hotel Solar Vaz de Carvalho, esta reabilitação irá contribuir para a resolução de alguns problemas da cidade, assim como da própria comunidade e evitar o retorno ao abandono.

## **Palavras-chave**

Hotel, Turismo, Design Funcional, Memória do Solar, Fundão



## **Abstract**

The purpose of this report is to present the proposal for the Final Project of the Interior Design and Equipment degree, in this sense, we present as a proposal, the intervention in Solar Vaz de Carvalho, an 18<sup>th</sup> century building also known as the Colégio de Santo António, located in the city of Fundão, district of Castelo Branco.

Over time, the Manor House has evolved through various functions and families. It was built by José Vaz de Carvalho in 1858, passed into the hands of Joaquim Macedo Forjaz Gusmão and later to his daughter Anna. Later, in 1935, it housed the Santo António school, run by Father José Mendes, and is currently the offices of a technology company.

The building proposed is currently owned by the Fundão City Council, which has rented it out to a technology company, and in order to make the public property more profitable, the Solar Vaz de Carvalho Hotel is proposed, this rehabilitation will contribute to solving some of the city's problems, as well as those of the community itself and prevent it from returning to abandonment.

## **Keywords**

Hotel, Tourism, Functional Design, Manor House Memory, Fundão



# Índice

<b>1. Introdução .....</b>	<b>1</b>
<b>2. Fase I – Anteprojeto.....</b>	<b>2</b>
<b>2.1. Justificação e Fundamentação do Projeto .....</b>	<b>2</b>
2.1.1. Objetivos a Atingir .....	3
<b>2.2. Metodologia Projetual.....</b>	<b>3</b>
<b>2.3. Calendarização .....</b>	<b>5</b>
2.3.1. Gráfico de Granth .....	5
2.3.2. Plano de Trabalho.....	5
<b>2.4. Contextualização do Projeto .....</b>	<b>6</b>
2.4.1. Localização .....	6
2.4.2. História da Rua .....	7
2.4.3. História do Edifício .....	8
2.4.4. Caracterização Arquitetónica .....	9
<b>2.5. Caracterização Histórico-Cultural da Região.....</b>	<b>15</b>
2.5.1. Localização .....	15
2.5.2. Origem .....	15
2.5.3. Economia .....	16
2.5.4. Paisagem (clima) .....	16
2.5.5. Costumes e Tradições e Lendas .....	17
2.5.6. Produtos Locais e Gastronomia .....	18
2.5.7. Definição das Condicionantes para a proposta .....	19
<b>2.6. Pesquisa – Casos de Estudo.....</b>	<b>19</b>
2.6.1. Verride Palácio de Santa Catarina, Lisboa .....	19
2.6.2. Quinta de S. Bernardo – Winery and Farmhouse, Douro .....	20
.....	21
2.6.3. Royal Collection, Covilhã.....	21
2.6.4. Pena d'água boutique hotel & villas, Serra da Estrela.....	22
2.6.4. Finca Serena, Mallorca.....	23
2.6.6. Análise da legislação aplicável aos Hotéis.....	24
2.6.7. Tipologias de Infraestruturas para turismo .....	24
2.6.7.1. Tipologias de Estabelecimentos Hoteleiros .....	24

2.6.7.2. O que é um hotel? .....	24
2.6.7.3. Classificação do hotel .....	25
<b>3. Desenvolvimento do Projeto .....</b>	<b>25</b>
3.1. Programa .....	25
<b>3.2. Conceito .....</b>	<b>26</b>
<b>3.3. Propostas Preliminares .....</b>	<b>28</b>
<b>3.4. Proposta Final.....</b>	<b>34</b>
3.4.1. Alterações .....	34
3.4.2. Caracterização das Zonas .....	36
3.4.3. Equipamento toucador .....	51
<b>4. Conclusão .....</b>	<b>54</b>
<b>5. Referências Bibliográficas .....</b>	<b>55</b>
<b>6. Bibliografia.....</b>	<b>55</b>
<b>7. Anexos.....</b>	<b>57</b>
<b>8. Apêndices .....</b>	<b>59</b>

# Índice de Figuras

Figura 1 – Metodologia Projetual – Fonte: Bruna Monteiro .....	4
Figura 2 - Localização do Edifício – Fonte: Google Maps .....	6
Figura 3 - Implantação do Edifício - Fonte Google Maps .....	6
Figura 4 - Planta de Localização – Fonte: Câmara Municipal do Fundão, Arq. Ana Cunha .....	6
Figura 5 - Planta de Implantação - Fonte: Câmara Municipal do Fundão, Arq. Ana Cunha .....	7
Figura 6 - Conjunto de Fotografias da Rua da Cale - Fonte: Bruna Monteiro .....	8
Figura 7 - Conjunto de Fotografias do Exterior do Edifício (Fachada Frontal, Brasão e Fachada Posterior) - Fonte: Bruna Monteiro .....	9
Figura 8 - Planta Existente Piso 0 - Fonte: Câmara Municipal do Fundão, Arq. Ana Cunha .....	10
Figura 9 - Planta Existente Piso 1 - Fonte: Câmara Municipal do Fundão, Arq. Ana Cunha .....	10
Figura 10 -Conjunto de Fotos do Exterior do Edifício Atualmente (Todas as Fachadas) - Fonte: Bruna Monteiro .....	11
Figura 11 – Conjunto de Fotografias do Interior do Solar Piso 0 – Fonte: Bruna Monteiro .....	12
Figura 12 – Conjunto de Fotografias do Interior do Solar Piso 0 e Rodapé do Piso 1 – Fonte: CMF.....	12
Figura 13 – Conjunto de Fotografias do Interior do Solar Piso1 – Fonte: Bruna Monteiro .....	13
Figura 14 – Conjunto de Fotografias do Jardim do Solar – Fonte: Bruna Monteiro .....	14
Figura 15 - Conjunto de Fotografias dos Brasões Exteriores do Solar – Fonte: Bruna Monteiro .....	15
Figura 16 - Mapa de Localização do Fundão - Fonte: Bruna Monteiro .....	15
Figura 17 - Cerejeiras em Flor - Fonte: Cerca Design House .....	17
Figura 18 – Castelo de Castelo Novo - Fonte: Aldeias Históricas de Portugal .....	17
Figura 19 – Serra da Gardunha nevada - Fonte: Quinta da Porta .....	17
Figura 20 – Palácio do Picadeiro, Alpedrinha - Fonte: Aldeias de Montanha .....	17
Figura 21 – Paisagem Natural da Serra da Gardunha - Fonte: Samasa .....	17

<b>Figura 24 – Conjunto de Fotografias do Hotel Verride Palácio de Santa Catarina – Fonte: Hotel Verride Palácio de Santa Catarina .....</b>	<b>20</b>
<b>Figura 25 – Conjunto de Fotografias da Quinta de S. Bernardo– Fonte: Quinta de S. Bernardo ....</b>	<b>21</b>
<b>Figura 26 – Conjunto de Fotografias do Royal Collection Covilhã– Fonte: Royal Collection .....</b>	<b>22</b>
<b>Figura 27 – Conjunto de Fotografias do Pena d’Água boutique hotel e villas – Fonte: Pena d’Água boutique hotel e villas .....</b>	<b>22</b>
<b>Figura 28 – Conjunto de Fotografias do hotel Finca Serena– Fonte: Finca Serena Mallorca .....</b>	<b>23</b>
<b>Figura 29 – Organogramas – Fonte: Bruna Monteiro .....</b>	<b>26</b>
<b>Figura 30 – Moodboard de Inspiração – Fonte: Bruna Monteiro .....</b>	<b>26</b>
<b>Figura 31 – Moodboard Histórico – Fonte: Bruna Monteiro .....</b>	<b>27</b>
<b>Figura 32 – Esboços de Estudo, em Autocad, de 2 propostas preliminares do piso 0 – Fonte: Bruna Monteiro .....</b>	<b>28</b>
<b>Figura 33 – Esboços de Estudo, em Autocad, de 2 propostas preliminares do piso 0 – Fonte: Bruna Monteiro .....</b>	<b>29</b>
<b>Figura 34 – Esboços de Estudo, em Autocad, de 2 propostas preliminares do piso 1 – Fonte: Bruna Monteiro .....</b>	<b>30</b>
<b>Figura 35 – Perspetivas Exploratórias da Receção, Piso 0 – Fonte: Bruna Monteiro .....</b>	<b>30</b>
<b>Figura 36 – Perspetivas Exploratórias da Receção, Piso 0 – Fonte: Bruna Monteiro .....</b>	<b>31</b>
<b>Figura 37 – Perspetivas Exploratórias da Sala de Estar, Piso 0 – Fonte: Bruna Monteiro .....</b>	<b>31</b>
<b>Figura 38 – Perspetivas Exploratórias da Loja, Piso 0 – Fonte: Bruna Monteiro .....</b>	<b>32</b>
<b>Figura 39 – Perspetivas Exploratórias do Bar e Zona de Restauração – Fonte: Bruna Monteiro ...</b>	<b>32</b>
<b>Figura 40 – Perspetivas Exploratórias das I.S., Piso 0 – Fonte: Bruna Monteiro .....</b>	<b>33</b>
<b>Figura 41 – Perspetivas Exploratórias dos quartos, Piso 1 – Fonte: Bruna Monteiro .....</b>	<b>33</b>
<b>Figura 42 – Plantas de Alterações– Fonte: Bruna Monteiro .....</b>	<b>35</b>
<b>Figura 43 – Plantas de Teto– Fonte: Bruna Monteiro .....</b>	<b>35</b>
<b>Figura 44 – Plantas de Apresentação, Piso 0 e Piso 1– Fonte: Bruna Monteiro .....</b>	<b>36</b>
<b>Figura 45– Excerto do Corte AA´ – Fonte: Bruna Monteiro .....</b>	<b>37</b>
<b>Figura 46 – Paleta cromática e Texturas da Receção– Fonte: Bruna Monteiro .....</b>	<b>38</b>
<b>Figura 47 – Simulação 3D da Receção– Fonte: Bruna Monteiro .....</b>	<b>38</b>

Figura 48 – Excerto do Corte BB´ – Fonte: Bruna Monteiro .....	39
Figura 49 – Paleta cromática e Texturas da Sala de Estar – Fonte: Bruna Monteiro .....	39
Figura 50 – Excerto do Corte CC´ – Fonte: Bruna Monteiro .....	39
Figura 51 – Simulação 3D da Sala de Estar – Fonte: Bruna Monteiro .....	40
Figura 52 – Excertos das plantas– Fonte: Bruna Monteiro .....	41
Figura 53 – Paleta cromática e Texturas da Sala de Estar – Fonte: Bruna Monteiro .....	41
Figura 54 – Simulação 3D da Sala da I.S. do Piso 0 – Fonte: Bruna Monteiro .....	42
Figura 55 – Planta de Pormenorização– Fonte: Bruna Monteiro .....	42
Figura 56 – Corte FF´ Fonte: Bruna Monteiro .....	43
Figura 57 – Paleta cromática e Texturas do quarto de M.R.– Fonte: Bruna Monteiro .....	43
Figura 58 – Simulação 3D da Quarto de casal e Mobilidade Reduzida do Piso 1 – Fonte: Bruna Monteiro .....	44
Figura 59 – Simulação 3D das Instalações Sanitárias do quarto de casal e Mobilidade Reduzida do Piso 1 – Fonte: Bruna Monteiro .....	45
Figura 60 – Excerto da planta, o quarto da direita corresponde ao quarto Familiar– Fonte: Bruna Monteiro .....	45
Figura 61– Excerto do corte BB´ - Fonte: Bruna Monteiro .....	46
Figura 62 – Paleta Cromática e Texturas do Quarto Familiar - Fonte: Bruna Monteiro .....	46
Figura 63 – Simulação 3D da Quarto Familiar do Piso 1 – Fonte: Bruna Monteiro .....	47
Figura 64 – Excerto do corte DD´ - Fonte: Bruna Monteiro .....	48
Figura 65 – Paleta Cromática e Texturas do Bar e Sala de Refeições- Fonte: Bruna Monteiro .....	49
Figura 66 – Excerto da Planta do Piso 0 - Fonte: Bruna Monteiro .....	49
Figura 67 – Paleta Cromática e Texturas da Sala de reuniões no Piso 1 - Fonte: Bruna Monteiro .....	50
Figura 68 – Excerto do corte AA´ - Fonte: Bruna Monteiro .....	51
Figura 69 – Esquços exploratórios do mobiliário – Fonte: Bruna Monteiro .....	51
Figura 70 – Esquços exploratórios do mobiliário – Fonte: Bruna Monteiro .....	52
Figura 71 – Desenho de Conjunto – Fonte: Bruna Monteiro .....	52

<b>Figura 72 – Axonometria Explodida - Fonte: Bruna Monteiro .....</b>	<b>53</b>
<b>Figura 73 – Maqueta Final, Escala 1:5 - Fonte: Bruna Monteiro.....</b>	<b>53</b>
<b>Figura 74 – Simulação 3D do Equipamento - Fonte: Bruna Monteiro .....</b>	<b>53</b>
<b>Figura 75 – Estudo dos Layouts do Piso 0, Sala de Estar e I.S - Fonte: Bruna Monteiro .....</b>	<b>60</b>
<b>Figura 76 – Estudo dos Layouts do Piso 0, I.S e Ginásio - Fonte: Bruna Monteiro .....</b>	<b>60</b>
<b>Figura 77 – Estudo dos Layouts do Piso 0 Recepção - Fonte: Bruna Monteiro .....</b>	<b>60</b>
<b>Figura 78 – Estudo da Recepção do Piso 0 e do Balcão da Recepção - Fonte: Bruna Monteiro .....</b>	<b>61</b>
<b>Figura 79 – Estudo da Loja e Sala de Estar - Fonte: Bruna Monteiro .....</b>	<b>61</b>
<b>Figura 80 – Estudo da Instalação Sanitária - Fonte: Bruna Monteiro .....</b>	<b>62</b>
<b>Figura 81 – Estudo do quarto - Fonte: Bruna Monteiro .....</b>	<b>62</b>
<b>Figura 82 – Estudo da Zona de restauração e corredor - Fonte: Bruna Monteiro .....</b>	<b>62</b>
<b>Figura 83 – Estudo do Mobiliário - Fonte: Bruna Monteiro .....</b>	<b>63</b>
<b>Figura 84 – Estudo do Mobiliário - Fonte: Bruna Monteiro .....</b>	<b>63</b>
<b>Figura 85 – Estudo do Mobiliário - Fonte: Bruna Monteiro .....</b>	<b>64</b>
<b>Figura 86 – Estudo do Mobiliário - Fonte: Bruna Monteiro .....</b>	<b>64</b>

## Lista de tabelas

Tabela 1 - Calendário Especular ..... 5

Tabela 2 - Calendário Final ..... 5



# 1. Introdução

No âmbito da unidade curricular de Projeto de Design de Interiores e Equipamento, lecionada no segundo semestre do terceiro ano, no ano letivo 2023-2024, com o propósito de obter o grau de licenciado, no Curso de Design de Interiores e Equipamento, da Escola Superior de Artes Aplicadas, no Instituto Politécnico de Castelo Branco.

No projeto apresentado, pretende-se a reabilitação de um edifício do século XVIII, de grande importância para a história da cidade, localizado na Rua da Cale, no Fundão. Este imóvel era propriedade de uma das famílias mais abastadas e importantes do concelho, mais tarde passou para uma outra família da Covilhã, e posteriormente foi fundado o Colégio de Santo António e mais tarde foi utilizado para lojas de comércio, mais concretamente uma chapelaria e uma loja de mobiliário. Após o encerramento das lojas e de forma a retirar o edifício do abandono, a Câmara Municipal decidiu comprar o edifício para construir escritórios, nesta última abordagem o edifício sofreu algumas intervenções no seu interior, principalmente ao nível dos pisos, paredes e tetos.

O objetivo desta intervenção consiste na criação de um hotel, destinado a famílias, empresários e trabalhadores que se deslocam à cidade, assim como o usufruto da própria comunidade local. A decisão de realizar este projeto foi motivada pela Câmara Municipal e por existirem alguns problemas na cidade, como o crescente aumento do valor das habitações, e a escassez de opções de arrendamento. Adicionando ainda, a instalação da empresa Altran na cidade, que resultou de um aumento significativo populacional. Um último problema a resolver seria trazer de volta à histórica Rua da Cale o movimento que outrora a caracterizava, assim como preservar o edifício brasonado, dando-lhe uma nova funcionalidade.

Assim sendo, o projeto divide-se em duas fases:

- Fase I – Anteprojecto, onde será feita a contextualização do projeto, bem como a sua fundamentação e justificação. Também será realizada a descrição do edifício, tanto a nível interno, como no seu redor. Estes elementos permitem criar uma fundamentação sobre os critérios utilizados para intervir neste espaço. Ainda nesta fase, serão apresentados vários casos de estudo, que integram a fase de pesquisa, fundamental para o desenvolvimento do projeto.
- Fase II - Projeto, onde irá ser apresentado todo o desenvolvimento projetual, que resultou na proposta final. Numa fase inicial, serão apresentadas as ideias e estudos iniciais, e posteriormente o desenvolvimento desses esboços que originaram o resultado final. Depois, será apresentada a proposta final, justificando todas as escolhas tomadas, desde a organização espacial, aos materiais e aos equipamentos.

## 2. Fase I - Anteprojeto

### 2.1. Justificação e Fundamentação do Projeto

A ideia da realização deste projeto surgiu do facto de este edifício, o Solar Vaz de Carvalho estar situado na minha cidade, e desde pequena ter uma ligação emocional com ele, uma vez que a sede dos escuteiros ficava numa casa ao lado, fazendo-me perceber já na altura que estava abandonado e degradado, parecendo mesmo uma casa assombrada e que a maior parte da população jovem não sabe do seu contributo para a cidade.

Como proposta para o edifício, será realizado um Hotel, destinado a acolher pessoas de classe média a alta, assim como a comunidade local. A escolha deste público baseia-se nas necessidades específicas da cidade:

- A atração de famílias que muitas das vezes procuram um ambiente mais tranquilo, em contacto com a natureza para proporcionar momentos de relaxamento.
- Os trabalhadores que se deslocam para a cidade para trabalharem nas empresas locais e enfrentam os desafios habitacionais, que devido ao aumento das despesas, como as rendas, em muitos casos, precisam de apenas um quarto temporário. Um exemplo notável é a Altran, uma empresa de consultoria em inovação e engenharia, que contrata um número significativo de pessoas, e representa um potencial grupo de clientes, também devido à proximidade com o local de trabalho.
- Por fim, a comunidade local, que poderão ou não ser hóspedes, mas que desempenham um papel crucial no espaço, uma vez que poderão utilizar o espaço para exporem os seus produtos. Além do mais, a presença de turistas contribui para impulsionar os pequenos negócios da cidade e da rua.

Optou-se pela recuperação deste edifício por vários motivos: o primeiro, por ser um edifício antigo e considerado património da cidade, o que torna o projeto desafiante, devido às suas características; segundo porque projetar esta tipologia de edifício, irá contribuir para o desenvolvimento económico da cidade, assim como para revitalizar o turismo e trazer mais movimento à rua, que em tempos foi a mais movimentada e, estimula, a reabertura e modernização dos estabelecimentos comerciais existentes, assim como a criação de novos negócios; por último, por ser uma tipologia que nunca trabalhei, irá contribuir para o meu desenvolvimento enquanto profissional.

### 2.1.1. Objetivos a Atingir

Com este projeto pretendo criar um espaço que responda às necessidades de quem usufruir dele quer a nível funcional, quer a nível de conforto, tendo como principal objetivo manter e respeitar os traços arquitetónicos que caracterizam o edifício, usando um design atemporal que promova a atração de turistas na cidade.

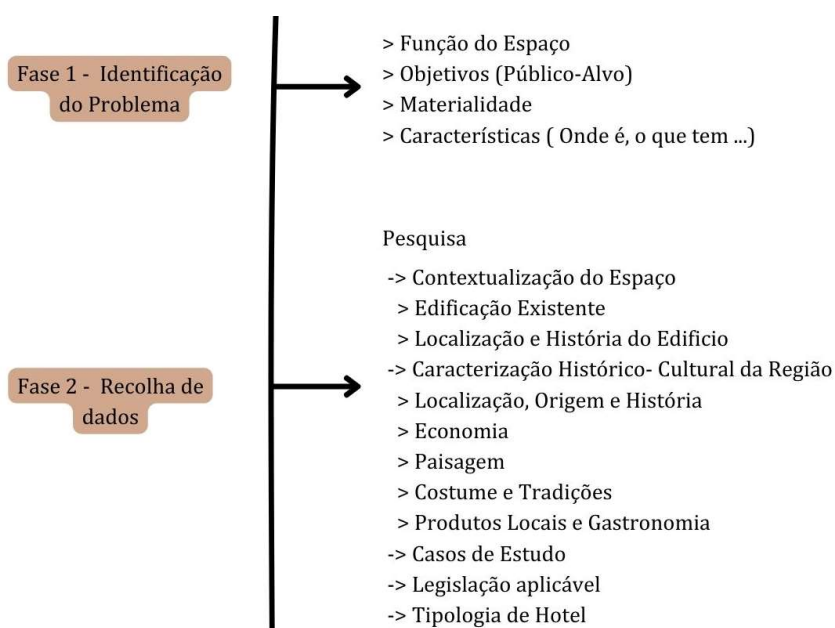
O principal propósito da elaboração deste projeto é trazer de volta a vida, a alegria e o movimento da Rua da Cale, principalmente por jovens e crianças. Isto irá proporcionar o aumento da economia e do turismo na região, assim como a valorização das raízes e do cenário da Serra da Gardunha, que muitas das vezes é esquecida.

Além do mais, também é importante preservar e mostrar a história do local a toda a população, focando principalmente nas crianças e jovens, que representam a próxima geração. Um último objetivo é promover a valorização da comunidade, incentivando o seu envolvimento e intervenção no local.

Pessoalmente os meus objetivos para a realização do trabalho são a aplicação de maneira prática de todos os conhecimentos adquiridos ao longo dos três anos da Licenciatura e progredir como profissional, aprofundando o meu conhecimento na área, e criando um bom projeto para colocar no meu portfólio.

## 2.2. Metodologia Projetual

A metodologia projetual é um método que nos ajuda a atingir resultados bons e eficientes. Esta aparece associada à área do design, no entanto pode ser usada em diversos âmbitos, ou seja, a metodologia projetual indica-nos o percurso até chegarmos à resolução do problema. Posto isto, para a elaboração do meu projeto defini como fio do condutor o seguinte sistema:



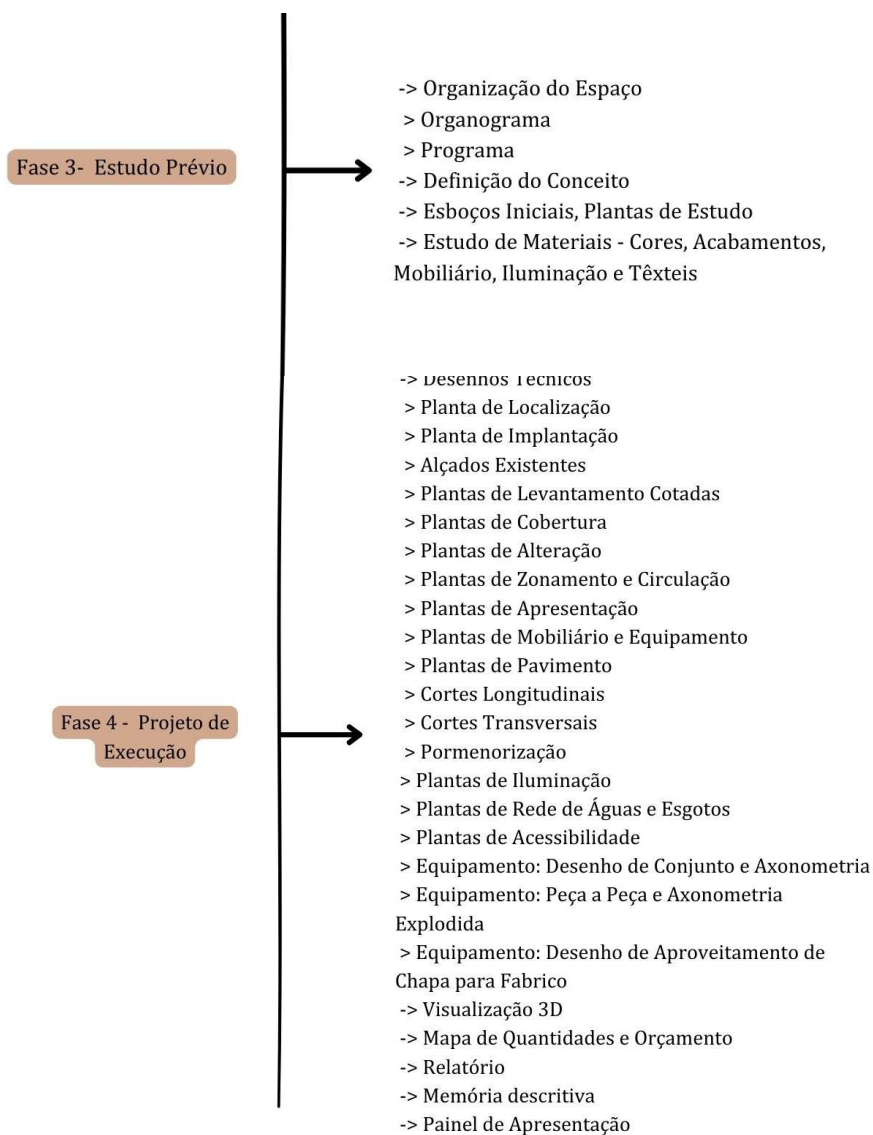


Figura 1 - Metodologia Projetual - Fonte: Bruna Monteiro

## 2.3. Calendarização

### 2.3.1. Gráfico de Granth

	NOVEMBRO	DEZEMBRO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO
Pré Proposta									
Proposta									
Pesquisa Inicial									
Elaboração do Relatório									
Levantamento do Espaço									
Proposta de Conceito e Organização Espacial									
Esboços									
Estudo das Cores, materiais, Equipamentos Iluminação, Têxteis									
Desenhos Técnicos									
Folder de Materiais									
Modelação 3D									
Orçamentação e Memória Descritiva									
Reformulação e Conclusão de todos os elementos do projeto									
Entrega Final									
Apresentação									

Tabela 1- Calendário Especular

### 2.3.2. Plano de Trabalho

Data:	Tarefas de Projeto a Executar:	Data:	Tarefas de Projeto a Executar:
Semana 1 12/02 a 16/02	Pesquisa de Casos de Estudo e Tipologias de Hotel	Semana 11 22/04 a 26/04	Execução do Equipamento, 3 D, Desenhos técnicos
Semana 2 19/02 a 23/02	Pesquisa Sobre o Fundão : História, Origem, Economia, Costumes e Tradições, Paisagem	Semana 12 29/04 a 03/05	Desenhos Técnicos, 3D
Semana 3 26/02 a 01/03	Organograma, programa, moodbord de Tipologia e Organização Espacial	Semana 13 06/05 a 10/05	Folder de Materiais, Orçamentação
Semana 4 04/03 a 08/03	Moodboards, Análise de relatórios, Pesquisa do Equipamento, Casos de Estudo, Planificação dos Elementos do Espaço	Semana 14 13/05 a 17/05	Desenhos Técnicos, 3D
Semana 5 11/03 a 15/03	Legislação aplicada a Hotéis, Esboços e Planificação do Espaço, início da elaboração dos Layouts do Piso 0	Semana 15 20/05 a 24/05	Desenhos Técnicos, 3D, Relatório
Semana 6 18/03 a 22/03	Elaboração dos Layouts do Piso 0 - Bar, Jardim, I.S., Esboços	Semana 16 27/05 a 31/05	Desenhos Técnicos, Relatório
Semana 7 25/03 a 29/03	Elaboração dos Layouts do Piso 1, Organização Espacial, Levantamento das Paredes no 3 D, Início do Relatório	Semana 17 03/06 a 07/06	Conclusão dos Desenhos técnicos, Relatório, Memória Descritiva
Semana 8 01/04 a 05/04	Elaboração dos Layouts do Piso 1 - Quartos, I.S, Salas	Semana 18 10/06 a 14/06	Conclusão do Relatório e Revisão e Organização dos elementos a entregar
Semana 9 08/04 a 12/04	Desenhos Técnicos, 3D	Semana 19 17/06 a 20/06	Impressão e Entrega do Projeto Final
Semana 10 15/04 a 19/04	Desenhos Técnicos, 3D		

Tabela 2 - Calendário Final

## 2.4. Contextualização do Projeto

### 2.4.1. Localização

O Solar Vaz de Carvalho, está localizado na Rua da Cale nº 52 e 54, na cidade do Fundão, distrito de Castelo Branco. Encontra-se no centro da Cidade, onde é delimitado por 3 ruas: a Rua da Cale, a Rua Padre Francisco Bento e o Largo de São Francisco, onde a fachada principal está virada para a primeira. Esta rua era uma das mais importantes da cidade, sendo considerada pelos populares como “o coração da cidade”.

A localização deste edifício, permite fácil acesso à igreja e ao hospital. Encontra-se também perto da Serra da Gardunha, sendo possível visualizá-la do interior do edifício.



Localização do Edifício



Implantação do Edifício

Figura 2 - Localização do Edifício - Fonte: Google Maps

Figura 3 - Implantação do Edifício - Fonte Google Maps

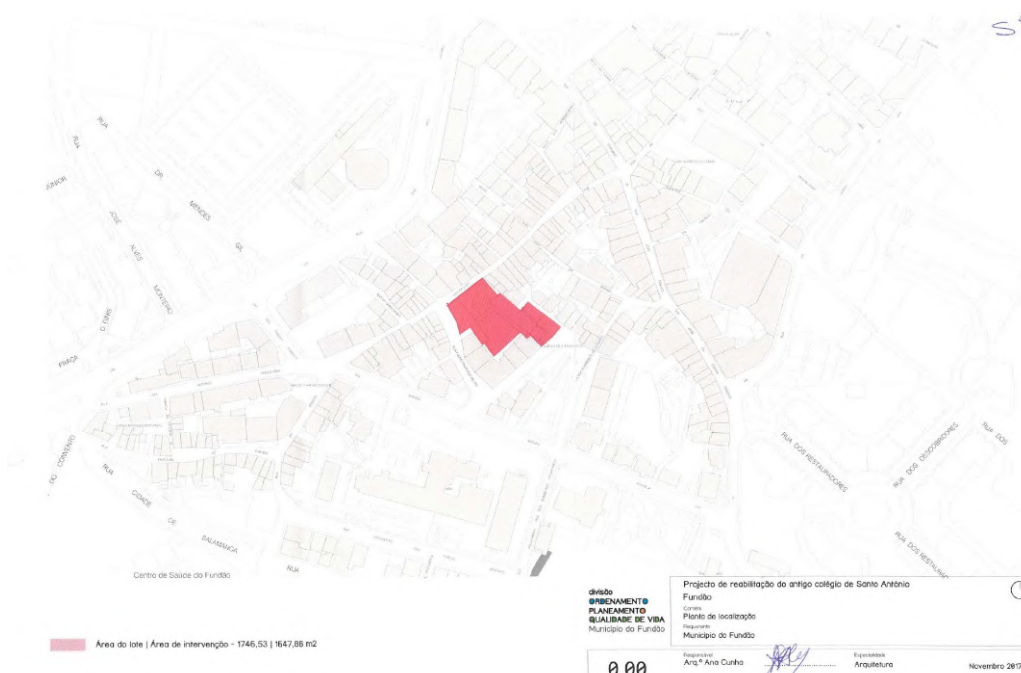


Figura 4 - Planta de Localização - Fonte: Câmara Municipal do Fundão, Arq. Ana Cunha

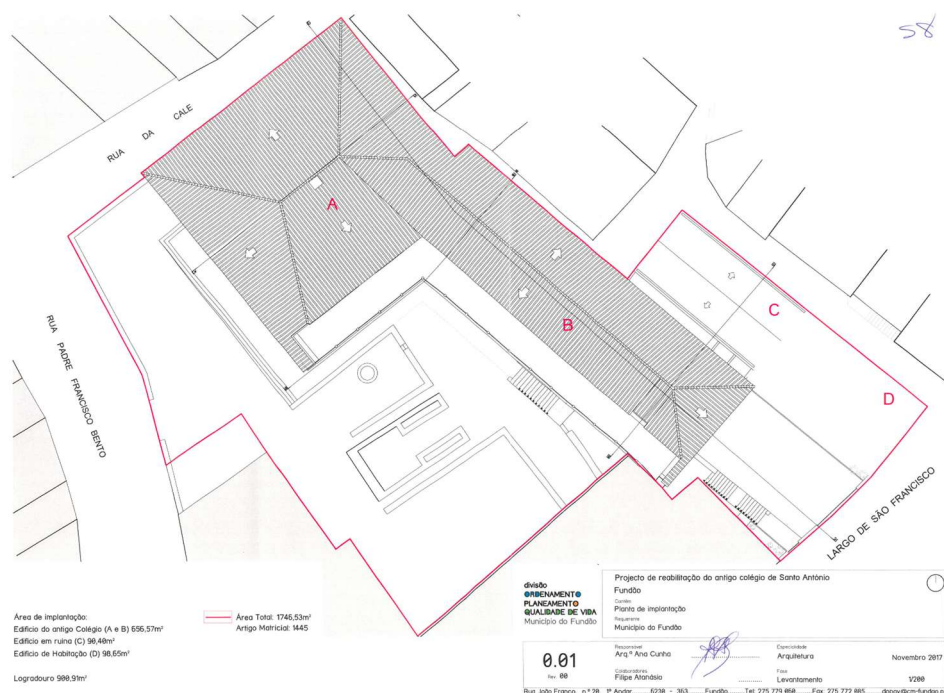


Figura 5 - Planta de Implantação - Fonte: Câmara Municipal do Fundão, Arq. Ana Cunha

## 2.4.2. História da Rua

A Rua da Cale é uma das mais antigas e típicas do Fundão. O seu nome pode ter inúmeros significados: caminho, local de reunião ou caleira, pois era um local onde corria água em abundância, por esse motivo, acredita-se que este último seja o significado mais provável. Esta é muito interessante por toda a sua história e pela sua ligação com a água, começava no Largo do Chafariz das 8 Bicas e terminava no Chafariz de 2 bicas.

A Rua da Cale era uma rua popular e muito movimentada: «Lembro-me de haver aí várias oficinas de alfaiates, sapateiros e latoeiros.» (COSTA, Maria. 2021, p. 55). Atualmente ainda lá existe o estúdio de fotografia Rosel, um dos mais antigos da cidade e o que possui mais registos do Fundão de Antigamente. A casa onde está este estúdio dá para uma pequena quelha para onde os judeus fugiam.

«A Rua da Cale tinha uma identidade própria, que advinha não só do casario, da profusão de lojas comerciais e do burburinho dos seus frequentadores, mas das próprias pessoas que a habitavam». (COSTA, Maria. 2021, p. 56)

Esta tem uma história muito antiga, uma vez que nos finais do século XV, princípios do sec. XVI até finais do século XVIII, a população fundanense era constituída na sua maioria por cristãos-novos e marranos fugidos de Espanha pelos Reis Fernando e Isabel. E por isso a linguagem da cidade tem as suas raízes no ladino, uma mistura de hebreu e castelhano.



Figura 6 - Conjunto de Fotografias da Rua da Cale - Fonte: Bruna Monteiro

### 2.4.3. História do Edifício

Explicando um pouco da História cronológica do edifício, o Solar Vaz de Carvalho, foi construído no século XVIII, em 1735 pelo desembargador do paço José Vaz de Carvalho, em meados de 1858/9, Joaquim Macedo Forjaz Gusmão, tornou-se o novo proprietário do Solar, construindo no seu interior uma capela. Posteriormente em 1935 acolheu o colégio de Santo António. Mais recentemente foi a loja dos Móveis Santareno no piso Térreo, sendo o primeiro piso abandonado e atualmente foi adaptado para abrigar os escritórios da Câmara Municipal do Fundão, assim como de uma empresa de tecnologia, preservando-o contra a degradação e o abandono.

O Solar teve como primeiro proprietário José Vaz de Carvalho<sup>1</sup>, desembargador do Paço, nascido em 1672, cuja importância para a cidade, se destaca pela autonomia concedida ao Concelho, emancipando-se da Covilhã. Com o seu apoio o Fundão passou a ser Vila, «A 23 de Dezembro de 1746, é assinado pela Rainha Dona Maria Ana de Áustria o Alvará que cria o Concelho do Fundão. A 10 de Maio de 1747, por carta régia de D. João V, é confirmado o anterior Alvará e o Fundão elevado, oficialmente, á categoria de vila.», conforme é mencionado no livro *Toponímia do Fundão* (Travassos, J. Salvado. 1998). Devido aos seus feitos, o Solar da sua família adquiriu um brasão, sendo uma casa brasonada até aos dias de hoje. A população mais antiga refere que quando o edifício pertencia aos Vaz de Carvalho, tinha “um bonito portão, em forma de arco, com o brasão da família Vaz de Carvalho, que dava para o largo da Capela de S. Francisco. (...) tendo sido desmantelado pedra por pedra e levado para uma quinta nos arredores de Lisboa.” (COSTA, Maria. 2021, p. 55 e 56).

Posteriormente, em 1858 o edifício foi vendido pelo neto do Desembargador a Joaquim de Macedo Pereira Forjaz Gusmão, que manda picar o brasão da frontaria da

---

<sup>1</sup> Licenciado e Doutorado em Direito, iniciou a sua carreira de Magistrado como Juiz dos Órfãos do Fundão, e a partir daí, ascendeu chegando ao auge da mesma com o título dado pelo Rei D. João V.

casa e troca pelo outro da família localizado na Covilhã, essa troca está descrita nas páginas 127 e 128 do livro *Toponímia do Fundão* (Travassos, J. Salvado. 1998). Neste solar Joaquim viveu durante 28 anos, até 1886, quando passou para as mãos de sua filha Anna após a sua morte. Esta mandou colocar o brasão dos Macedos na frontaria da casa.

Mais tarde, em 1935, o Padre José Mendes Gil, que nasce em Silvares, e mais tarde ordena-se sacerdote e forma-se em direito na Universidade de Coimbra, exercendo ambas as profissões ao mesmo tempo, tornou-se o proprietário do Solar, fundando o Colégio de Santo António, que funcionou durante cerca de 10 anos. “O colégio estava relativamente bem apetrechado com um laboratório de físico-químicas e outro de ciências naturais. Há cerca de 70 anos o colégio foi vendido e comprado pelo Sr. Menezes que, conseguindo agregar bons professores aumentou o número de alunos pois muitos vieram de fora. As aulas eram mistas, mas os recreios eram separados. (...) Este solar foi muito danificado, quando foi vendido e instalado o Colégio de Santo António.” (COSTA, Maria. 2021, p. 55 e 56).

Mais recentemente albergou no piso térreo os móveis Santareno e uma Chapelaria, e atualmente são escritórios pertencentes à Camara Municipal, onde segundo explica o presidente Paulo Fernandes é um «espaço que, para além de acolher o Centro de Estudos do Território Mobilidade e Património, irá também albergar um novo Centro de Inovação.»

A História do Solar Vaz de Carvalho é permeada por notáveis proprietários e diversas funções, refletindo a riqueza e a diversidade da sua trajetória.



Figura 7 - Conjunto de Fotografias do Exterior do Edifício (Fachada Frontal, Brasão e Fachada Posterior) - Fonte: Bruna Monteiro

#### 2.4.4. Caracterização Arquitetónica

O Solar Vaz de Carvalho, possui uma planta irregular, composta por um retângulo inclinado e um quadrado. O ano de construção deste é de 1735, no século XVIII. Pelas

dimensões e características do edifício, sabe-se que a classe social da família era classe alta, uma vez que é um edifício brasonado e considerado património de interesse municipal.

O edifício é constituído por dois pisos e uma cobertura, para além do extenso Jardim com árvores de fruto pertencentes à época do Colégio e uma fonte. O piso 0 e o Piso 1 têm ambos possuí uma área total de 829,12 m<sup>2</sup>, e estava dividido em zona comercial no piso inferior e zona habitacional no piso superior antes da última intervenção.

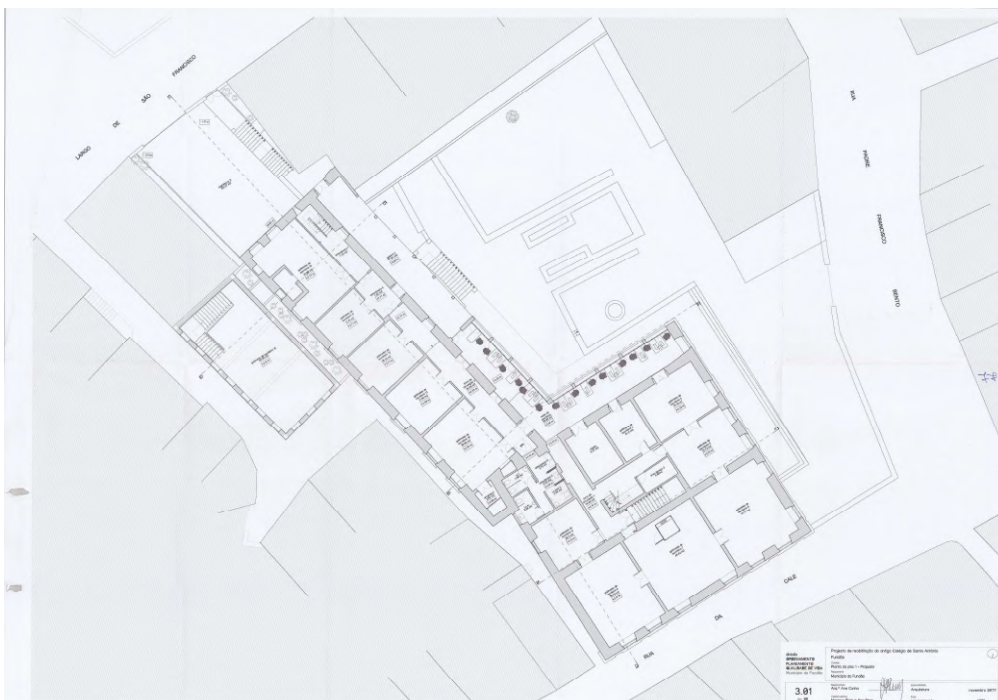


Figura 8 - Planta Existente Piso 0 - Fonte: Câmara Municipal do Fundão, Arq. Ana Cunha



Figura 9 - Planta Existente Piso 1 - Fonte: Câmara Municipal do Fundão, Arq. Ana Cunha

A fachada principal é orientada a Noroeste, onde possui a porta principal e diversas janelas de sacada. A Fachada posterior está orientada a Sudeste, onde possui uma escadaria que dá acesso ao piso 1 e um largo para as Cargas e Descargas. A fachada lateral direita está orientada a Sudoeste, com várias janelas, e portas que dão para o jardim exterior do Solar. Já a fachada lateral esquerda está disposta a Nordeste e possui várias janelas para a quelha que passa ao lado da casa.



Fachada Frontal



Fachada do Jardim



Fachada do Jardim com escadaria p/piso1



Janela da Fachada da Quelha



Fachada da Quelha



Fachada do Anexo



Fachada Posterior

Figura 10 -Conjunto de Fotos do Exterior do Edifício Atualmente (Todas as Fachadas) - Fonte: Bruna Monteiro

Relativamente aos interiores do edifício, estes foram restaurados recentemente, no entanto receberam algumas alterações ao original, mas, nalgumas das salas ainda é possível observar os pisos originais, assim como os tetos e as portas. Numa das salas do piso superior ainda está presente um rodapé original de 90 cm de altura em madeira maciça e na entrada principal ainda é possível ver o corrimão e a escadaria em pedra granítica e o piso original do Solar.

Todo o edifício tem cores claras, brancos, beges e amadeirados, que se complementam com a pedra original do Edifício, que é possível ver na Figura 11.



Escadaria e Corrimão em Granito no piso 0

Piso Original na entrada do piso 0

Escadaria e Corrimão em Granito no piso 0

Arco em Granito na Sala do Piso 0

Figura 11 - Conjunto de Fotografias do Interior do Solar Piso 0 - Fonte: Bruna Monteiro



Figura 12 - Conjunto de Fotografias do Interior do Solar Piso 0 e Rodapé do Piso 1 - Fonte: CMF

O Piso 1, é a zona do Solar onde existem mais memórias do Passado do Edifício, começando pelo piso de Madeira Original no corredor da Escadaria, o piso original de mosaico amarelo e verde na zona de circulação, os tetos em madeira trabalhados, inclusive o da capela que foi desmantelada e o brasão do Colégio na Parede do corredor, onde estão presentes a coroa no topo, e dentro dele quatro símbolos. O primeiro que diz respeito “A Ave Maria Gratiaplena”, o segundo às costelas, o terceiro às cinco estrelas e o última à cruz. É possível observar-se ao longo do edifício as portas e portadas das janelas trabalhadas em madeira Originais e a sua moldura em Granito e as janelas, que são réplicas das Originais (presentes na Figura 13).



Corredor

Piso Original do Corredor

Teto da Capela

Teto Original das Salas

Teto Original das Salas

Brasão do Colégio

Portadas Originais

Janelas do Corredor

Figura 13 - Conjunto de Fotografias do Interior do Solar Piso1 - Fonte: Bruna Monteiro

É um espaço bastante luminoso, uma vez que tem várias janelas dispostas em todo o seu entorno, isto permite uma conexão com o exterior e com a paisagem natural da Serra da Gardunha, do Jardim com árvores de fruto do tempo do colégio e com a Paisagem Rural das ruas que o circundam.

Este jardim para além da vegetação possui também uma fonte, um pequeno poço descoberto e a típica calçada romana, presente em muitos caminhos da Serra, que trazem a história não só para o interior do Solar, como também para o seu exterior. (Possível ver estas características nas Fotografias da Figura 14)



Poço



Fonte Submersa em Água

Figura 14 - Conjunto de Fotografias do Jardim do Solar - Fonte: Bruna Monteiro

O Solar Vaz de Carvalho tem no seu conjunto três Brasões, dois exteriores e um interior, tal como indicado anteriormente. O brasão que se encontra no paramento frontal, diz respeito ou á Família Vaz de Carvalho ou á Família Gusmão e nele é possível observar quatro símbolos: cinco estrelas, o leão, três riscos e as costelas, onde, no topo deste aparecem as armas ligadas á família. Já o Segundo Brasão é maior e aparece na Fachada posterior, embora tenha os mesmos quatro símbolos, tem também duas figuras desnudas em cada lado do Brasão e anteriormente devia estar no pórtico do portão traseiro.



Fachada Principal



Fachada Posterior

Figura 15 - Conjunto de Fotografias dos Brasões Exteriores do Solar - Fonte: Bruna Monteiro

## 2.5. Caracterização Histórico-Cultural da Região

### 2.5.1. Localização

A cidade do Fundão, é um concelho do distrito de Castelo Branco, localizada na região centro interior, na Beira Baixa (Cova da Beira), sub-região das Beiras e Serra da Estrela. Esta cidade é sede do concelho e estende-se por 23 freguesias, de entre as quais nasceram várias pessoas importantes para a cultura portuguesa, como Eugénio de Andrade, António Guterres, Amália Rodrigues, Celeste Rodrigues, Alfredo da Cunha, Arlindo de Carvalho, entre outros.

Atualmente o Fundão faz fronteira com a Covilhã, Belmonte, Sabugal, Penamacor, Idanha-a-Nova, Castelo Branco, Oleiros e Pampilhosa da Serra.

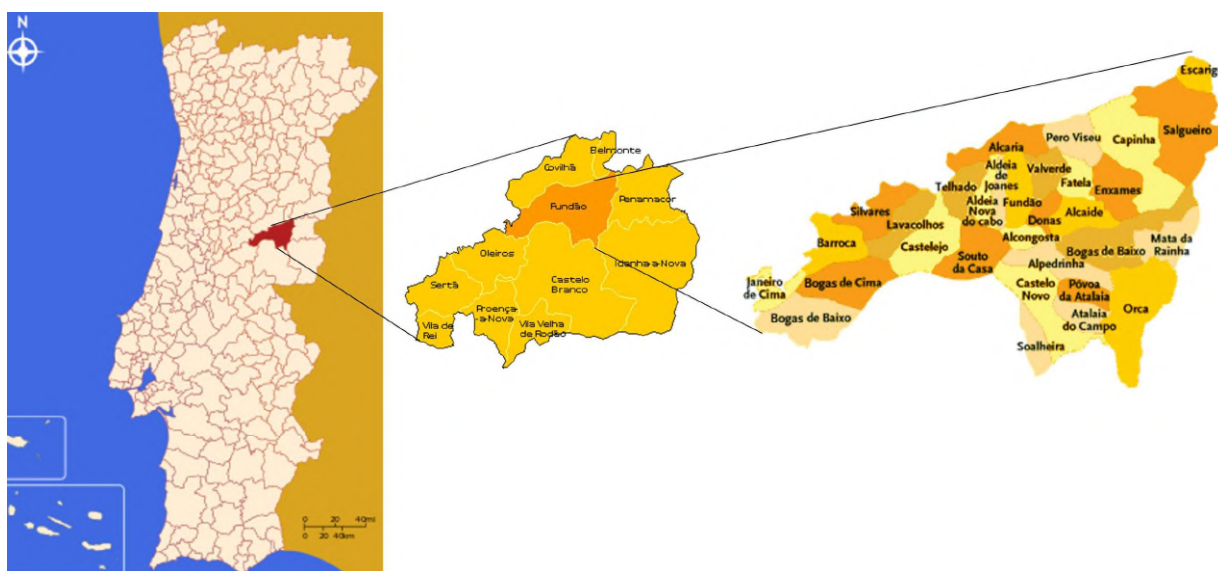


Figura 16 - Mapa de Localização do Fundão - Fonte: Bruna Monteiro

### 2.5.2. Origem

A cidade do Fundão tem origens históricas que remetem à Proto-história, com a existência de um Castro da Idade do Bronze no Monte de S. Brás, na Serra da Gardunha.

Dos vários períodos vividos da história sobreviveram até hoje vários vestígios, muitos deles guardados pelo museu arqueológico do Fundão, como por exemplo inscrições epigráficas latinas do período Romano. No entanto o topónimo Fundão, aparece referido pela primeira vez em documentos de 1307.

Mas só no século XV e XVI, é que a cidade começa a desenvolver-se a nível económico e urbano, devido às indústrias manufactureiras. Estas só foram possíveis por conta da expulsão dos novos-cristãos judeus espanhóis pelos reis de Espanha em 1492. Que chegaram em grande número refugiando-se e fundando alguns bairros dos quais

os mais importantes se situavam em torno da Rua da Cale (rua do encontro da sinagoga).

Por conta deste influxo de mercadores e artesãos judeus a cidade cresceu e tornou-se importante para o comércio e para a indústria, e no século XVIII o Marques de Pombal abriu a Real Fábrica de Lanifícios, que exportava uma grande quantidade de tecidos de Lã e permitiu que o Fundão fosse elevado a Vila. Já em 19 de abril de 1988 o Fundão assume a categoria de Cidade, e mais tarde é elevado a sede de conselho. (Informação obtida através da leitura de alguns livros).

### **2.5.3. Economia**

O concelho do Fundão atualmente é um grande centro de comércio, serviços e indústria, e todas estas atividades movimentam a economia da cidade.

O setor da agroindústria é uma das principais atividades económicas da cidade, uma vez que possui terras férteis que permitem grandes produções de produtos como as cerejas, a ginja, o pêsego, o azeite, o vinho, os lacticínios e as compotas (...). Estas plantações dão trabalho a mais de duas mil pessoas e representam mais de 20 milhões de Euros, segundo o site da Câmara Municipal.

As minas da Panasqueira, onde é explorado o volfrâmio, também contribuem bastante para a economia da região, assim como as inúmeras serrações.

A Zona Industrial do Fundão, é o local onde se desenvolvem as várias indústrias e comércios de interesse nacional tais como a transformação de madeiras, granitos, vidro e piscinas, e um investimento especial na indústria de polimento de peças de joalheria.

Na Soalheira o Parque Industrial da Gardunha Sul, aloja unidades industriais de produção de queijo, que vende vários lotes pelo país (uma das fábricas mais conhecidas da região é a Damar, que tem os seus queijos distribuídos em várias redes de Hipermercados do País).

Sintetizando, atualmente predomina o setor industrial, de transformação de madeira, mobiliário, construção civil, têxtil e de panificação, em complementaridade com a agricultura e a pecuária, que mantém alguma importância na criação de aves, nomeadamente as galinhas poedeiras e reprodutoras, coelhos e caprinos, no entanto, antigamente, a maior economia para a cidade era a produção de Tecidos, a partir da lã de ovelha. Estes eram usados em todo o país.

### **2.5.4. Paisagem (clima)**

O Fundão é um local com uma paisagem única, onde as estações do ano definem a paleta cromática da cidade localizada na Serra da Gardunha. Na primavera é florida de branco (cerejeiras) e rosa (pessegueiros), no Verão em tonalidades de verde, no

Outono sobre folhas amarelas, avermelhadas, alaranjadas e castanhas e no inverno se tiver muito baixas temperaturas branca, coberta de neve. Esta serra contém vários patrimónios arqueológicos e históricos encontrados. É uma paisagem rural, onde em cada aldeia do concelho se podem encontrar diferentes paisagens com diversas faunas e floras, com habitações muitas das vezes em pedra, onde há um misto entre a cidade e o campo, uma vez que está inserida no interior do país.

A cidade está localizada na serra da Gardunha, no planalto da Cova da Beira, numa altitude de cerca de 500 metros. Em relação ao clima, esta cidade tem verões quentes e secos com mais de 30°C, e invernos frios e chuvosos, muitas das vezes abaixo dos 0°C.



Figura 17 - Cerejeiras em Flor - Fonte: Cerca Design House

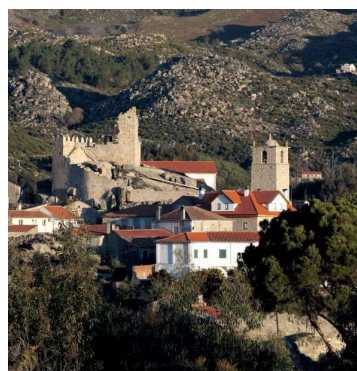


Figura 18 - Castelo de Castelo Novo - Fonte: Aldeias Históricas de Portugal



Figura 19 - Serra da Gardunha nevada - Fonte: Quinta da Porta



Figura 20 - Palácio do Picadeiro, Alpedrinha - Fonte: Aldeias de Montanha



Figura 21 - Paisagem Natural da Serra da Gardunha - Fonte: Samasa

### 2.5.5. Costumes e Tradições e Lendas

O Fundão tem vários costumes e tradições importantes, muitas delas religiosas, começando pela Santa Luzia, o feriado municipal, e as tradições da Quaresma, como a via-sacra pela serra da gardunha, as ermidas, o enterro do senhor (...).

As tradições populares mais importantes são a Cestaria de Alcongosta, a Olaria do telhado, os Bombos de Lavacolhos, o Rancho Folclórico do Telhado, de Alpedrinha e de

Silvares, a Tomada do Carvalho, os Chocalhos, que enaltecem a tradição da transumância, em Alpedrinha, os Míscaros, no Alcaide, onde se comem toda a variedade de pratos com mÍscaros e Frades, e a Festa da Cereja, em Alcongosta, uma das mais conhecidas a nível nacional.

O Fundão tem várias lendas não em relação ao topónimo, mas em relação a costumes e tradições. Uma das Lendas diz respeito ao Chafariz das Oito Bicas, que se localiza na rua acima do Solar Vaz de Carvalho. Esta refere que segundo a tradição, se algum rapaz solteiro beber água deste chafariz irá certamente casar com uma rapariga do Fundão.



Figura 22 - Chafariz das 8 Bicas Antigamente - Fonte: Memória da Minha Terra



Figura 23 - Chafariz das 8 Bicas Atualmente - Fonte: Viaje comigo

### 2.5.6. Produtos Locais e Gastronomia

Este concelho possui uma gastronomia rica, típica e variada da região da Cova da Beira, composta por Borrego e Cabrito assado no forno a lenha, Enchidos, Xerovias fritas, Arroz de Míscaros, Migas, Coelho cozido, Azeitonas, Pão, entre outros.

A nível Gastronómico é rico em produtos que proveem da agricultura, como os Pêssegos, o Azeite, os queijos de Ovelha, o vinho, os enchidos, o mel e compotas e a cereja, pelo qual é conhecido, e que permitiu a criação de novos produtos como a água-ar quente de cereja, o licor, a infusão de cereja com chocolate de S. Tomé e Príncipe (...).

Também possui uma vasta gama de doces como o Bolo de Azeite, o Bolo Doce, os Bolos de Soda (também conhecidos por bolos de Leite), os Bolos Esquecidos, as Filhós e o Arroz-Doce(...)

### **2.5.7. Definição das Condicionantes para a proposta**

Neste projeto, o Edifício encontra-se em bom estado, nos interiores, uma vez que apenas as suas fachadas exteriores apresentam humidades e musgo. Numa visão mais centrada o Solar cumpre todas as leis de dimensionamento para a concretização da tipologia proposta, desde escadarias amplas com 1,48 m de largura, até a pés direitos de 3, 10 m, que permitem cumprir as regras de segurança. Após a disponibilização das plantas da edificação, fornecidas pela Câmara Municipal do Fundão, denotaram-se alguns problemas nas reabilitações anteriormente realizadas. Alguns dos elementos característicos do interior foram alterados ou cobertos, como as antigas paredes em pedra do piso inferior, e outros foram pintados como as portas. Para além disso algumas das paredes foram alteradas, foram fechadas janelas e acrescentadas novas divisões, como as casas de banho de ambos os pisos que são labirínticas e confusas. Além do mais o Solar possuía uma capela no seu interior que foi desmontada deixando apenas o teto. Apesar de tudo isto alguns dos tetos e pisos originais foram mantidos, por isso, devem ser preservados.

## **2.6. Pesquisa - Casos de Estudo**

### **2.6.1. Verride Palácio de Santa Catarina, Lisboa**

O Hotel Verride Palácio de Santa Catarina foi construído no Palácio Histórico do século XVIII, no centro da cidade de Lisboa. Explicando um pouco a sua disposição, este tem 19 quartos e suítes, áreas comuns sofisticadas e um restaurante com Rooftop Bar. Relativamente aos interiores é um local elegante e, ao mesmo tempo acolhedor, onde os quartos e as suítes são sofisticados e modernos, mas que se demonstram confortáveis e acolhedores, com cores mais neutras que transmitem serenidade. Nas áreas comuns é possível ver a mistura de elementos antigos do Palácio, como as paredes revestidas com madeira, as portas e os tetos com elementos trabalhados na madeira, em contraste com o mobiliário mais contemporâneo disposto no espaço.

Estes elementos são a inspiração para o meu espaço, a mistura do antigo com o moderno. Um espaço onde são preservados elementos arquitetónicos como os tetos ornamentados, os azulejos tradicionais, e os detalhes dos estuques, permitindo uma mistura entre design mais contemporâneo e luxuoso com móveis modernos e tradicionais e iluminação elegante. O espaço é planificado para ter conforto, funcionalidade e relaxamento.



Fachada do Hotel



Quarto com detalhes antigos



Quarto com detalhes modernos



Sala de Estar com características Antigas



Instalações Sanitárias

Figura 24 - Conjunto de Fotografias do Hotel Verride Palácio de Santa Catarina -  
Fonte: Hotel Verride Palácio de Santa Catarina

### 2.6.2. Quinta de S. Bernardo - Winery and Farmhouse, Douro

A Quinta de S. Bernardo é um hotel boutique localizado na região do Douro, numa quinta familiar de 1756. Todo o edifício está repleto de detalhes que relembram a memória do antigo. Especialmente este espaço tem 9 quartos, alguns com vista para o rio e outros com vista para as vinhas, e zonas comuns e terraços.

Relativamente aos interiores é um local com estética mais rústica e acolhedora com elementos em madeira, pedra e outros materiais naturais, o que ajuda a criar uma atmosfera calorosa e convidativa aos hóspedes. Ao mesmo tempo, é possível ver traços de um design mais moderno, na escolha do mobiliário e de alguns revestimentos de paredes. É um espaço que mistura o tradicional da região com o uso de móveis antigos e peças de arte com um estilo mais contemporâneo.

Escolhi este caso de estudo uma vez que o hotel se localiza numa zona mais rural e tem um reduzido número de quartos, assim como o meu projeto. Nele, refletem-se algumas características que gostaria de reproduzir no meu trabalho, como o uso de madeira e pedra, dos tecidos, fotos, papéis de parede, mas num espaço com história, e com elementos modernos.



Fachada



Sala de Refeições 1



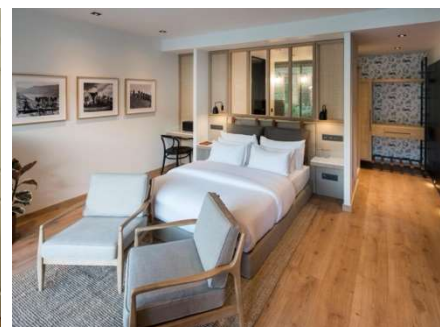
Sala de Refeições 2



Quarto 1



Instalações Sanitárias do Quarto



Quarto 2

Figura 25 - Conjunto de Fotografias da Quinta de S. Bernardo- Fonte: Quinta de S. Bernardo

### 2.6.3. Royal Collection, Covilhã

Royal Collection é um alojamento local na Covilhã, num edifício do início do século XX, época em que os tetos e paredes eram ricos em elementos decorativos e arquitetónicos e no processo de requalificação todos os detalhes foram cuidadosamente mantidos e restaurados. Este edifício foi dividido em apartamentos de T0 a T4. O conceito e o design de interiores foram baseados na mistura de elementos vintage e contemporâneos, esta fusão serviu para definir todos os pormenores decorativos. Foi um projeto cujo objetivo foi fundir o passado com o presente.

O que me fez escolher este caso de estudo, para além da sua localização próxima ao edifício proposto, são as suas características que mesclam o antigo com o moderno, traduzindo-se num interior equilibrado, sofisticado e confortável.



Sala de Estar

Sala de Estar

Quarto

Cozinha

Figura 26 - Conjunto de Fotografias do Royal Collection Covilhã- Fonte: Royal Collection

#### 2.6.4. Pena d'água boutique hotel & villas, Serra da Estrela

O Hotel Pena d'Água está localizado na Covilhã, junto da Serra da Estrela, numa casa do século XIX. Este possui interiores elegantes e confortáveis, tem um design contemporâneo, com móveis modernos e uma paleta de cores mais natural e sofisticada, com um toque de luxo pelos acabamentos refinados e tecidos de alta qualidade. Os espaços transmitem conforto, e tranquilidade. São usados materiais naturais, como a madeira, a pedra e as fibras naturais, que conectam o espaço com o local onde está inserido. Um ponto importante é o aproveitamento da luz natural, assim como a funcionalidade do espaço.

Devido a estas características escolhi este hotel boutique como caso de estudo, pois quero refletir as mesmas sensações no meu projeto.



Sala de Estar

Quarto

Quarto e I.S.

Figura 27 - Conjunto de Fotografias do Pena d'Água boutique hotel e villas - Fonte: Pena d'Água boutique hotel e villas

#### 2.6.4. Finca Serena, Mallorca

O hotel boutique Finca Serena Mallorca, encontra-se numa quinta com cem hectares de olivais, plantações de ciprestes, campos de lavanda e vinhedos. No seu complexo contém um spa, uma piscina coberta e um ginásio com aulas diárias de ioga, pilates e tai chi, e o restaurante que é uma atração por si só, com produtos cultivados na propriedade.

Relativamente aos interiores, este espaço tem um estilo rústico contemporâneo, com elementos tradicionais da arquitetura local como as paredes de pedra, os tetos com vigas expostas, com mobiliário, e acessórios modernos e elegantes. A paleta de cores usada é natural, com cores suaves como o bege, o branco, o azul, o castanho... e materiais naturais como a pedra, o linho, as fibras vegetais, que transmitem uma sensação de conforto. É um ambiente iluminado por luz natural, com um design mais minimalista e simples.

Escolhi este caso de estudo por ser localizado numa zona rural, e aproveitar ao máximo as características já existentes do espaço. O que mais me chamou à atenção foi a sala de refeições que usa tons claros que contrastam com alguns mais escuros e o mobiliário escolhido, como os lustres, que traz conforto ao espaço e, ao mesmo tempo sofisticação.



Sala de Refeições



Sala de Estar



Quarto



Quarto

Figura 28 - Conjunto de Fotografias do hotel Finca Serena- Fonte: Finca Serena Mallorca

### **2.6.6. Análise da legislação aplicável aos Hotéis**

Para a execução do presente projeto foi necessária uma análise e aplicação da legislação e de diversos Decretos-Lei e Portarias, que guiaram a execução de várias áreas do espaço.

Assim sendo, foram tidas em consideração leis que se adequam não só a tipologia Hotel, como também a questões de segurança e mobilidade:

> Decreto-Lei nº 163/2006 – Acessibilidade a espaços públicos, equipamentos e edifícios públicos e habitacionais.

> Decreto-Lei nº 220/2008 – Legislação de Incêndios

> Decreto-Lei nº 214/2015 – Legislação para Hotéis

> Portaria nº 1532/2008 – Sistemas de Reação ao fogo e critérios de segurança de edifícios tipo VII

> Decreto-Lei nº 107/2001 – Regime de Proteção e Valorização do Património

> Portaria nº 309/2015 – Sistema de Classificação de estabelecimentos hoteleiros, de aldeamentos turísticos e de apartamentos turísticos

> Decreto-Lei nº 215/2011 – Requisitos específicos relativos à instalação, funcionamento e regime de classificação aplicáveis aos estabelecimentos de restauração e medidas.

> Decreto-Lei nº 243/86 (1986) – Higiene e Segurança no trabalho

> Decreto-Lei nº 80/2017 – Rege os estabelecimentos Hoteleiros

### **2.6.7. Tipologias de Infraestruturas para turismo**

#### **2.6.7.1. Tipologias de Estabelecimentos Hoteleiros**

Existe uma diversidade de estabelecimentos hoteleiros, que variam de Hotéis, Pousadas, Hostel e Estadias durante as férias. Dentro dos hotéis é possível ter várias tipologias como: Hotéis resort, Hotéis suíte, Hotéis de negócios, Hotéis butique, Hotéis Apartamento.

#### **2.6.7.2. O que é um hotel?**

Um hotel é um estabelecimento que aloja hóspedes e está equipado para albergar as pessoas de forma temporária. O serviço mais básico inclui cama, armário e Instalação Sanitária, podendo ter outras regalias incluídas, como ginásio, restaurante, televisão... Os hotéis são classificados segundo os serviços que oferecem em estrelas. Tal como descrito no Diário da República, no Lexionário Estabelecimento Hoteleiro associado à portaria n.º 327/2008, de 28 de abril.

### 2.6.7.3. Classificação do hotel

Segundo o Site Minder, a classificação dos Hotéis varia de 1 a 5 estrelas. Quando é classificado com 1 Estrela, é o hotel mais básico possível, num espaço pequeno, onde os preços são baixos, sem quaisquer instalações adicionais, onde os quartos podem ou não dispor de casa de banho privada. Os hotéis de 2 estrelas têm uma dimensão mediana, no entanto continuam a ter condições básicas, e os quartos costumam possuir casa de banho privada. Os de 3 estrelas são os considerados normais, no entanto, também não são básicos. Oferecem mais serviços e comodidades e dispõem de uma variedade de quartos, com serviços como ginásio, restaurantes e algum serviço de quarto. Os hotéis de 4 estrelas já são considerados como hotéis de luxo, e oferecem uma ampla variedade de quartos e serviços durante 24 horas, assim como várias comodidades como piscina, spa, sala de reuniões, garagens... Por último os hotéis podem ser classificados com 5 estrelas, que oferecem um serviço de luxo e oferecem algum tipo de regalias em relação aos outros, por exemplo, balcão de reservas, serviço de quartos 24 horas, serviço de check-in noturno, serviço de lavandaria, serviço de engraxar sapatos, spa ...

Os hotéis podem ser caracterizados por pequenos, quando têm entre 0 e 25 quartos, médios, quando têm entre 26 e 300 quartos e grandes, quando têm acima de 300 quartos.

## 3. Desenvolvimento do Projeto

### 3.1. Programa

Para a realização deste projeto foi concebido um programa que teve em conta que cada espaço existente no edifício, corresponde a uma funcionalidade específica.

Assim sendo, o edifício divide-se em duas zonas distintas, no piso 0 funcionam as áreas de convívio e refeições, que permitem ser mais barulhentas e no Piso 1, localiza-se a área de descanso, onde estão os quartos e as salas de reuniões e polivalente que permite um maior silêncio.

Na entrada, deve ter a receção, que deve conter um balcão de apoio para o controlo das entradas e saídas dos hóspedes, assim como um móvel de apoio ao balcão para guardar os documentos necessários. Este espaço deve ser amplo e com boa iluminação, com acesso à sala de Estar, que deve ser funcional e confortável e à loja onde se vendem os produtos da região.

Próximo destas áreas, encontra-se também presente o Ginásio, planeado por uma empresa da área. Seguindo para o bar e Sala de Refeições, que deve ser acima de tudo funcional e cómodo, não só para os hóspedes como para os funcionários.

No piso superior encontram-se os quartos que têm três configurações diferentes tendo em conta o tamanho dos mesmos, para que se tornem mais cómodos e funcionais para o público-alvo.

Para além destas têm de existir áreas cuja suas funcionalidades procuram prezar e satisfazer o conforto e coerência do hotel, como é o caso da copa, armazéns, lavandaria, e área reservada ao pessoal e Instalações Sanitárias.

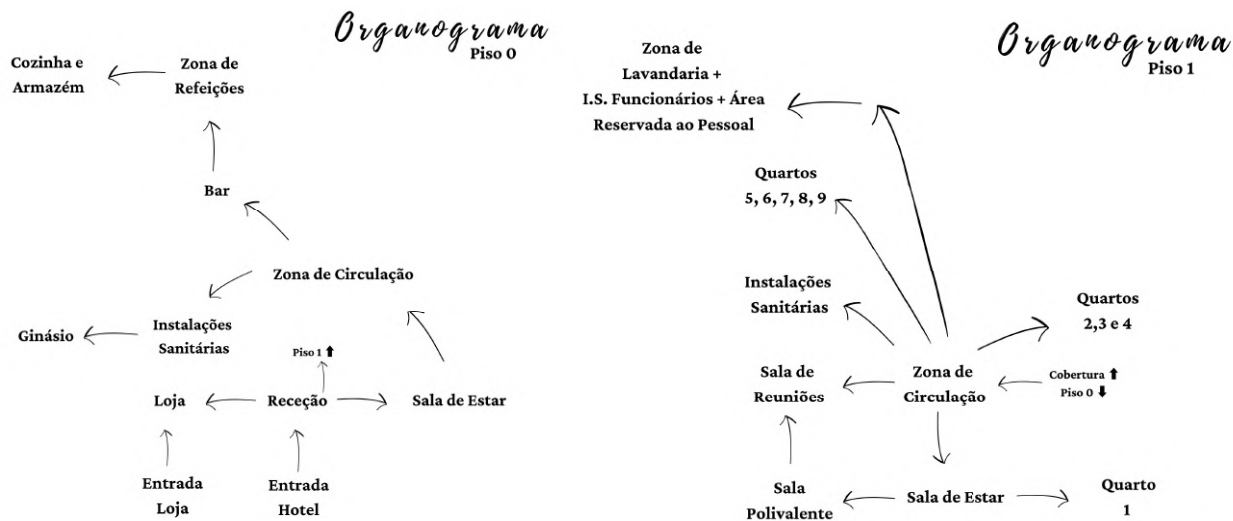


Figura 29 - Organogramas - Fonte: Bruna Monteiro

### 3.2. Conceito

Este projeto tem em consideração para o seu desenvolvimento um público vasto, que vai desde famílias, a casais, trabalhadores de empresas e até mesmo aos funcionários do Hotel, tendo isso em conta à uma preocupação com a funcionalidade e o conforto do ambiente.

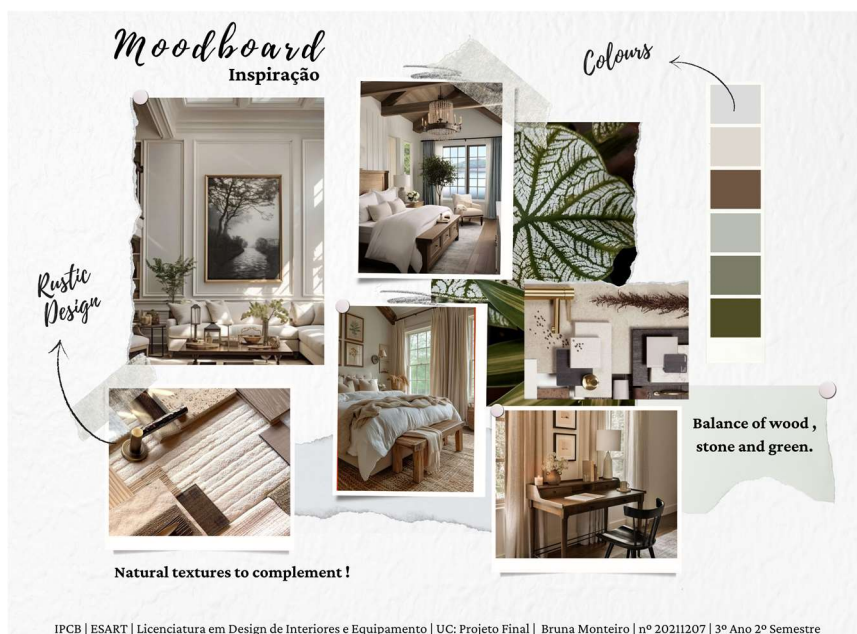


Figura 30 - Moodboard de Inspiração - Fonte: Bruna Monteiro

Pode dizer-se que o conceito aplicado ao projeto vai ao encontro da sua arquitetura, uma vez que é um edifício histórico e património, sendo o objetivo destacar os elementos preservados e inserir outros mais modernos, tornando assim o espaço atemporal e harmonioso. A ideia é tornar este edifício num ponto de referência da cidade, onde as pessoas queiram visitar e pernoitar no mesmo.

Posto isto, a escolha dos materiais, texturas e cores é um aspeto importante a ter em conta, tal como a sua limpeza e manutenção. Assim sendo, como é possível ver no Moodboard de Inspiração, é proposto para a criação deste espaço um ambiente rústico, moderno e com foco no antigo (preservar a memória do Solar), onde se faz o uso de materiais como a madeira, a pedra e a cortiça, que se complementam com os têxteis das almofadas, tapetes, cortinas para transmitir sensações e texturas diferentes às pessoas, tornando o espaço confortável e estético. O uso de mobiliário mais contemporâneo, também é um aspeto importante, uma vez que este irá contrastar com os tetos trabalhados e os pisos originais presentes no espaço.

O esquema de cores proposto é composto por cores suaves e neutras, acompanhadas de algumas cores de destaque como o verde, visando transmitir no espaço calma, conforto, relaxamento. Outros pontos de cor são proporcionados no ambiente pelas obras de arte de artistas portugueses, com o objetivo de as destacar, no conjunto com o espaço.



Figura 31 - Moodboard Histórico - Fonte: Bruna Monteiro

Este segundo Moodboard, diz respeito a aspetos históricos do edifício. Nele são enfatizados alguns pormenores importantes do mesmo, como a fachada principal, o brasão presente na fachada posterior, que tem maior dimensão e os mesmos quatro símbolos que o que se encontra colocado na fachada principal, a rua onde está inserido e uma fotografia do piso e pedra da fachada originais. Assim sendo, o Moodboard histórico diz respeito aos conceitos já existentes no edifício, permitindo juntá-los aos conceitos pretendidos para a realização do projeto.

### 3.3. Propostas Preliminares

Para dar início ao projeto, e à conceção da proposta final, foram desenvolvidos alguns estudos com o intuito de organizar o espaço da melhor maneira, para a fluidez da circulação e da funcionalidade do ambiente. Assim sendo, começou-se por remover todas as paredes não estruturais adicionadas na última remodelação, mantendo-se apenas as paredes originais do Solar.

A ideia inicial, seria projetar o piso 0 e 1, deixando a cobertura de parte. Pretendia-se que o hotel tivesse o maior número de quartos possível, evitando derrubar o máximo de paredes, para manter a compartimentação espacial do Solar. Dado isto, o ponto de partida para o projeto, foi manter a fachada, uma vez que o edifício é classificado como património e monumento de interesse para o município, sendo obrigatória a manutenção da fachada original.

Deste modo, numa primeira fase, começou-se por estudar o piso inferior, onde estão as áreas comuns e de convívio, como a receção, as instalações sanitárias, sala de refeições e a zona do ginásio, massagem e sauna, priorizando a acessibilidade de qualquer pessoa e a funcionalidade do espaço, resultando de diversas soluções de layouts, que se foram aprimorando e complementando.

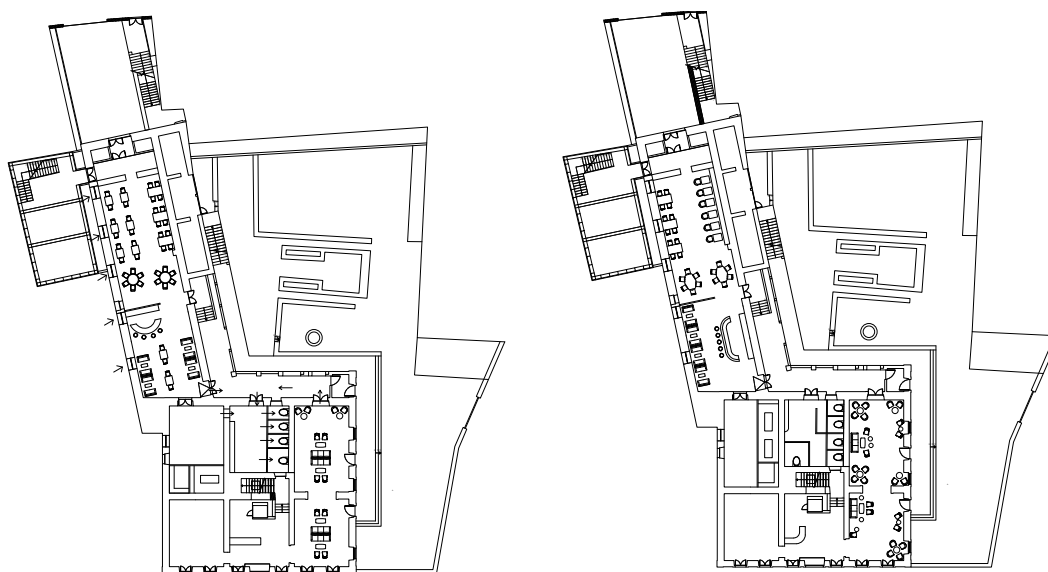


Figura 32 - Esboços de Estudo, em Autocad, de 2 propostas preliminares do piso 0 - Fonte: Bruna Monteiro

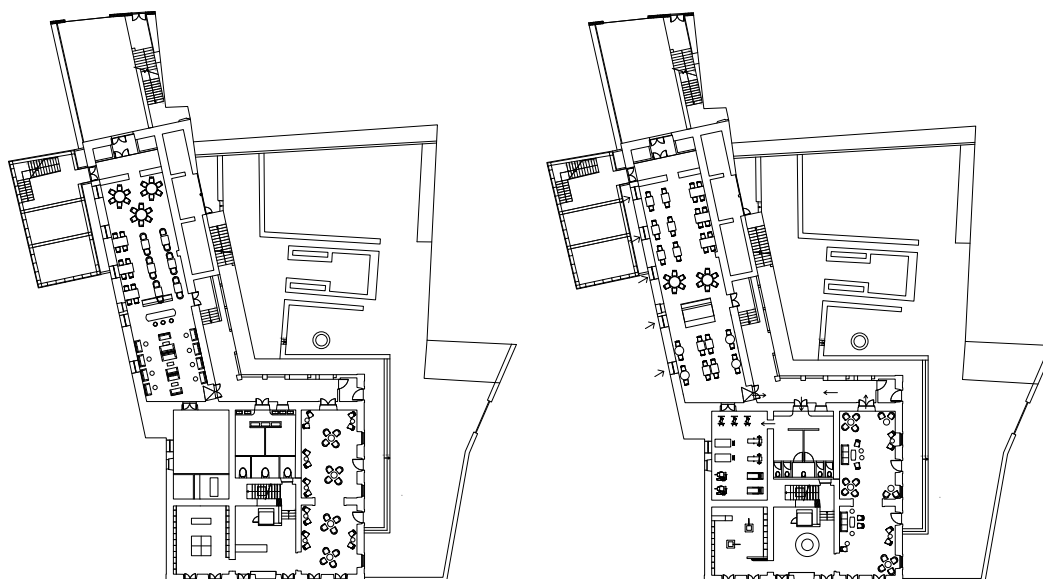


Figura 33 - Esboços de Estudo, em Autocad, de 2 propostas preliminares do piso 0 - Fonte: Bruna Monteiro

No entanto, nenhum destes layouts era uma boa solução, uma vez que se começou a notar alguns aspetos, que deveriam ser pensados e melhorados.

Primeiro, na receção era necessário pensar num balcão, em que o público não pudesse ver o que estaria dentro quando sobe a escadaria, e numa zona de apoio com um móvel, para guardar todas as coisas necessárias. Na Sala de Estar percebeu-se que a melhor solução seria colocar menos mobiliário, mais diversificado e deixar o espaço de circulação no centro, para criar maior fluidez e dinamismo no ambiente. As Instalações Sanitárias, geraram o maior problema, uma vez que era necessário ter no mesmo espaço, as Instalações Sanitárias Femininas, Masculinas, de Mobilidade Reduzida, os lavabos e a passagem para o Ginásio, sendo necessária a compartimentação desta área. Já o Ginásio, começou por ter três funções diferentes, que rapidamente se percebeu que não eram necessárias, deixando de lado a zona da sauna e das massagens, e passando a ter somente a primeira função. Esta alteração deu-se ao facto do estudo da região onde já existe um grande spa com massagens, o que não iria acrescentar um grande diferencial ao projeto. Passando para o Bar e Sala de Refeições, foram estudadas várias propostas para a divisão dos ambientes e para a posição das mesas, uma vez que seria necessário pensar na circulação, na funcionalidade, na separação e até no encerramento de uma das salas caso necessário. Estes foram os aspetos principais que levaram à alteração dos layouts.

Neste ponto, começaram a alterar-se os layouts do piso 0, com as características antes mencionadas e a partir daí desenvolveu-se, então, várias opções para o primeiro piso, onde estão os quartos, a sala de estar, as Instalações Sanitárias e as Salas de Reuniões e Polivalente. Aqui foi decidido que haveria 3 tipos de quarto, os quartos de casal, os quartos de família, interligados entre si e os quartos para mobilidade reduzida, uma vez que o Solar tem um elevador que permite a subida e descida de hóspedes, para além das escadarias.

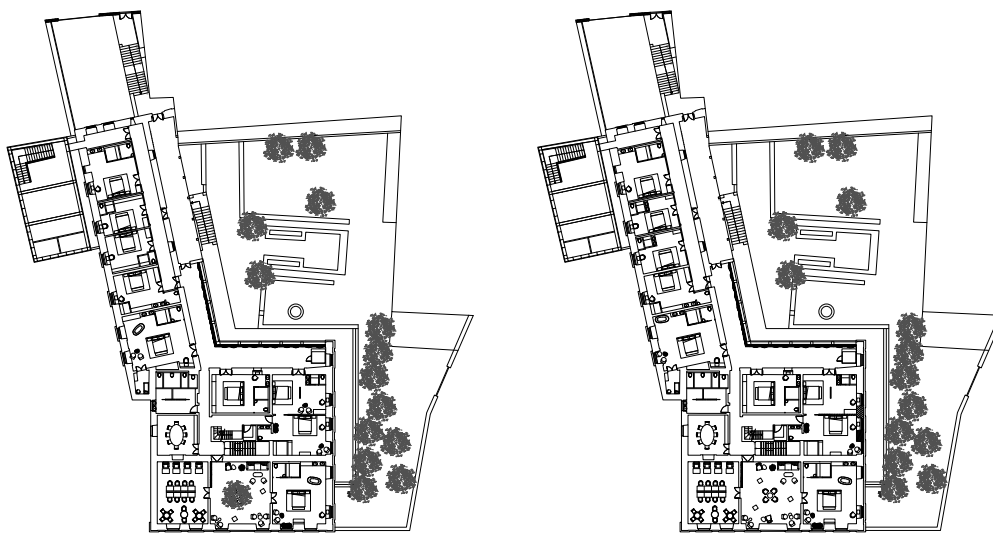


Figura 34 - Esboços de Estudo, em Autocad, de 2 propostas preliminares do piso 1 - Fonte: Bruna Monteiro

Neste piso, também foram necessárias algumas alterações, nomeadamente nos quartos, e nas Instalações Sanitárias dos mesmos, onde era necessário projetá-los de modo que estas duas áreas estivessem em harmonia no mesmo espaço, sem afetarem o funcionamento uma da outra. Assim sendo, era preciso fazer com que as camas e as Instalações Sanitárias não ficassem frente a frente, tendo em conta que existem quartos de diferentes dimensões. Outro ponto importante é qualquer alteração feita não poderia intervir nos tetos, uma vez que estes são originais e por isso um ponto importante a preservar.

Posteriormente foram iniciados estudos em perspetivas dos espaços para uma melhor perceção, realizando-se as alterações necessárias e a busca por soluções mais interessantes funcionalmente e esteticamente.

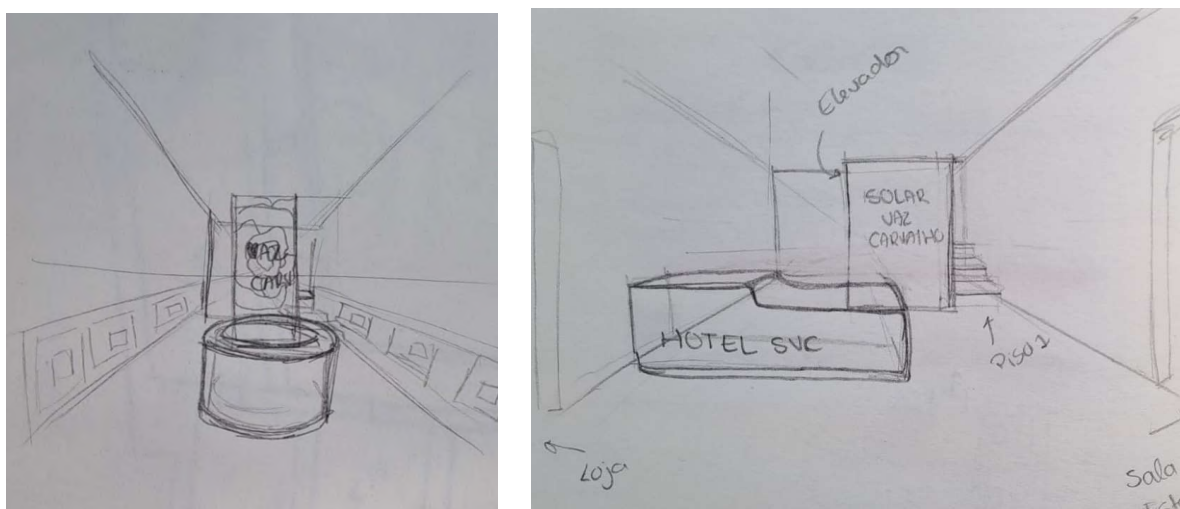


Figura 35 - Perspetivas Exploratórias da Receção, Piso 0 - Fonte: Bruna Monteiro

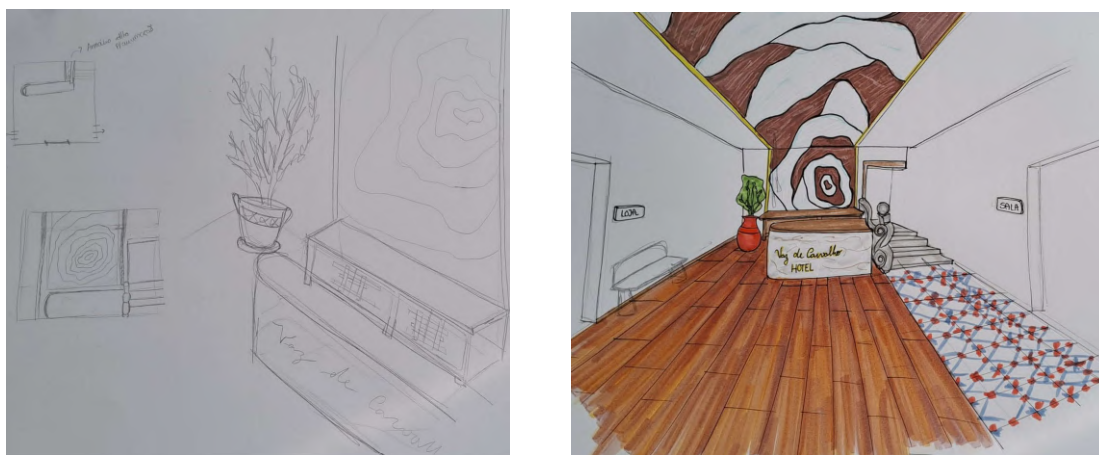


Figura 36 - Perspetivas Exploratórias da Recepção, Piso 0 - Fonte: Bruna Monteiro

Nas figuras 35 e 36 podem observar-se diferentes layouts da receção, onde o balcão se movimentou pelo espaço para a decisão final da sua forma e posição. Aqui foi possível começar a pensar nos materiais, cores e sensações que o espaço iria transmitir. Assim sendo, foi pensada numa aplicação que se desenvolveria da parede para o teto, que se irá encontrar na proposta final. Esta, completa o espaço em conjugação com o piso e o corrimão em mármore originais, que se apresentam na última perspetiva.

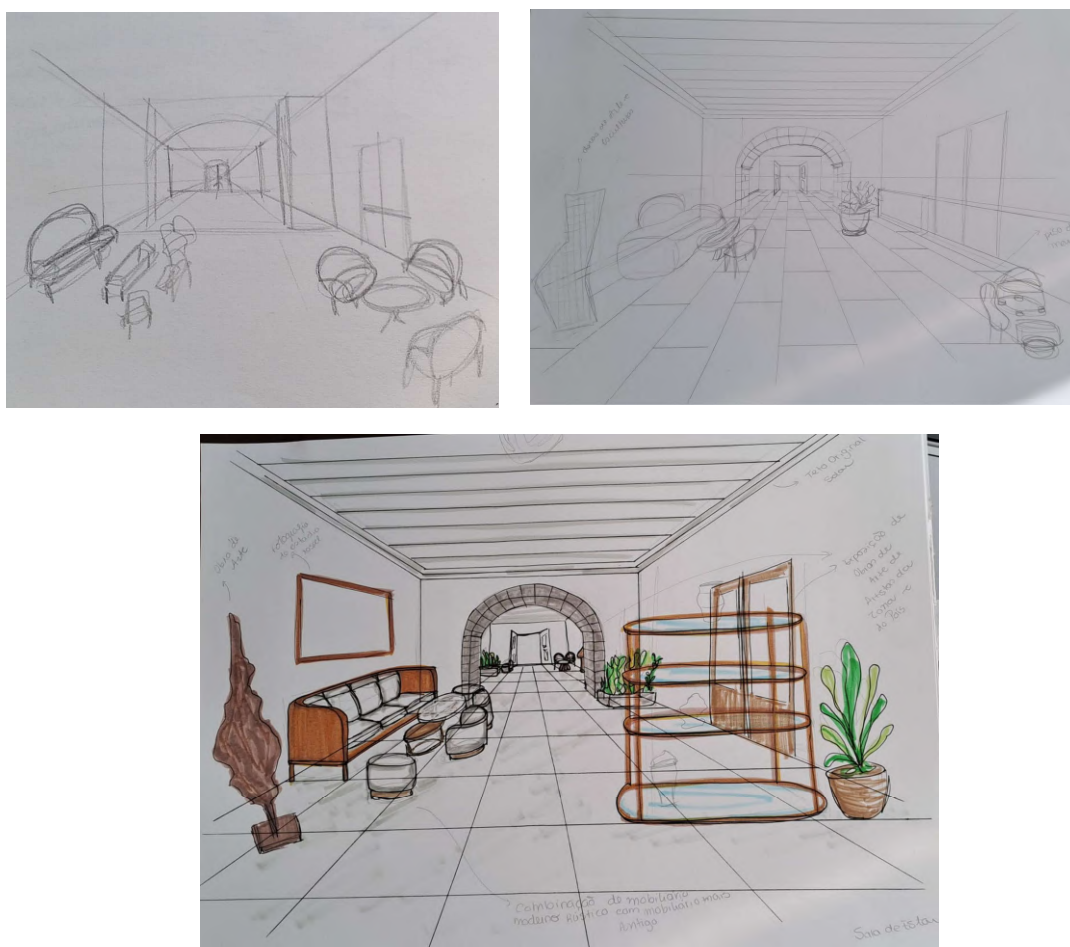


Figura 37 - Perspetivas Exploratórias da Sala de Estar, Piso 0 - Fonte: Bruna Monteiro

A zona da Sala de Estar, uma das áreas de convívio, foi pensada com o propósito de trazer conforto, tranquilidade aos hóspedes, assim como a sofisticação, e a funcionalidade para os utilizadores. Assim sendo, na figura 37 é possível ver alguns esboços que levaram à estética pretendida no projeto, com a mudança de alguns materiais e a inserção de outros. Os materiais pré-definidos desde início são a madeira, a pedra e os tons claros, que serão ornados com os elementos originais presentes no espaço. Aqui é possível observar a ideia de deixar a zona de circulação no centro, para facilitar a locomoção de mobilidade reduzida.

Neste ponto também foi pensado inserir obras de arte de artistas portugueses ao longo do espaço, para o tornar mais dinâmico e valorizar ainda mais o interior do edifício, que também se refletirá no projeto final.

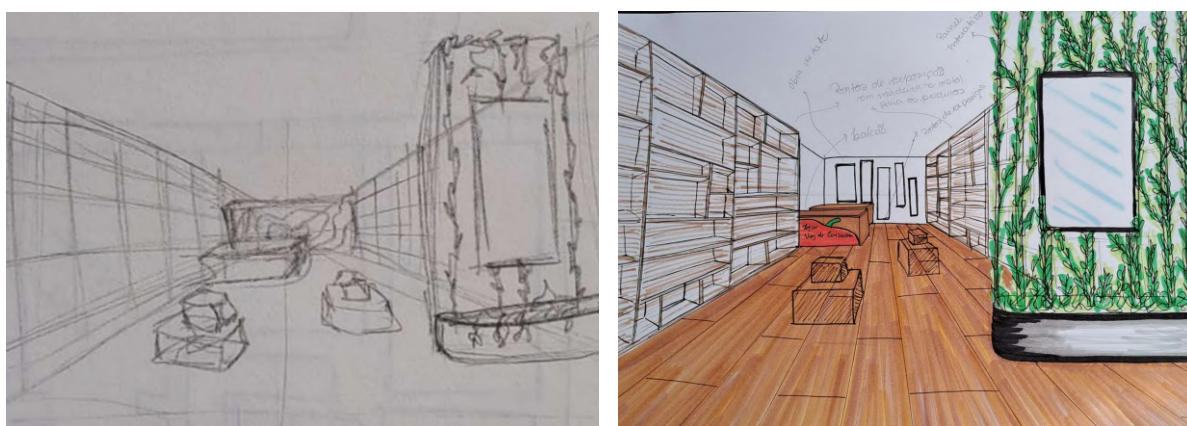


Figura 38 - Perspetivas Exploratórias da Loja, Piso 0 - Fonte: Bruna Monteiro

A loja (Figura 38) é o local onde se vendem os produtos da comunidade e da região, assim foi explorado um local com expositores centrais e laterais, para que se pudessem expor os produtos, logo à entrada foi pensado um painel interativo, onde o cliente pudesse ver mais sobre os produtos e novidades. As cores usadas nos esboços refletem as que serão usadas para a proposta final, assim como o layout.

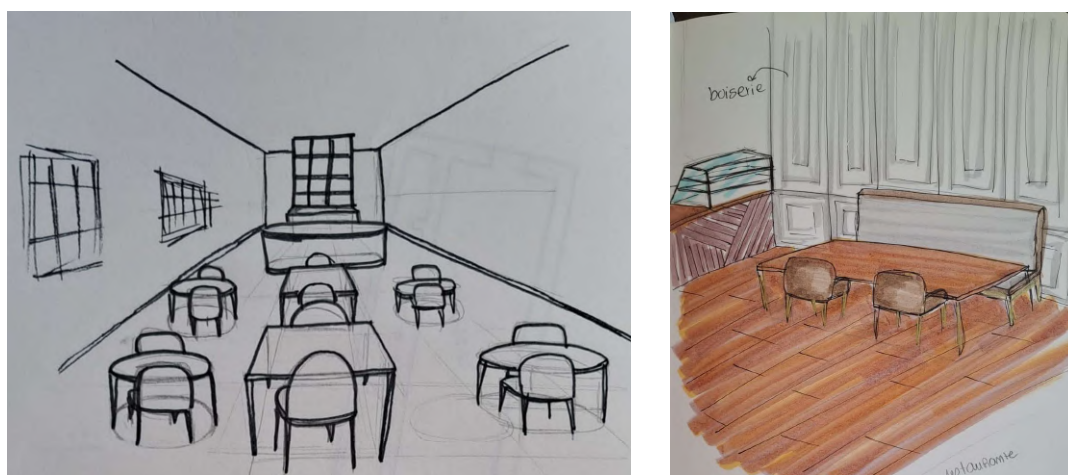


Figura 39 - Perspetivas Exploratórias do Bar e Zona de Restauração - Fonte: Bruna Monteiro

Na figura 39 é possível observar na primeira fotografia um estudo do layout do bar, no entanto rapidamente se percebeu que este estava monótono e precisava de mais dinamismo, que foi algo que se adquiriu para a proposta final. No entanto é possível ver a divisória entre o bar e a sala de jantar, que se manterá no mesmo lugar, alterando-se apenas o formato do balcão para um U. Já na segunda fotografia pode-se ver um estudo dos acabamentos e mobiliário a aplicar no projeto final, destacando-se os amadeirados, cinzas e dourados no ambiente.



Figura 40 - Perspetivas Exploratórias das I.S., Piso 0 - Fonte: Bruna Monteiro

Estes esboços dizem respeito às instalações sanitárias comuns. Aqui foram estudadas as cores, texturas e mobiliário presentes neste espaço. Os elementos que se destacam e serão usados na proposta final são a cortiça disposta segundo o padrão colocado na figura 40, os ripados colocados no interior dos lavabos e as plantas colocadas abaixo das pias.



Figura 41 - Perspetivas Exploratórias dos quartos, Piso 1 - Fonte: Bruna Monteiro

Relativamente aos quartos, as perspetivas apresentadas demonstram o estudo das cores, texturas e materiais a utilizar, assim como o layout, onde a cama se encontra no centro do quarto. Também foi estudada a parede de divisória entre a zona de dormir e as Instalações Sanitárias. Assim, todas as características que se encontram nos desenhos da figura 41 refletem a estética da proposta final, onde há uma mistura entre o antigo, representado pela banheira, o rodapé de 90 cm, o móvel da pia e as mesas de cabeceira e o moderno representado através do ripado verde, a cabeceira da cama, a instalação sanitária da sanita (...).

## **3.4. Proposta Final**

### **3.4.1. Alterações**

Após a conclusão de todos os estudos, as plantas foram fechadas, chegando assim à proposta final. Nestas o principal objetivo, como referido anteriormente era derrubar o menor número de paredes, principalmente as estruturais, uma vez que se trata de um solar setecentista considerado património, e monumento de interesse para a cidade.

Com isto, não foram propostas grandes alterações de demolição à estrutura do edifício, sendo removidas apenas as paredes das instalações sanitárias construídas posteriormente pela Câmara, a parede da Capela, uma vez que esta foi desmantelada, permanecendo apenas o seu teto e pequenas aberturas para trocar as portas de local.

Para além desta alteração, é proposta a construção de paredes interiores na zona dos quartos, para criar as instalações sanitárias; no anexo, para compartimentação dos armazéns, da lavandaria e das i.s. dos funcionários e nas Instalações sanitárias de ambos os pisos, onde é necessária a divisão das femininas e das masculinas.

Desta maneira, todas as alterações propostas às plantas originais, têm em conta as medidas mínimas, a acessibilidade e a segurança contra os incêndios, nos corredores, escadas, elevadores, instalações sanitárias e nas portas, que não foram necessárias alterar uma vez que estão dentro dos valores definidos.



Figura 42 - Plantas de Alterações- Fonte: Bruna Monteiro

Por conseguinte, também se sugerem alterações no teto, no entanto, apenas na parte que não possui um valor histórico, tal como é possível ver na figura 43, onde os tetos de madeira trabalhados foram mantidos e preservados na proposta do hotel. Sendo aos restantes aplicado um teto falso para a passagem das tubagens e eletricidade.

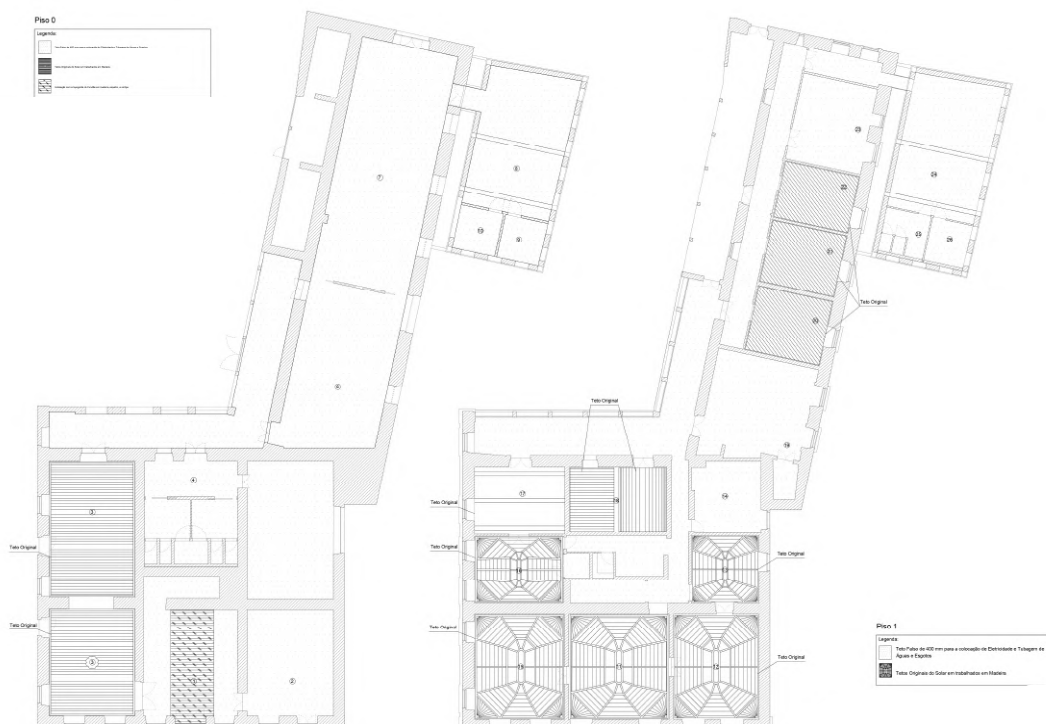


Figura 43 - Plantas de Teto- Fonte: Bruna Monteiro

### 3.4.2. Caracterização das Zonas

Como mencionado anteriormente, foram exploradas diversas soluções para organizar eficientemente o espaço de acordo com as suas funções, priorizando sempre a iluminação natural, o conforto e as sensações transmitidas ao público-alvo.

Assim sendo, foi decidido que os pisos seriam divididos em zona social, onde há convívio e mais barulho, onde estão inseridas a receção, a loja, as salas de estar, o ginásio, o bar e a restauração no piso 0 e a zona de descanso, no piso 1 onde estão os quartos, a sala polivalente e a sala de reuniões. No anexo, estaria toda a zona técnica, com cozinha, armazéns, lavandaria e zona dos funcionários. Não esquecendo do jardim, que seria aproveitado pelos hóspedes, através da esplanada do bar.

Uma vez que o projeto é bastante extenso e com uma grande área, serão retratadas primeiramente as áreas que foram trabalhadas a pormenor, sendo elas a Receção, as Salas de Estar, as Instalações Sanitárias e os Quartos, com o auxílio de Cortes, plantas e Simulações 3D. Posteriormente serão abordadas brevemente as áreas apenas definidas em planta, através de Perspetivas ou paletas cromáticas.



Figura 44 - Plantas de Apresentação, Piso 0 e Piso 1- Fonte: Bruna Monteiro

## Receção

A receção é o primeiro lugar a ter contacto quando se entra no Hotel, assim foi necessário criar uma estética que se destacasse e complementasse os restantes espaços do edifício.

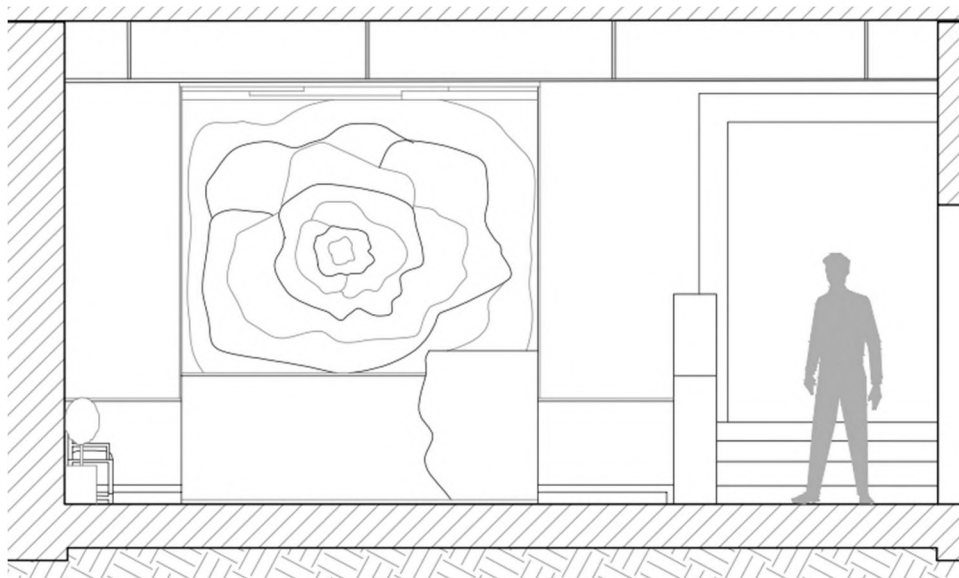


Figura 45- Excerto do Corte AA' - Fonte: Bruna Monteiro

Optou-se então, por ambiente simples composto pelo balcão de atendimento, feito sobre medida para o espaço, e um móvel de apoio para este, assim como um banco com referência ao antigo, caso alguém necessite de descansar assim que chega.

Como referido anteriormente, o conceito geral do hotel é misturar a modernidade com a antiguidade, trazendo inovação para o espaço, mas também mantendo a memória da sua história. Assim sendo, é possível observar neste espaço essa ligação através do piso de mosaico, da escadaria em Granito e da moldura em madeira, todos, originais do solar, do boiserie aplicado nas paredes e do banco, que contrastam com o balcão mais moderno e com o elemento de destaque da receção, o painel que percorre o teto e a parede do balcão. Este foi pensado com o intuito de expressar uma parte da topografia da cidade do Fundão, aparecendo no espaço em alto relevo. Os materiais usados na sua realização são a madeira de carvalho, e a cortiça, que são bastante usados no concelho, e o espelho, pela sua reflexão, para trazer mais dinamismo e luz ao espaço.

A paleta cromática usada na receção é, assim como nos restantes ambientes, as cores claras e neutras, os amadeirados e os verdes, como é possível observa na figura 46.



Figura 46 - Paleta cromática e Texturas da Recepção- Fonte: Bruna Monteiro



Figura 47 - Simulação 3D da Recepção- Fonte: Bruna Monteiro

## Sala de Estar

A Sala de estar do hotel encontra-se à direita da receção, e é uma das maiores divisões do hotel. Aqui optou-se por usar tipos de mobiliário diferentes nas cadeiras, mesas, candeeiros para que o espaço se tornasse mais dinâmico.



Figura 48 - Excerto do Corte BB' - Fonte: Bruna Monteiro

Esta divisão foi pensada para ser um local tranquilo, acolhedor, confortável, que exprimisse uma sensação de casa. Para isso foi usada a madeira no piso e no rodapé de 90 cm de altura, que é uma réplica do original que se encontra na sala polivalente, o papel de parede claro com riscas suaves, o mobiliário com o tecido cinza e pormenores em dourado.



Figura 49 - Paleta cromática e Texturas da Sala de Estar - Fonte: Bruna Monteiro

O mobiliário escolhido para o local tem duas vertentes, a mais moderna e a mais antiga, para refletir sempre a ideia principal de manter a memória de que um dia o edifício foi um Solar, nunca esquecendo, que no presente também é necessário modernizar os espaços e os negócios.

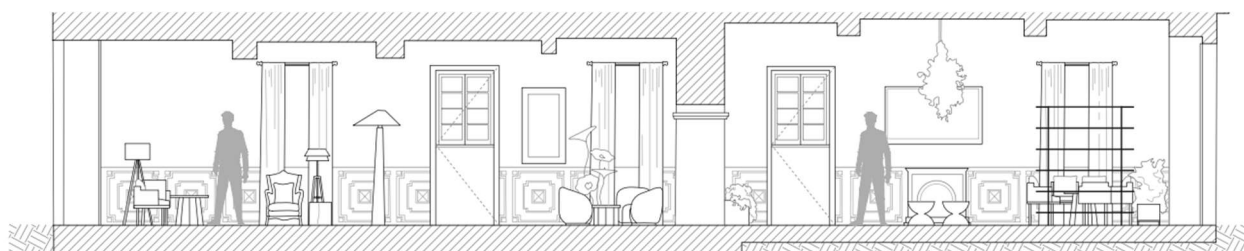


Figura 50 - Excerto do Corte CC' - Fonte: Bruna Monteiro

O principal destaque da sala são as obras de arte de artistas portugueses e artesãos da região, que mudariam de tempo em tempo e que conferem originalidade ao espaço, assim como curiosidade do público para saber o que está exposto no momento da sua estadia ou visita ao hotel.



Figura 51 - Simulação 3D da Sala de Estar - Fonte: Bruna Monteiro

## Instalações Sanitárias

Quanto às Instalações Sanitárias optou-se por fazer as de ambos os pisos com os mesmos materiais, acabamentos, mobiliário e disposição. A única diferença é que no piso 0 tem um banco na parede exterior e os lavabos na interior e na do primeiro piso tem apenas os lavabos na parede exterior tal como demonstrado na figura 52.

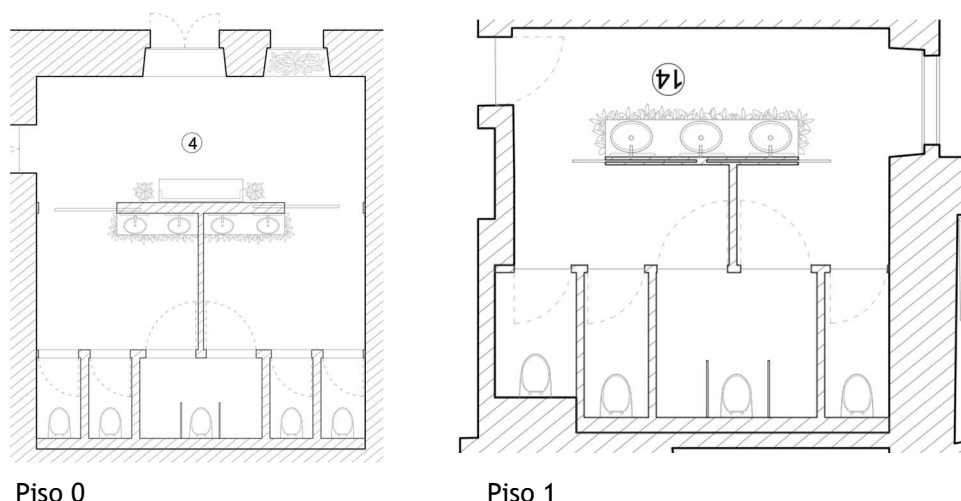


Figura 52 - Excertos das plantas- Fonte: Bruna Monteiro

A principal preocupação das instalações sanitárias foi colocar todas no mesmo espaço, com uma divisão entre as masculinas e femininas e incluir uma de mobilidade reduzida. Assim sendo, o espaço foi dividido por duas paredes falsas em forma de T que possibilitou essa distinção, tendo a Instalações Sanitárias de mobilidade reduzida acesso pelos dois lados, onde as portas têm um sistema que quando se abre uma a outra tranca, evitando qualquer problema de pessoas que queiram ir ao mesmo tempo.

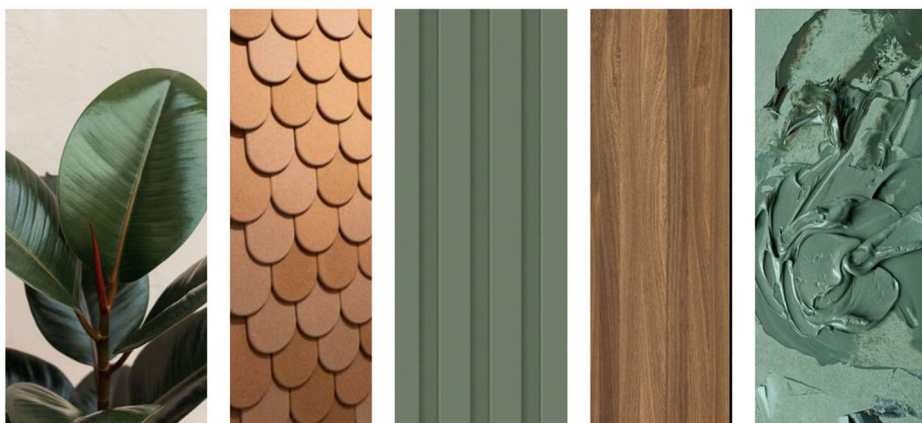


Figura 53 - Paleta cromática e Texturas da Sala de Estar - Fonte: Bruna Monteiro

Esteticamente, neste espaço definiu-se usar como cor predominante o verde pastel mais claro e mais escuro no ripado dos lavabos. Ao mesmo tempo que seria usada a cortiça seguindo o padrão da figura 53 na parede exterior, que também teria uma função térmica e acústica. O pavimento usado é o mesmo do restante edifício, excetuando-se na área dos lavabos e das cabines, que seria um mosaico técnico do tipo French Stone Duna da Revigrés, pelas suas características de Escorregamento, carga e variação de tonalidade.



Figura 54 - Simulação 3D da Sala da I.S. do Piso 0 - Fonte: Bruna Monteiro

## Quarto de Casal e Mobilidade Reduzida (nº15)

Para o hotel foram planeados três tipos de quarto, sendo eles de família, de casal e de Mobilidade reduzida, todos eles tendo os mesmos materiais, paleta cromática e disposição, sendo a última rodada e adaptada ao tamanho de cada divisão.

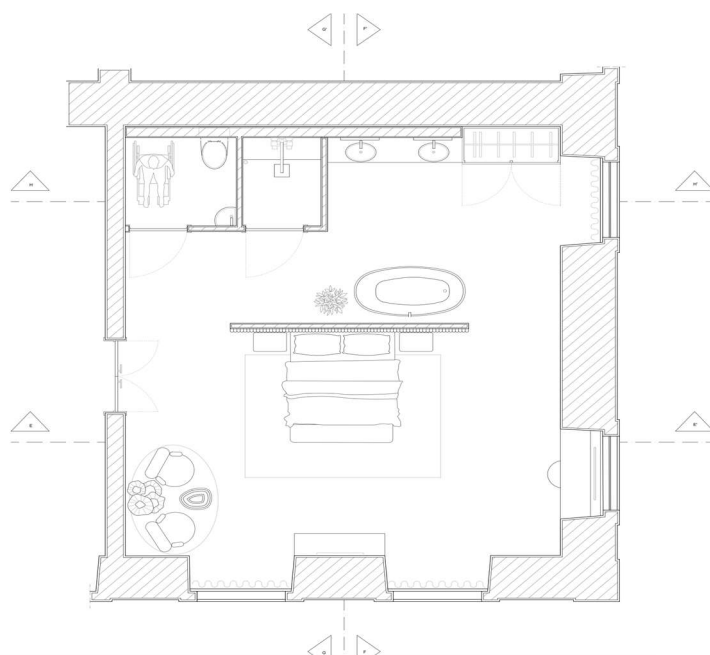


Figura 55 - Planta de Pormenorização- Fonte: Bruna Monteiro

Relativamente ao quarto de casal e mobilidade reduzida, numerado de 15 na planta, este é um dos que têm um maior dimensionamento, estando a cama colocada no centro do mesmo, e dividido das I.S, por uma parede falsa.

A organização espacial escolhida permite que pessoas com mobilidade reduzida se locomovam sem quaisquer problemas pelo quarto, uma vez que as passagens têm um tamanho superior ao que é necessário. Tanto a parede divisória quanto as paredes das instalações Sanitárias foram propostas a construir com 2,50 m de altura para não danificar o teto original do quarto.

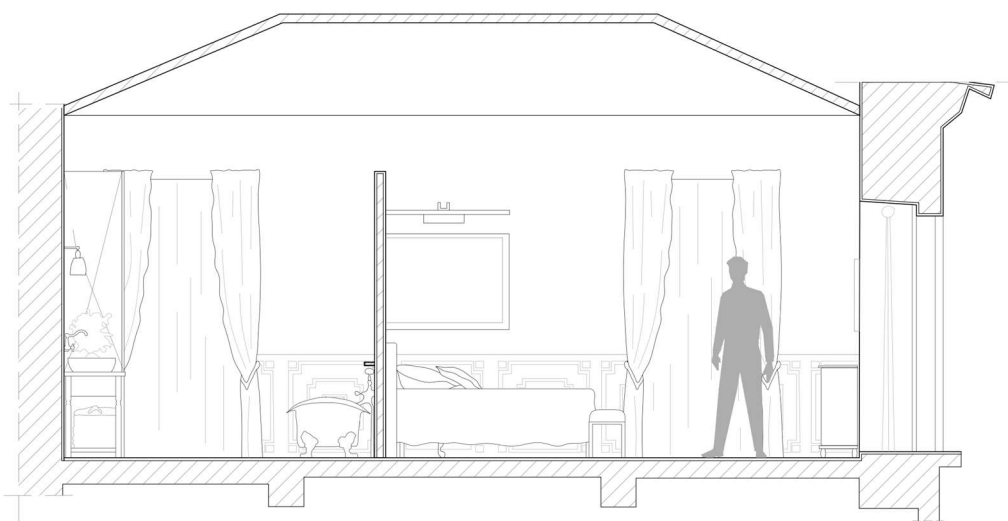


Figura 56 - Corte FF' Fonte: Bruna Monteiro

Os acabamentos escolhidos para as paredes gerais são o rodapé de 90 cm de altura de madeira, uma réplica do original que está na sala polivalente pintado a branco. Na parede divisória escolheu-se utilizar a cortiça do lado da cama, para uma melhor resistência térmica e acústica, acompanhada de uma cabeceira estofada cinza, e do outro lado encontra-se a madeira disposta horizontalmente para trazer a sensação de aconchego, conforto e calor no ambiente. Na parede da Instalações Sanitárias optou-se por usar o ripado verde para transmitir um toque de modernidade, assim como os candeeiros escolhidos.

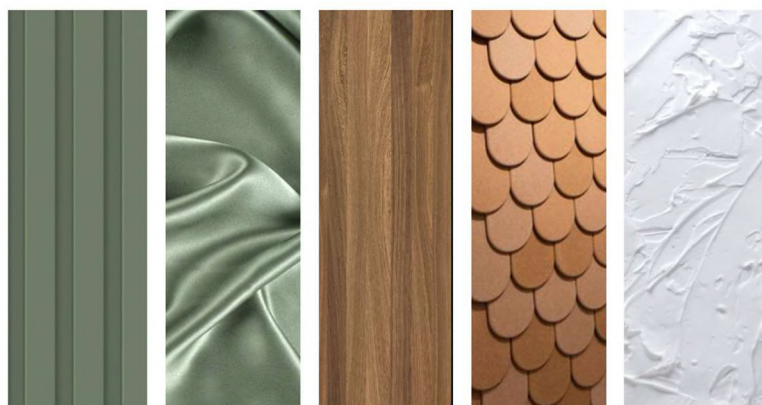


Figura 57 - Paleta cromática e Texturas do quarto de M.R.- Fonte: Bruna Monteiro

Algo que se pretende transmitir no quarto, tal como em todos os outros cômodos, é a mistura entre elementos com uma carga simbólica antiga e elementos modernos, que quando juntos formem um ambiente harmonioso, confortável e que provoque mais a sensação de bem-estar do que luxo exacerbado não deixando, no entanto, de se refletir alguma sofisticação. Essa mistura de elementos é possível de se ver através do mobiliário escolhido.



Figura 58 - Simulação 3D da Quarto de casal e Mobilidade Reduzida do Piso 1 - Fonte: Bruna Monteiro



Figura 59 - Simulação 3D das Instalações Sanitárias do quarto de casal e Mobilidade Reduzida do Piso 1 -  
Fonte: Bruna Monteiro

## Quarto de Família (nº 17)

O quarto Familiar foi pensado para permitir que famílias se hospedem no hotel. Assim sendo, este tem duas camas de solteiro para os filhos e está agrupado a um quarto de casal normal, assim como o número 15 (quarto abordado antes deste), podendo ter mais privacidade. Ao mesmo tempo, também permite que quando não haja famílias sirva como um quarto normal.

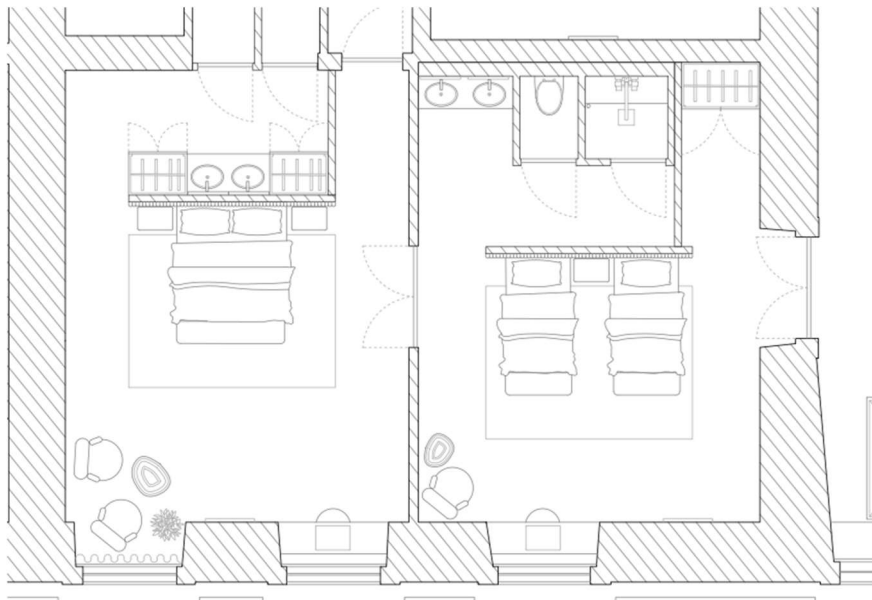


Figura 60 - Excerto da planta, o quarto da direita corresponde ao quarto Familiar- Fonte: Bruna Monteiro

Relativamente à organização espacial, este quarto não difere dos outros, encontrando-se as camas no centro e as instalações sanitárias atrás destas, sendo as duas zonas separadas por uma parede de 2,50 m.

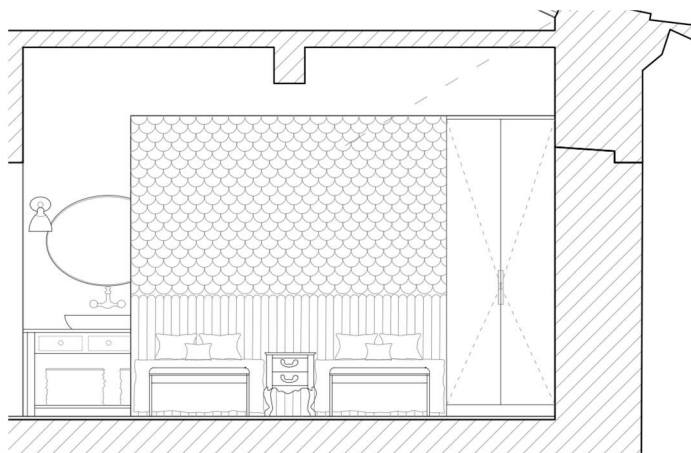


Figura 61- Excerto do corte BB' - Fonte: Bruna Monteiro

Aqui é possível encontrar o equipamento projetado para os quartos, o toucador, que é colocado à frente da janela de parapeito, não impedindo a entrada de luz, ou a sua abertura.

Quanto aos acabamentos o quarto tem exatamente a mesma paleta cromática, e o mesmo objetivo que os restantes, transmitir aconchego, tranquilidade e bem-estar aos utilizadores. Uma vez que o conceito é o mesmo em todo o edifício, neste quarto podem destacar-se a obra de arte colocada à entrada, o tapete com referência aos tapetes persas, os rodapés que se sobressaem devido ao Led colocado para luz ambiente, e os tetos que não possuem candeeiros, exceto um central, uma vez que já existia local para o colocar, preservando-os uma vez que são os originais.

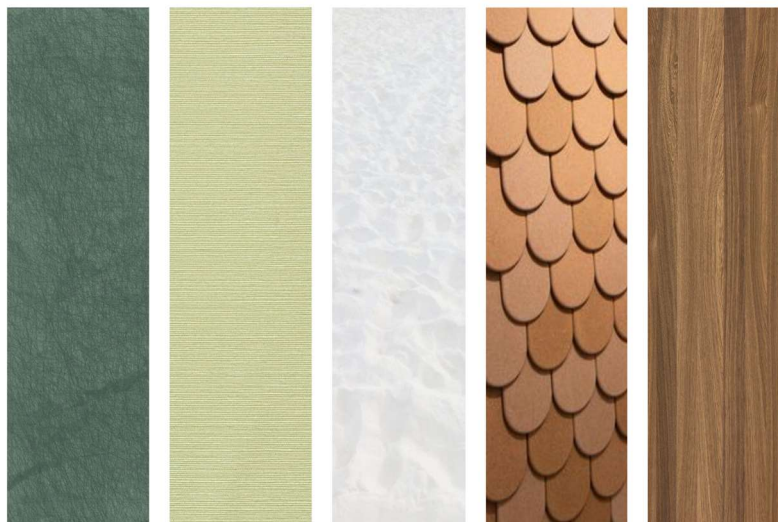


Figura 62 - Paleta Cromática e Texturas do Quarto Familiar - Fonte: Bruna Monteiro

Quanto ao revestimento das paredes, estas serão pintadas de branco mate, e o pavimento será de madeira com acabamentos de vernizes que retardem o fogo e sejam hidrófugos.



Figura 63 - Simulação 3D da Quarto Familiar do Piso 1 - Fonte: Bruna Monteiro

Embora no projeto tenha sido planificada toda a planta de ambos os pisos, nem todos os cômodos foram desenvolvidos a pormenor, sendo assim, serão abordados muito brevemente.

## Restauração

O Bar e a Sala de Refeições são um elemento fundamental do hotel, no entanto, não foram desenvolvidos porque por si só já dariam um bom projeto, assim como a intenção era fazer um hotel optou-se por focar em zonas mais importantes no funcionamento desta tipologia.

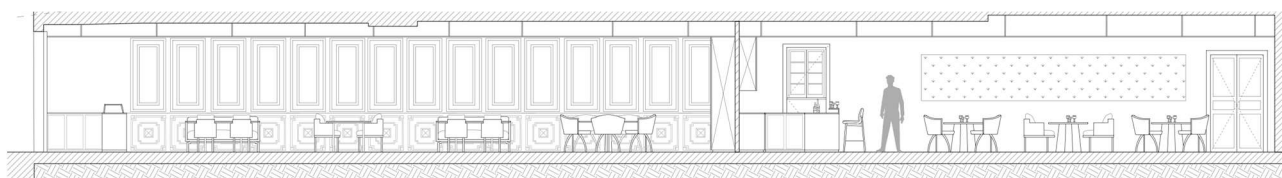


Figura 64 - Excerto do corte DD' - Fonte: Bruna Monteiro

Estas duas áreas foram projetadas para serem funcionais acima de tudo, usando mesas e cadeiras de diferentes formatos e tamanhos para criar um espaço dinâmico. Ambas as zonas são aptas a uso por pessoas de mobilidade condicionada, uma vez que apresentam as medidas mínimas obrigatórias nas zonas de circulação.

A divisão de zonas ocorre por uma parede falsa, com portas de correr que separa o bar, no lado direito e a sala de refeições no lado esquerdo, permitindo que estas sejam isoladas quando necessário.

No Bar, encontra-se um balcão de servir em forma de U, que permite que estejam pessoas sentadas nele e não apenas nas mesas. O balcão tem bastante armazenamento o que facilita o barman. Também é possível ver na parede do corte da Figura 64, que seria colocada uma grande tapeçaria, de autoria portuguesa, que seria o destaque do bar.

Na Sala de Refeições, o armazenamento é feito nas duas extremidades da sala, onde no lado esquerdo se encontra um pequeno balcão que leva à cozinha com uma vitrine com bolos das pastelarias da cidade, e no móvel alto de apoio, que se encontra nas costas do Bar.

Relativamente aos acabamentos, escolheu-se aplicar os amadeirados, cinzas e dourados, brancos e verdes em ambos os espaços. Na Sala de Refeições pensou-se em colocar nas paredes o revestimento em boiserie, o mobiliário seria em tons cinzas, ou verdes-claros e os detalhes em dourado, em ambas as zonas, nunca esquecendo o conceito.



Figura 65 - Paleta Cromática e Texturas do Bar e Sala de Refeições- Fonte: Bruna Monteiro

## Jardim

O Jardim, é uma área extensa, que apresenta diversos tipos de árvores, nomeadamente árvores de fruto plantadas na época do colégio, o que permite aos hóspedes ter a experiência de apanhar fruta diretamente da árvore e ter sombra.

Assim sendo, aqui planeou-se fazer uma expansão do bar, onde as pessoas poderiam estar a desfrutar da natureza e a tomarem as suas bebidas. Foram então pensados para este espaço a colocação de mesas e cadeiras, bancos de jardim e um pequeno parque infantil.

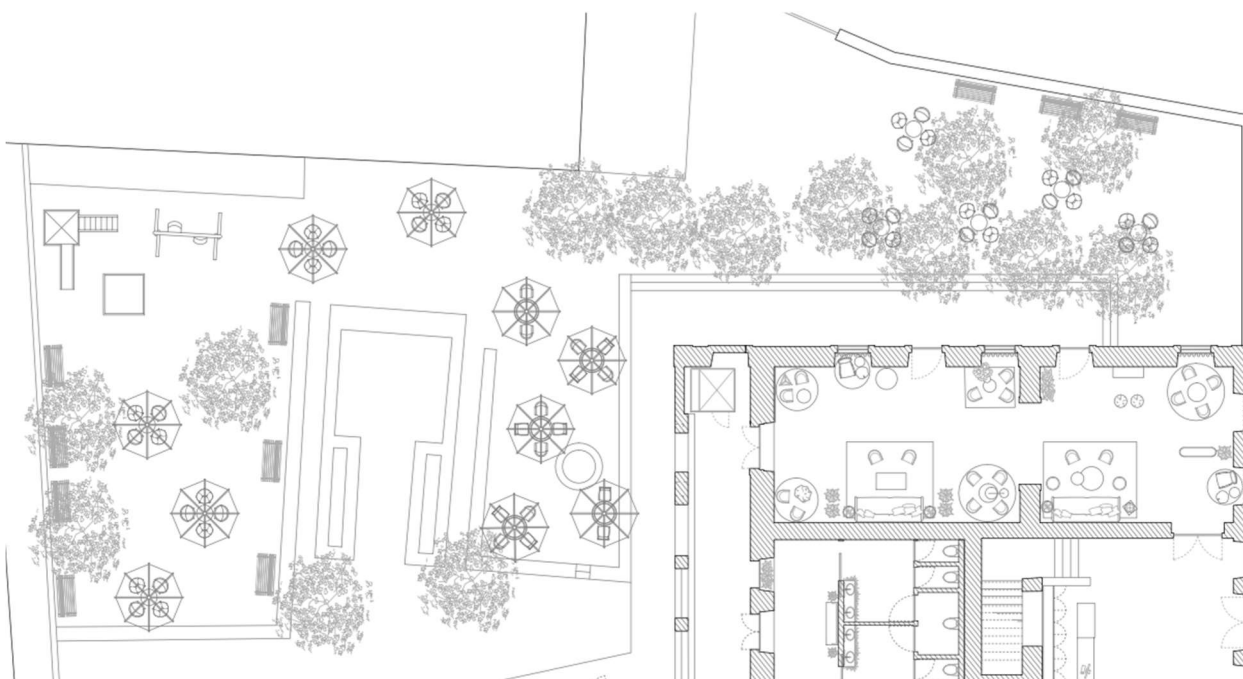


Figura 66 - Excerto da Planta do Piso 0 - Fonte: Bruna Monteiro

## Sala de Reuniões e Sala Polivalente

Começando pela sala polivalente, está não terá grandes alterações, uma vez que precisa das paredes brancas para qualquer tipo de apresentação ou projeção que nela seja precisa fazer. É nesta sala que está o rodapé original de 90 cm, que serve para replicar os restantes. A ideia é que ela seja transformada no que for preciso em cada ocasião, por exemplo uma sala de trabalho, ou um cinema para apresentar um filme(...).

A Sala de Reuniões foi pensada para alugar a empresas que precisem de um espaço, ou até mesmo para os hóspedes que vêm de longe para trabalhar e ficam no Hotel. Assim sendo, esta possui uma mesa oval comprida no centro por cima de um tapete e ao lado um móvel de apoio.

Esteticamente, esta sala teria os tons amadeirados, dourados, verdes e brancos na sua composição e no seu mobiliário.

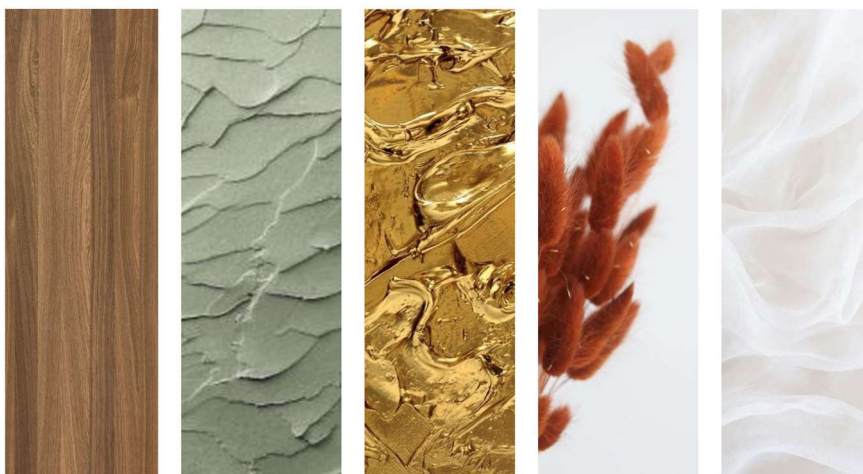


Figura 67 - Paleta Cromática e Texturas da Sala de reuniões no Piso 1 - Fonte: Bruna Monteiro

## Loja

A loja, é uma área à parte do hotel, uma vez que não interfere com o seu funcionamento, no entanto, ela complementa o hotel, com a venda de produtos da região. Aqui foi pensado um espaço onde os produtos fossem o elemento de destaque, então seria usado o branco, a madeira, o dourado e o verde na vegetação, cores mais neutras e claras. Quanto à disposição esta terá dois expositores centrais à frente do balcão e um móvel de apoio atrás deste e prateleiras nas paredes laterais. Na entrada será encontrado um expositor digital, onde as pessoas podem ver os produtos, campanhas(...) este está fixo num painel ripado com vegetação, para trazer vida ao ambiente.

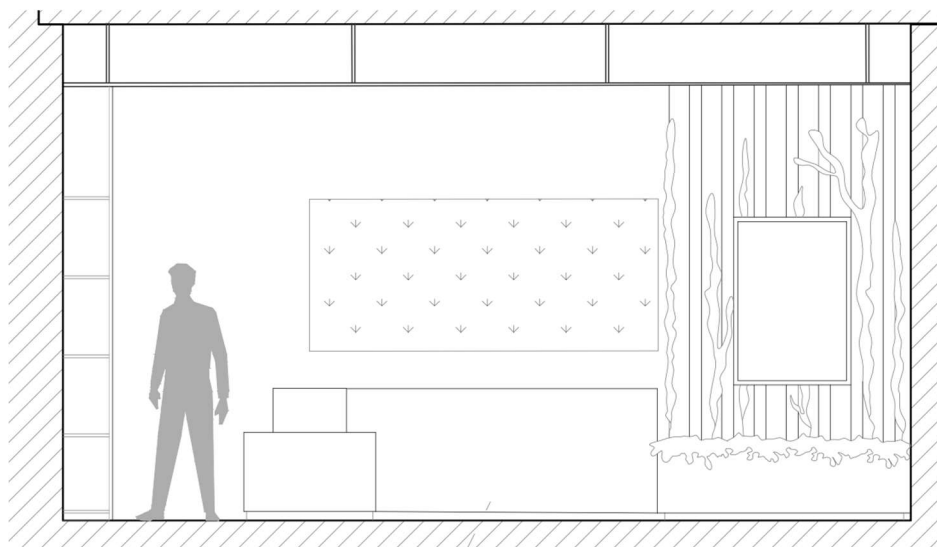


Figura 68 - Excerto do corte AA' - Fonte: Bruna Monteiro

### 3.4.3. Equipamento toucador

A peça de mobiliário projetada para o Hotel foi um toucador que se encontra nos quartos.

Optou-se pelo desenvolvimento do mesmo, para auxiliar os hóspedes, durante a sua estadia, no entanto como uma parte do público-alvo são trabalhadores de Home Office, este equipamento também pode ser usado como secretária.

Para o desenvolvimento deste equipamento, foi feito um estudo prévio de toucadores existentes no mercado, sobre as suas características, funções, dimensões, conforto e ergonomia.

Posteriormente, numa segunda fase, foram realizados diversos esboços, para estudar as formas a usar, os materiais, e os sistemas a usar (Figura 69 e 70).



Figura 69 - Esboços exploratórios do mobiliário - Fonte: Bruna Monteiro

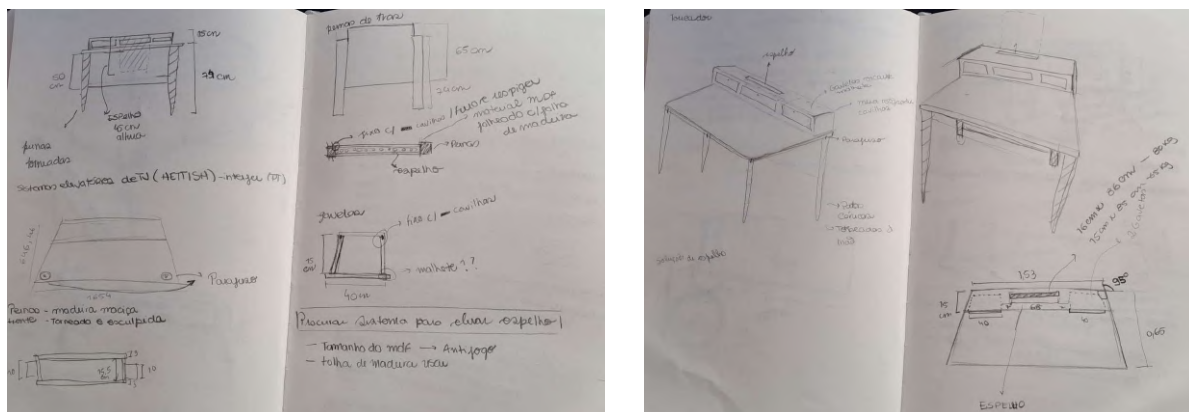


Figura 70 - Esquços exploratórios do mobiliário - Fonte: Bruna Monteiro

Alguns pontos que interferiram na planificação deste equipamento foram o local onde ele iria ficar, uma vez que teria de se encaixar perfeitamente na base da janela, que é irregular. Algo muito importante na realização desta peça de mobiliário foi a montagem e a ergonomia, que levaram à escolha dos materiais e às medidas utilizadas.

Os materiais usados são a madeira maciça de carvalho para as pernas, torneadas e trabalhadas por um marceneiro, e o mdf de 30 mm revestido a folha de madeira de carvalho, para o restante do equipamento.

Figura 43 - Esquços exploratórios do mobiliário - Fonte: Bruna Monteiro

Como referido anteriormente, o elemento de destaque do mobiliário é o espelho embutido, com uma luz led (tipo espelho de camarim) que sobe e desce automaticamente através de um sistema de TV, quando for usado. Possui também duas pequenas gavetas, uma em cada lado para o armazenamento de itens pessoais.

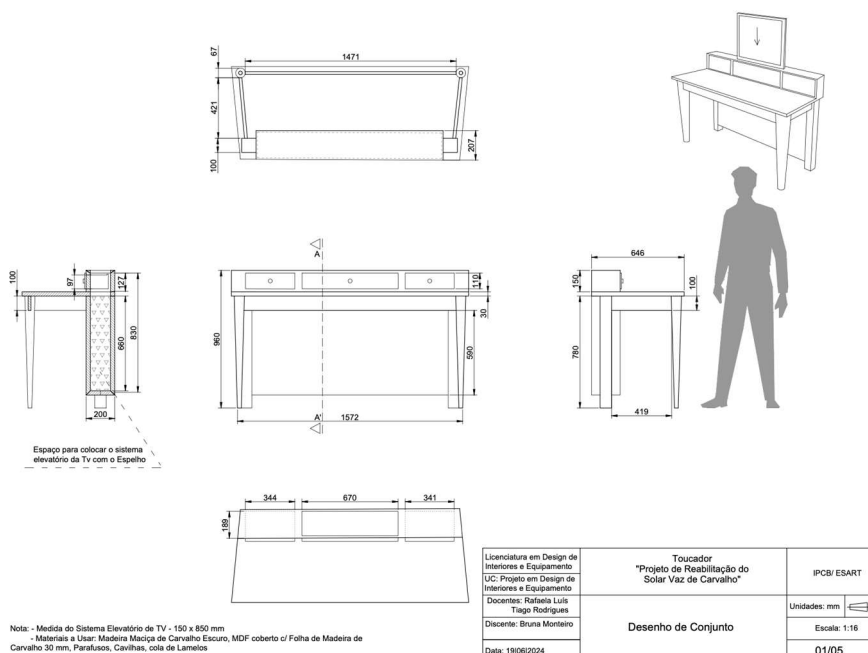


Figura 71 - Desenho de Conjunto - Fonte: Bruna Monteiro

Ele é composto por dois módulos, o tampo, as pernas da frente e as gavetas. O módulo superior e o módulo inferior encaixam-se ambos no tampo. As suas dimensões máximas são 1572 x 646 x 960 mm.

Para a sua fabricação, é usado maioritariamente encaixes com cavilhas, furo e respiga e meia esquadria, que são reforçados pela cola com a colocação de Lamellos. Para o acabamento final da madeira, será usado um verniz com uma camada de proteção.

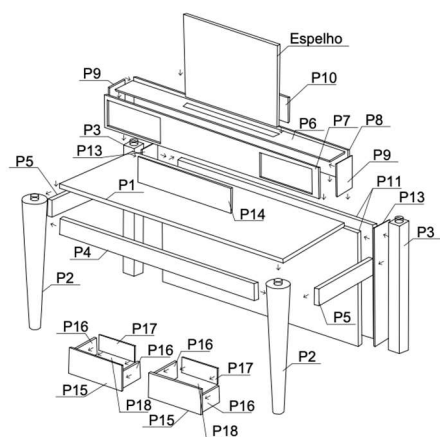


Figura 72 - Axonometria Explodida -  
Fonte: Bruna Monteiro



Figura 73 - Maqueta Final, Escala 1:5 -  
Fonte: Bruna Monteiro



Figura 74 - Simulação 3D do Equipamento - Fonte: Bruna Monteiro

## 4. Conclusão

Este projeto foi elaborado com o intuito de aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo dos três anos da licenciatura. No entanto, foi bastante desafiante, onde coloquei à prova as minhas capacidades, tendo por isso sido o projeto mais exigente e completo que realizei.

Comecei o trabalho, com uma pesquisa do espaço, do seu meio envolvente, das necessidades dos utilizadores e de propostas semelhantes ou com algumas inspirações, chegando assim à definição do conceito e dos Moodboards. Assim foi possível estudar várias ideias e metodologias aplicadas, aperfeiçoando-as e moldando-as até obter a proposta final, com todas as zonas definidas, assim como o seu tratamento espacial. Com isto, comecei a escolher os materiais, equipamentos e acabamentos para cada espaço, assim como elaborar o 3D e aperfeiçoar os desenhos técnicos. Quanto ao equipamento, não ocorreram muitas dificuldades, sendo o sistema elevatório a que dispensou mais estudo até obter a solução.

Todo este processo foi dirigido em torno da história e memória do Solar, assim como da localidade em que se encontra, o que trouxe alguns desafios na realização da proposta, no entanto, acredito que foram dirigidas de forma correta.

A reabilitação do Solar Vaz de Carvalho em Hotel é um projeto de grande importância para a cidade, visto que, iria aumentar o turismo na zona histórica, e ajudar os pequenos negócios a crescer, assim como permitir o alojamento de mais pessoas na cidade, traduzindo-se assim num desenvolvimento económico e social.

O projeto teve ainda como base a preservação e conservação da identidade patrimonial da edificação, uma vez que resguardou todos os elementos históricos e originais do edifício.

Concluindo, no geral, a realização deste projeto foi uma das mais cativantes, incentivadora e desafiadora, na tentativa de arranjar soluções e de aplicar os conhecimentos com o maior rigor possível, desenvolvendo um trabalho completo com pormenores e criatividade, o que me deixou orgulhosa de mim própria.

## 5. Referências Bibliográficas

**Citações na página 7, 8 e 9** - COSTA, Maria Emília Maia - Fundão Memórias do que vivi e Ouvi. Câmara Municipal do Fundão, 2021, Página 55, 56

**Citações na página 8 e 9** - TRAVASSOS, J. Salvado – Toponímia do Fundão. Heska portuguesa, SA, 1998, Páginas 127 e 128

## 6. Bibliografia

### Livros:

COSTA, Maria Emília Maia - Fundão Memórias do que vivi e Ouvi. Câmara Municipal do Fundão, 2021

CUNHA, Luís Veiga – Desenho técnico, 17ª Edição. Fundação Calouste Gulbenkian

Neufert, Ernest – Arte de Projetar em Arquitetura. 13ª Edição. Gustavo Gil, 1998

ROSA, J. Mendes – Fundão, História Cronológica (Da Pré-História ao Século XIX). Câmara Municipal do Fundão, 2005

TRAVASSOS, J. Salvado – Toponímia do Fundão. Heska portuguesa, SA, 1998

### Sites:

Hotel – O que é, conceito e definição, Conceito.de, (2012), Acedido em 2024, em: <https://conceito.de/hotel>

Classificação dos Empreendimentos Turísticos, Business Turismo de Portugal, (2022), Acedido em 2024, em: [https://business.turismodeportugal.pt/pt/Planear\\_Iniciar/Licenciamento\\_Registo\\_da\\_Atividade/Empreendimentos\\_Turisticos/Paginas/classificacao-et.aspx](https://business.turismodeportugal.pt/pt/Planear_Iniciar/Licenciamento_Registo_da_Atividade/Empreendimentos_Turisticos/Paginas/classificacao-et.aspx)

Tipos de Hotéis: Classificação de Hotéis, Site Minder, (2024), Acedido em 2024, em: <https://www.siteminder.com/pt/r/tipos-hoteis-classificacao/>

Verride Palácio de Santa Catarina, Verridesc, (2024), Acedido em 2024, em: <https://verridesc.pt/pt/>

Quinta de S. Bernardo, Quinta de S. Bernardo, (2024), Acedido em 2024, em: <https://www.quintadesaobernardo.com>

Royal Collection Covilhã, Royal Collection, (2024), Acedido em 2024, em: <https://www.royalcollectioncovilha.com>

Finca Serena Mallorca, Michelin Guide, (2024), acedido em 2024, em: [https://guide.michelin.com/pt/pt\\_PT/hotels-stays/majorca/finca-serena-mallorca-9136?arr=2024-07-15&dep=2024-07-16](https://guide.michelin.com/pt/pt_PT/hotels-stays/majorca/finca-serena-mallorca-9136?arr=2024-07-15&dep=2024-07-16)

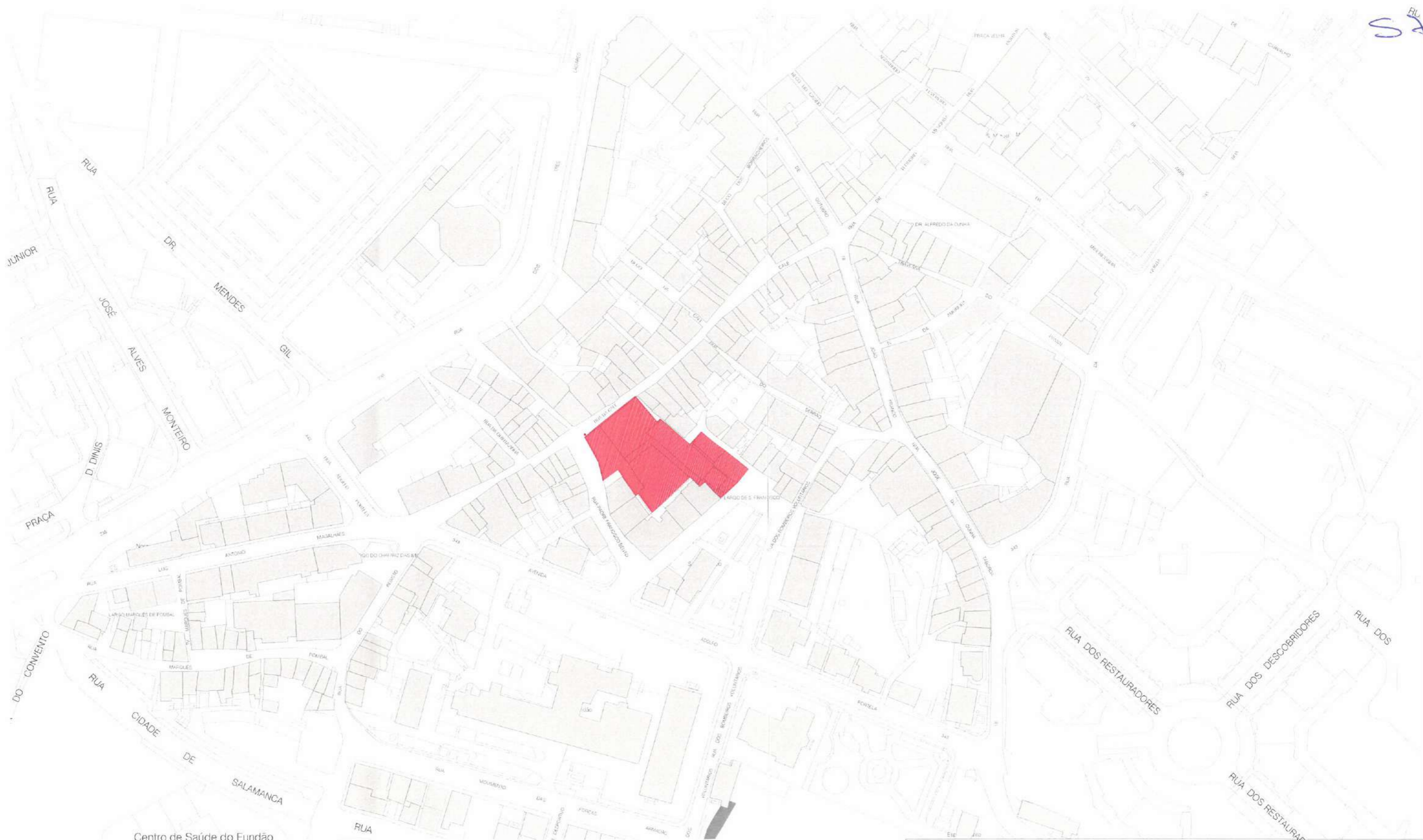
Pena D'Água -Boutique hotel e Villas, Pena D'Água -Boutique hotel e Villas, (2024), Acedido em 2024, em: <https://penadagua.com>

## 7. Anexos

### Índice

<b>7.1. Plantas Fornecidas Pela Câmara Municipal do Fundão .....</b>	<b>57</b>
<b>7.1.1. Planta de Localização Fonte: Arquiteta Ana Cunha .....</b>	<b>57</b>
<b>7.1.2. Planta de Implantação Fonte: Arquiteta Ana Cunha.....</b>	<b>57</b>
<b>7.1.3. Planta do Piso Térreo - Existente Fonte: Arquiteta Ana Cunha .....</b>	<b>57</b>
<b>7.1.4. Planta do Primeiro Piso - Existente Fonte: Arquiteta Ana Cunha .....</b>	<b>57</b>
<b>7.1.5. Cortes AA' e BB' – Existente Fonte: Arquiteta Ana Cunha.....</b>	<b>57</b>
<b>7.1.6. Cortes CC' e Alçados principal e lateral esquerdo – Existente Fonte: Arquiteta Ana Cunha .....</b>	<b>57</b>
<b>7.1.7. Cortes DD' e Alçado Principal da Ruína – Existente Fonte: Arquiteta Ana Cunha ...</b>	<b>57</b>
<b>7.1.8. Alçado Lateral Direito e Posterior, Alçado Lateral Direito da Ruína– Existente Fonte: Arquiteta Ana Cunha.....</b>	<b>57</b>

### 7.1. Plantas Fornecidas Pela Câmara Municipal do Fundão



Centro de Saúde do Fundão

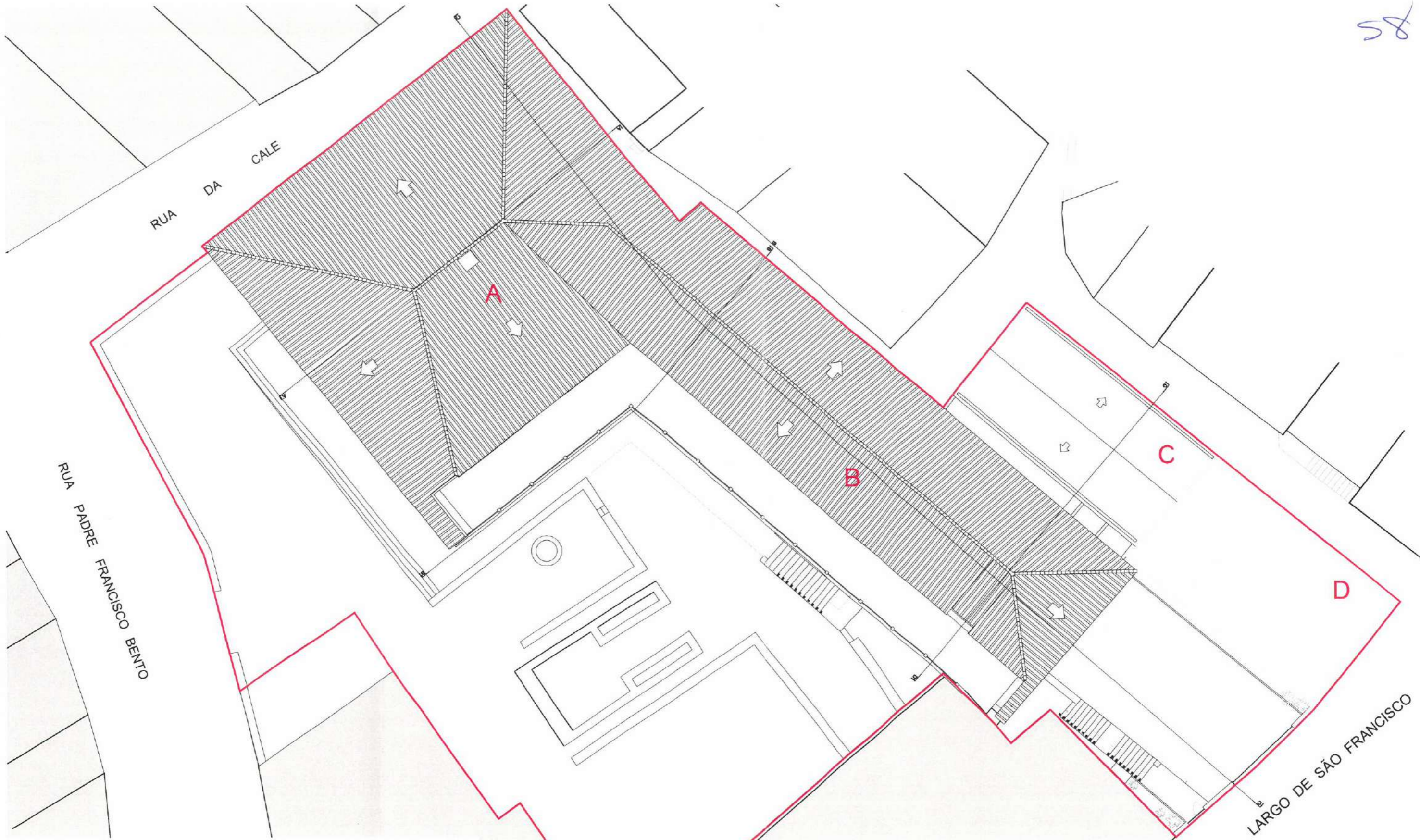
Área do lote | Área de intervenção - 1746,53 | 1647,88 m<sup>2</sup>

divisão  
**ORDENAMENTO**  
**PLANEAMENTO**  
**QUALIDADE DE VIDA**  
 Município do Fundão

Projecto de reabilitação do antigo colégio de Santo António  
 Fundão  
 Contém  
 Planta de localização  
 Requerente  
 Município do Fundão

<p><b>0.00</b> Rev 00</p>	<p>Responsável Arq.º Ana Cunha</p> <p>Colaboradores Filipe Atanásio</p>	 <p>Responsável Arq.º Ana Cunha</p> <p>Colaboradores Filipe Atanásio</p>	<p>Especialidade Arquitetura</p> <p>Fase Licenciamento</p>	<p>Novembro 2017</p> <p>1/1000</p>
-------------------------------	---	---	--	------------------------------------

58



Área de implantação:  
 Edifício do antigo Colégio (A e B) 656,57m<sup>2</sup>  
 Edifício em ruína (C) 90,40m<sup>2</sup>  
 Edifício de Habitação (D) 98,65m<sup>2</sup>

— Área Total: 1746,53m<sup>2</sup>  
 Artigo Matricial: 1445

Logradouro 900,91m<sup>2</sup>

divisão  
**ORDENAMENTO**  
**PLANEAMENTO**  
**QUALIDADE DE VIDA**  
 Município do Fundão

Projecto de reabilitação do antigo colégio de Santo António  
 Fundão  
 Contêm  
 Planta de implantação  
 Requerente  
 Município do Fundão

**0.01**  
 Rev. 00

Responsável  
 Arq.<sup>a</sup> Ana Cunha  
 Colaboradores  
 Filipe Atanásio

Especialidade  
 Arquitetura  
 Fase  
 Levantamento

Novembro 2017  
 1/200



LARGO DE SÃO FRANCISCO

RUA PADRE FRANCISCO BENTO

RUA DA CALE



divisa  
**ORDENAMENTO**  
**PLANEAMENTO**  
**QUALIDADE DE VIDA**  
 Município do Fundão

Projecto de reabilitação do antigo Colégio de Santo António  
 Fundão  
 Contém:  
 Planta do piso 1 - Proposta  
 Requerente:  
 Município do Fundão

Responsável:  
 Arq.ª Ana Cunha

Especialidade:  
 Arquitetura

novembro 2017

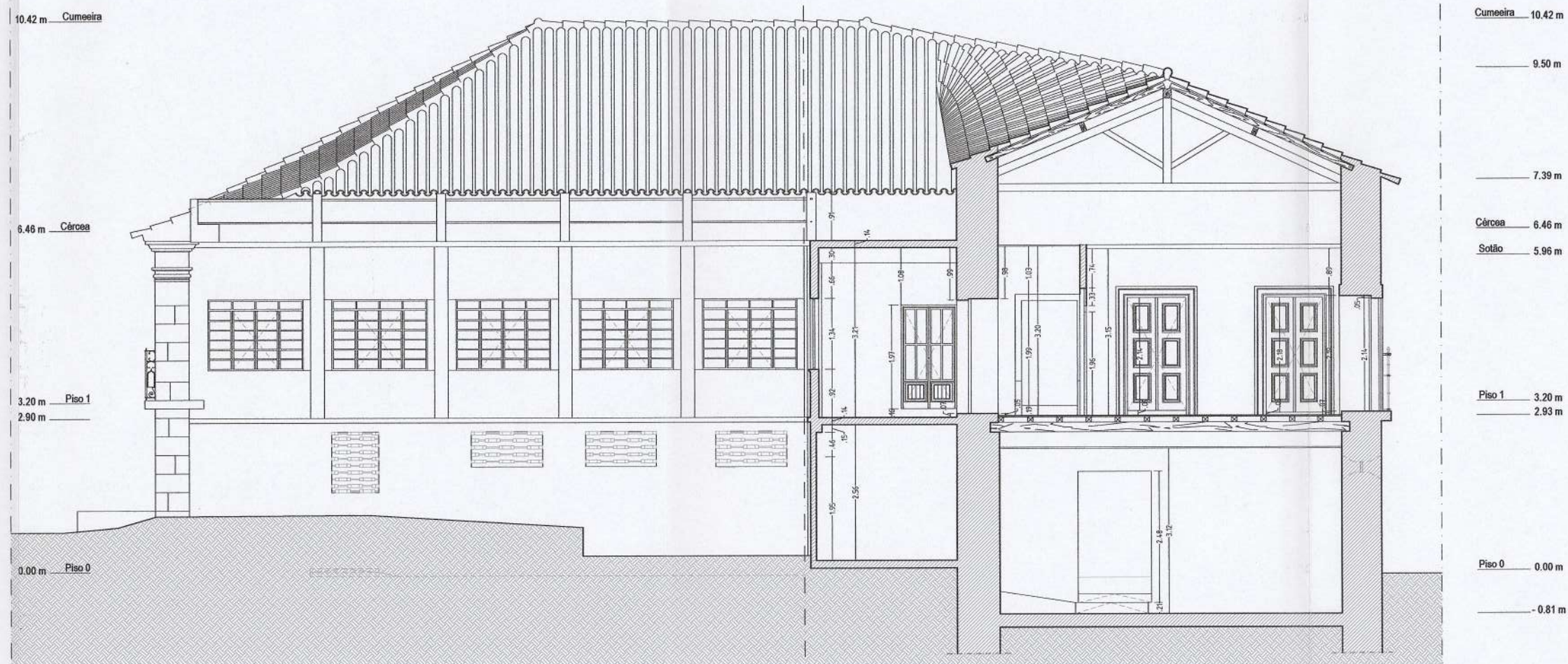
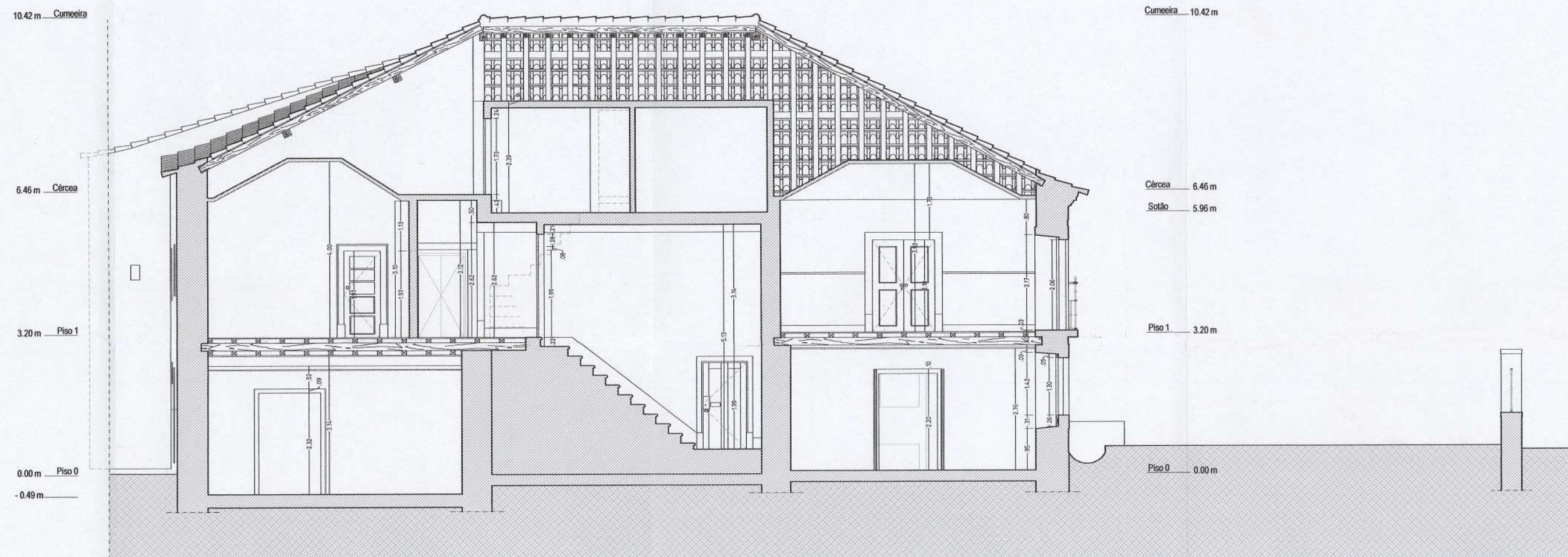
**3.01**  
 Rev. 00

Colaboradora:  
 Mariana Pinto e Ana Pena

Função:  
 Licenciamento

1/100

Rua João Franco, n.º 26, 1.º Andar.....6230 - 363.....Fundão.....Tel: 275 779 060.....Fax: 275 772 065.....dopqv@cm-fundao.pt



58

divisão  
**ORDENAMENTO**  
**PLANEAMENTO**  
**QUALIDADE DE VIDA**  
 Município do Fundão

Projecto de reabilitação do antigo Colégio de Santo António  
 Fundão  
 Condição  
 Cortes AA' e BB' - Existente  
 Requerente  
 Município do Fundão

**1.04**  
 Rev. 00

Responsável  
 Arq.ª Ana Cunha

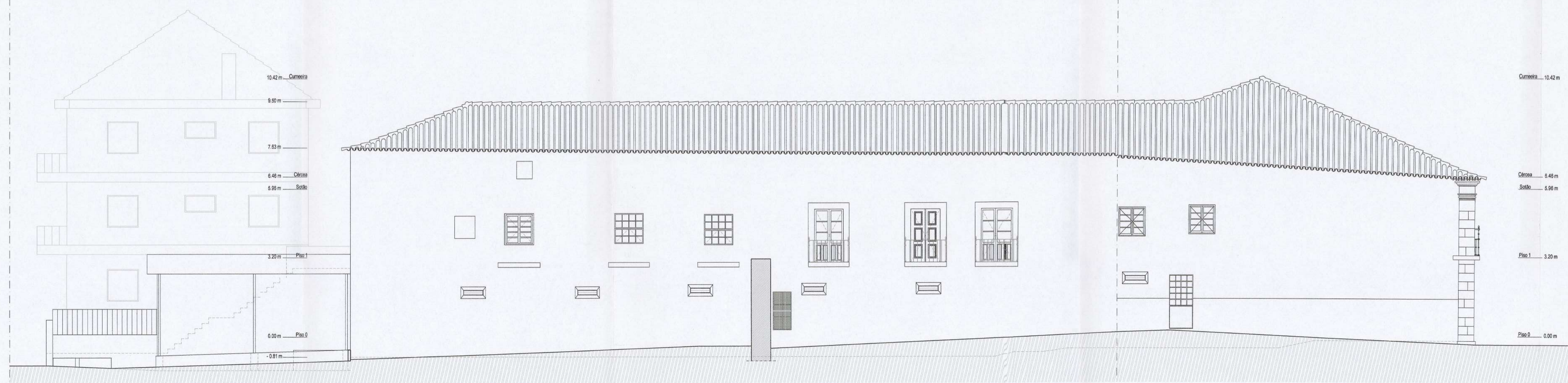
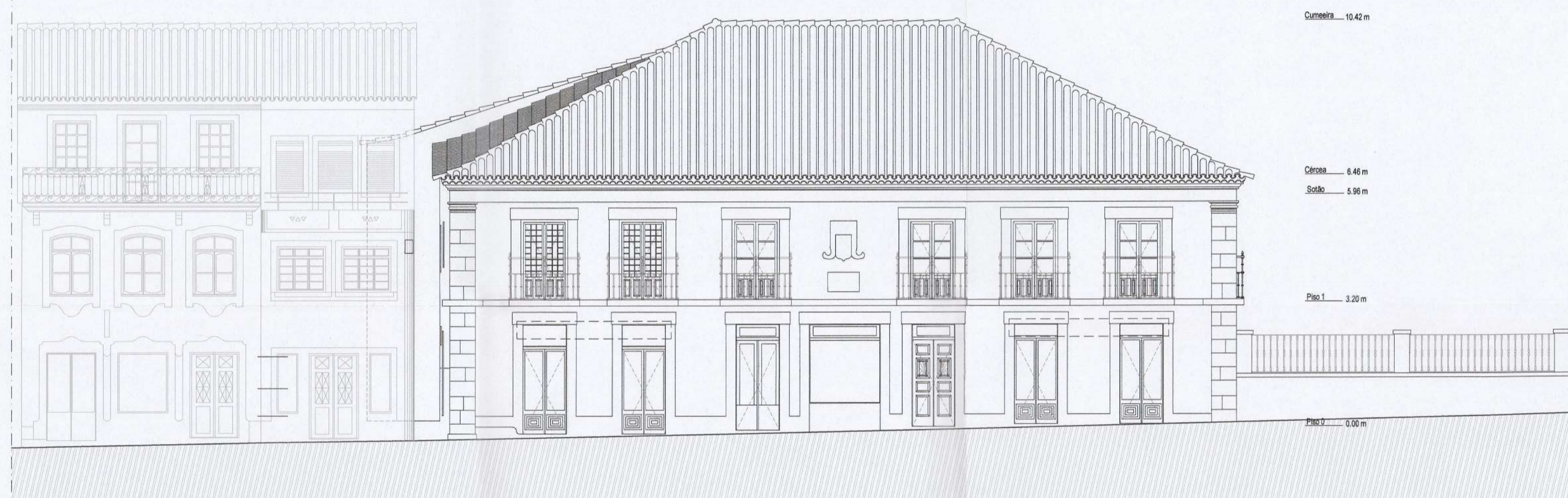
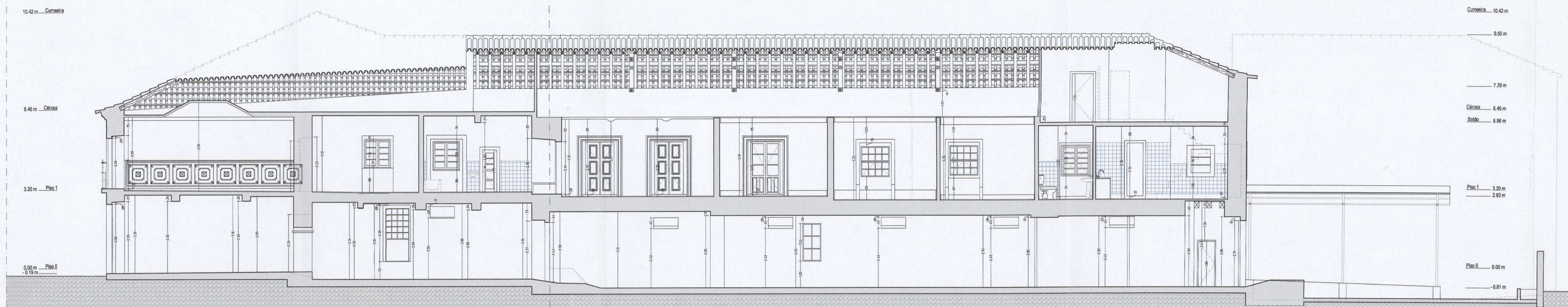
Especialidade  
 Arquitetura

novembro 2017

Colaboradores  
 Filipe Atanásio

Fase  
 Licenciamento

1/100



Divisão  
**ORÇENAMENTO**  
**PLANEAMENTO**  
**QUALIDADE DE VIDA**  
 Município do Fundão

Projecto de reabilitação do antigo Colégio de Santo António  
 Fundão  
 Correl  
 Corte CC', alçados principal e lateral esquerda - Existente  
 Requerente  
 Município do Fundão

Responsável  
 Arq.ª Ana Cunha

Especialidade  
 Arquitectura

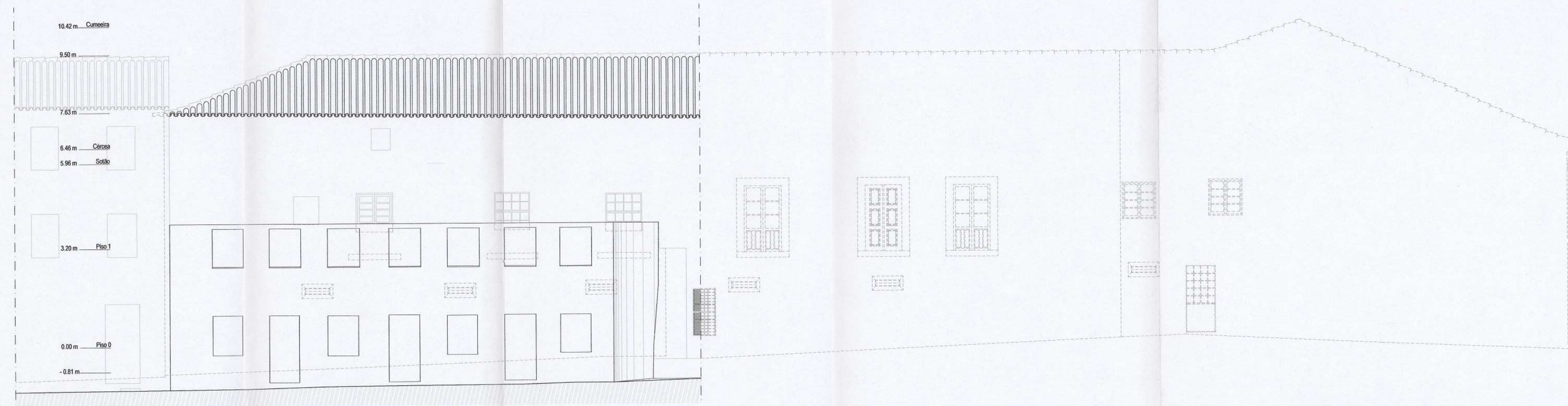
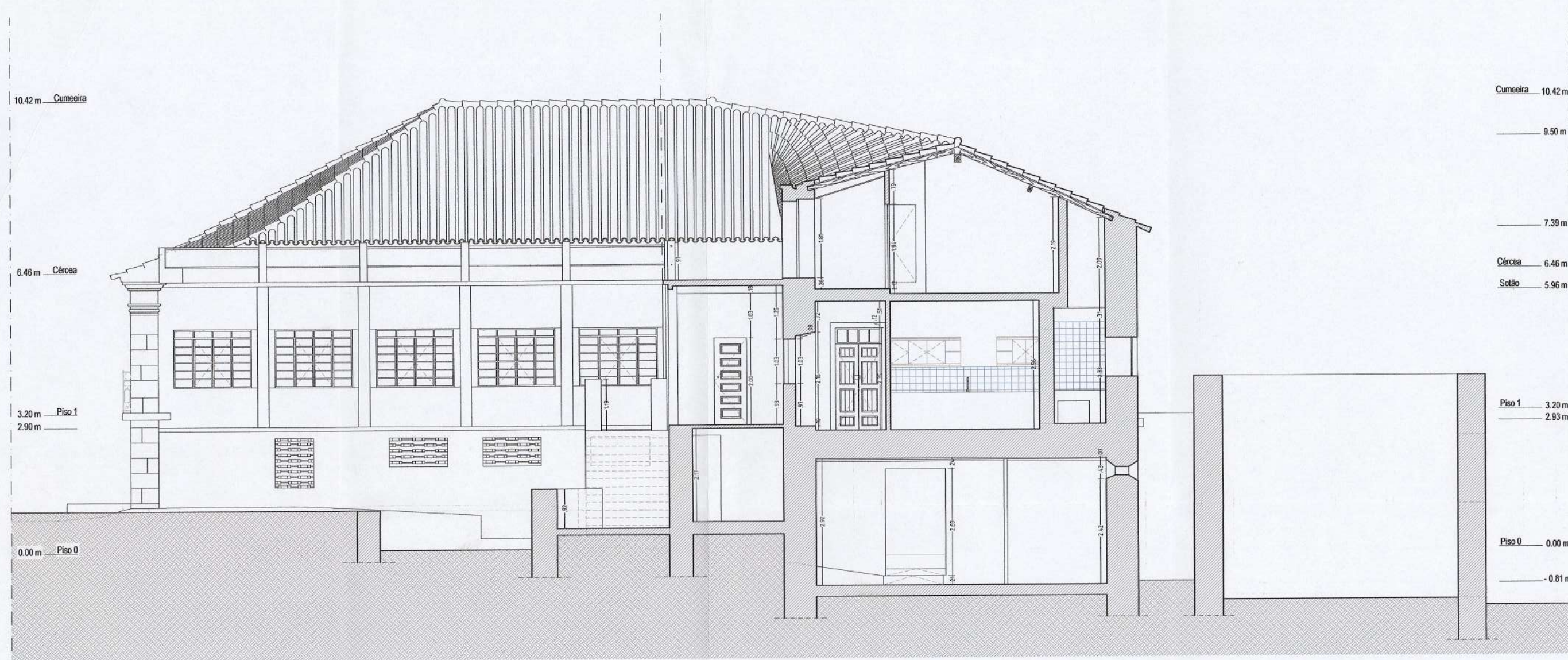
Colaborador  
 Filipe Atanásio

Fase  
 Licenciamento

**1.05**  
 Rev. 00

novembro 2017  
 1/100

Rua João Franco, n.º 28, 1.º Andar.....5238 - 363.....Fundão.....Tel: 275 779 068.....Fax: 275 772 085.....dopqv@cm-fundao.pt



62

divisão  
**ORDENAMENTO**  
**PLANEAMENTO**  
**QUALIDADE DE VIDA**  
 Município do Fundão

Projecto de reabilitação do antigo Colégio de Santo António  
 Fundão  
 Contém  
 Corte DD' e alçado principal da ruína - Existente  
 Requerente  
 Município do Fundão

Responsável  
 Arq.ª Ana Cunha

Colaboradores  
 Filipe Atanásio

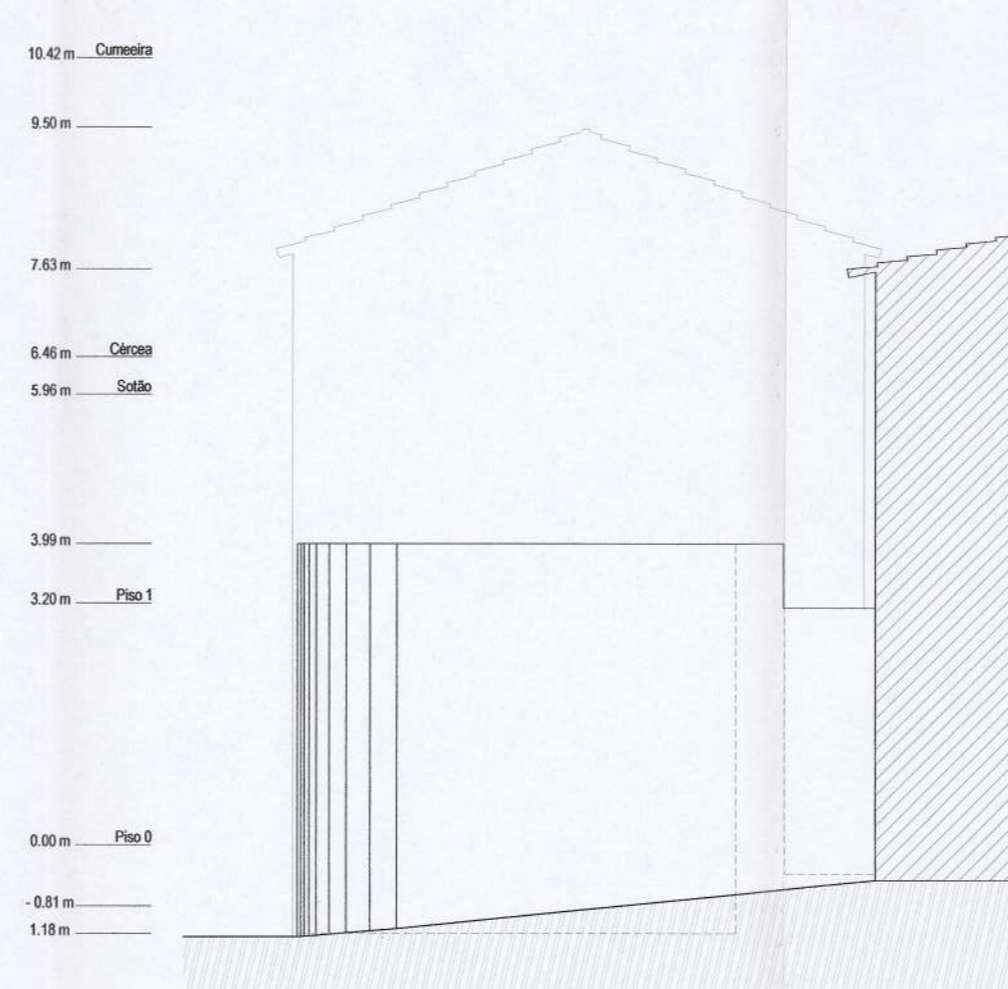
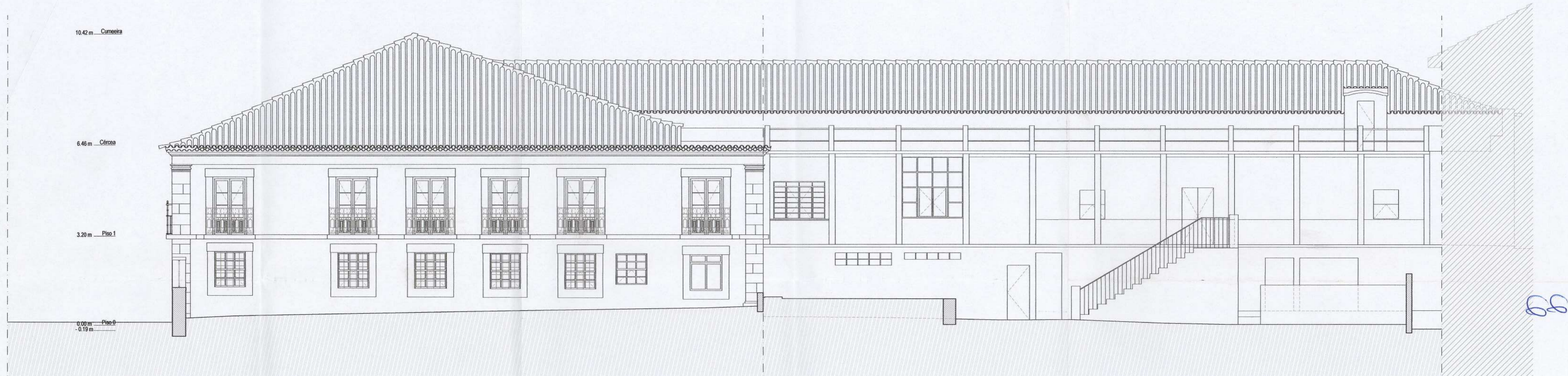
Especialidade  
 Arquitetura

Fase  
 Licenciamento

novembro 2017  
 1/100

**1.05**  
 Rev. 00

Rua João Franco, n.º 20, 1º Andar.....6230 - 353.....Fundão.....Tel: 275 779 060.....Fax: 275 772 085.....dopqv@cm-fundao.pt



divisão  
**ORDENAMENTO**  
**PLANEAMENTO**  
**QUALIDADE DE VIDA**  
 Município do Fundão

Projecto de reabilitação do antigo Colégio de Santo António  
 Fundão  
 Contém  
 Alçados lateral direito e posterior, alçado lateral direito da ruína - Existente  
 Requerente  
 Município do Fundão

**1.07**  
 Rev. 00

Responsável  
 Arq.ª Ana Cunha  
 Colaboradores  
 Filipe Atanásio

Especialidade  
 Arquitetura  
 Fase  
 Licenciamento

novembro 2017  
 1/100

## 8. Apêndices

<b>8.1. Desenhos de Percurso .....</b>	<b>59</b>
<b>8.2. Estratégias de Iluminação Artificial .....</b>	<b>64</b>
<b>8.3. Visualização 3D .....</b>	<b>88</b>
<b>8.4. Maqueta Final .....</b>	<b>101</b>
<b>8.5. Moodboards .....</b>	<b>103</b>
<b>8.6. Desenhos Técnicos .....</b>	<b>103</b>

## 8.1. Desenhos de Percurso

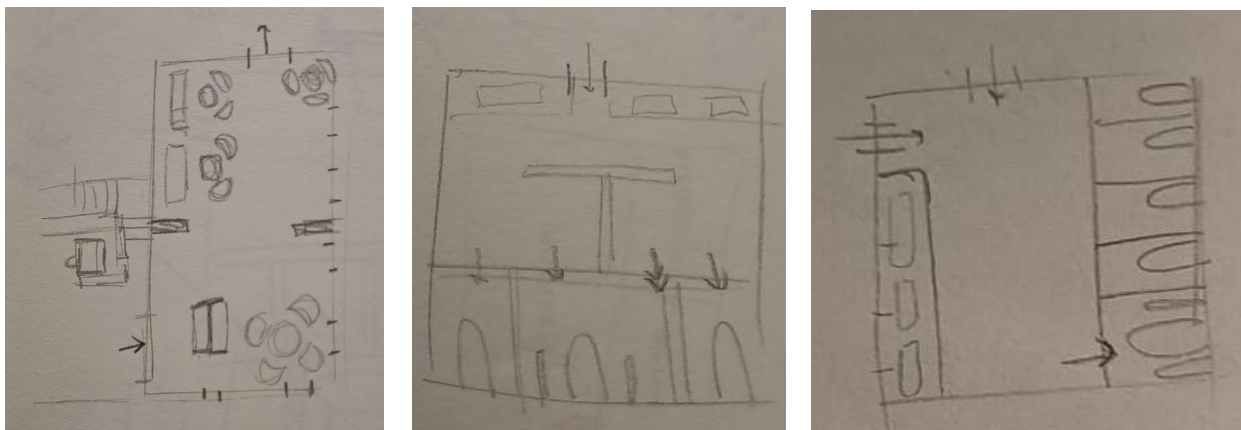


Figura 75 - Estudo dos Layouts do Piso 0, Sala de Estar e I.S - Fonte: Bruna Monteiro

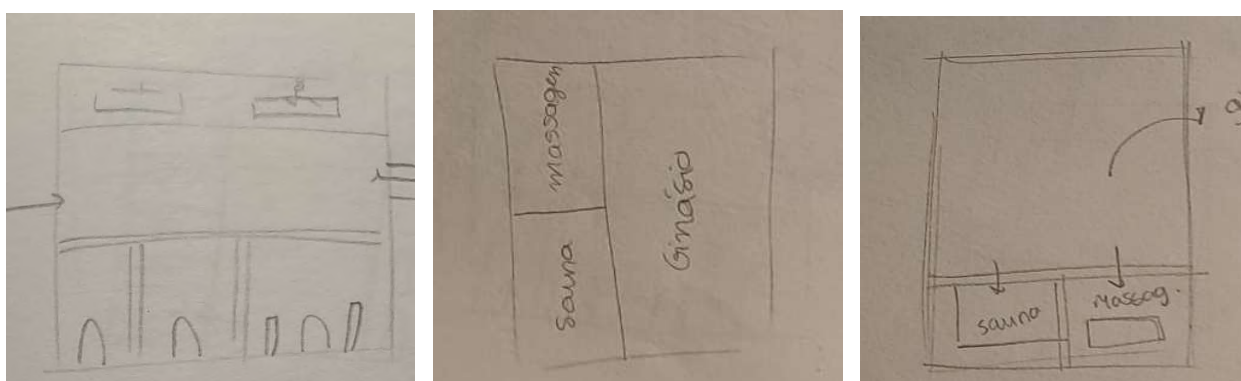


Figura 76 - Estudo dos Layouts do Piso 0, I.S e Ginásio - Fonte: Bruna Monteiro

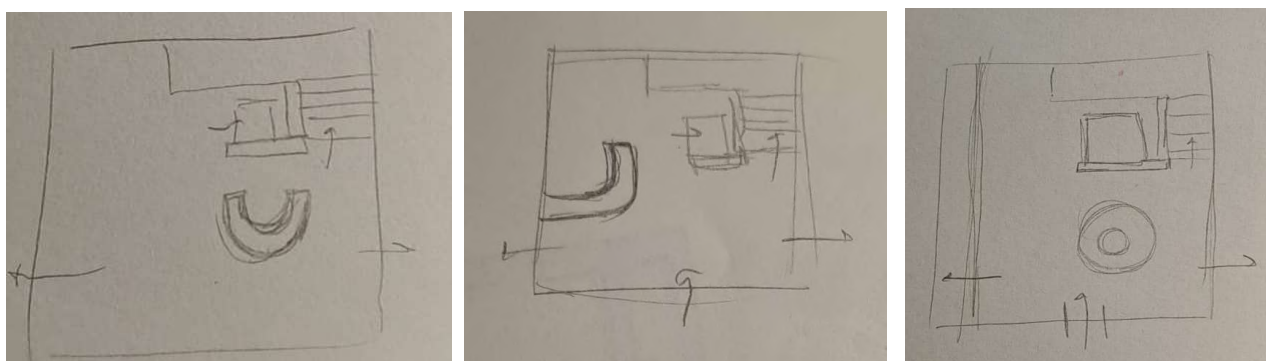


Figura 77 - Estudo dos Layouts do Piso 0 Recepção - Fonte: Bruna Monteiro

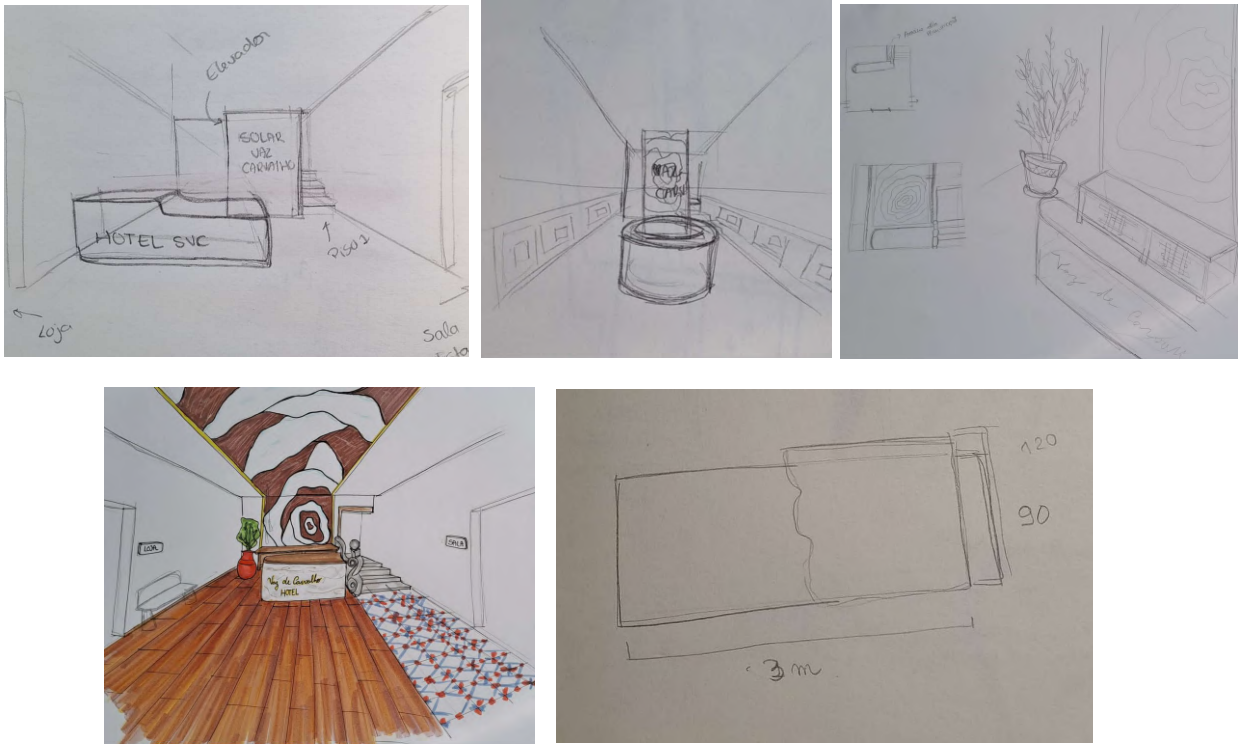


Figura 78 - Estudo da Recepção do Piso 0 e do Balcão - Fonte: Bruna Monteiro

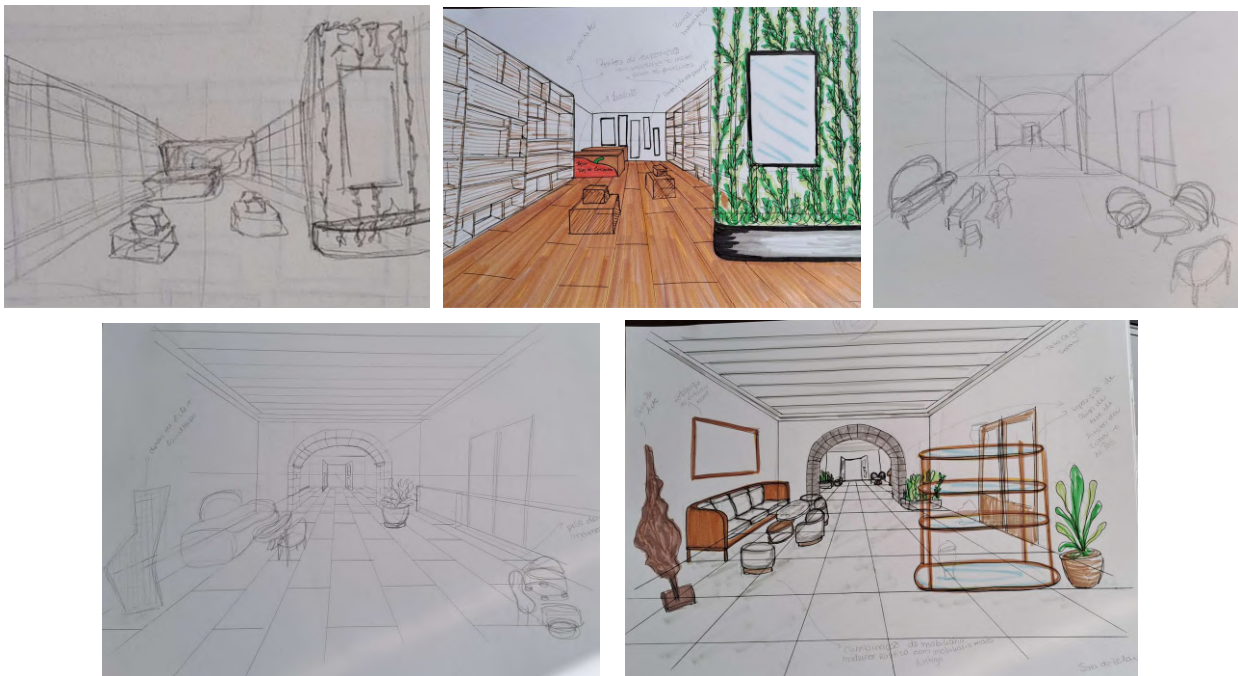


Figura 79 - Estudo da Loja e Sala de Estar - Fonte: Bruna Monteiro



Figura 80 - Estudo da Instalação Sanitária - Fonte: Bruna Monteiro



Figura 81 - Estudo do quarto - Fonte: Bruna Monteiro

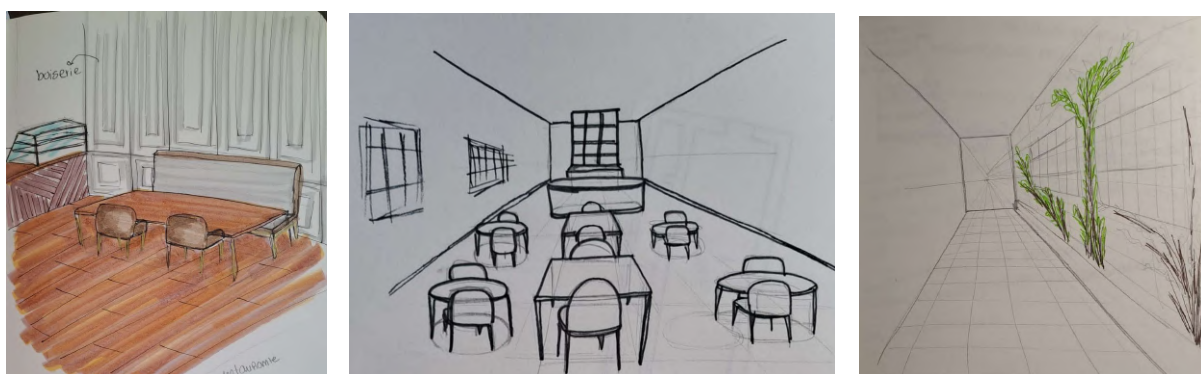


Figura 82 - Estudo da Zona de restauração e corredor - Fonte: Bruna Monteiro

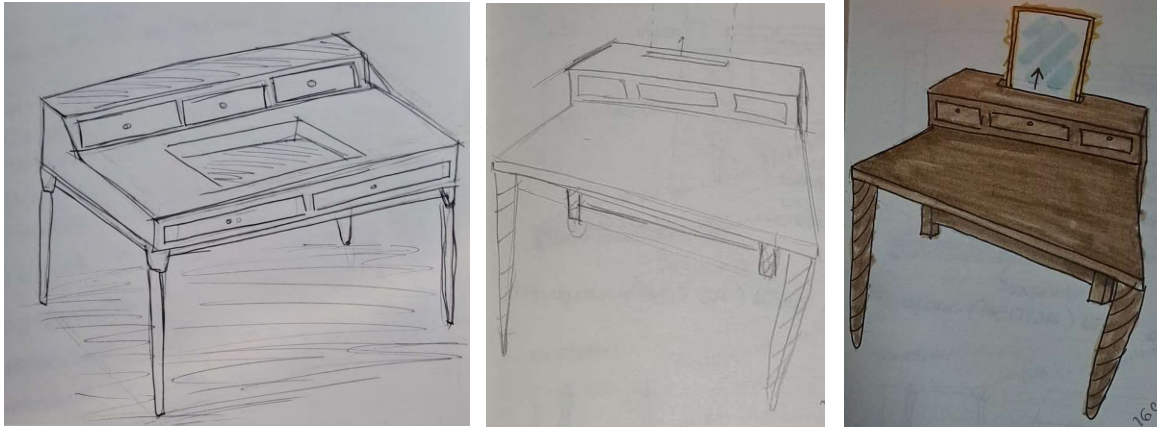


Figura 83 - Estudo do Mobiliário- Fonte: Bruna Monteiro

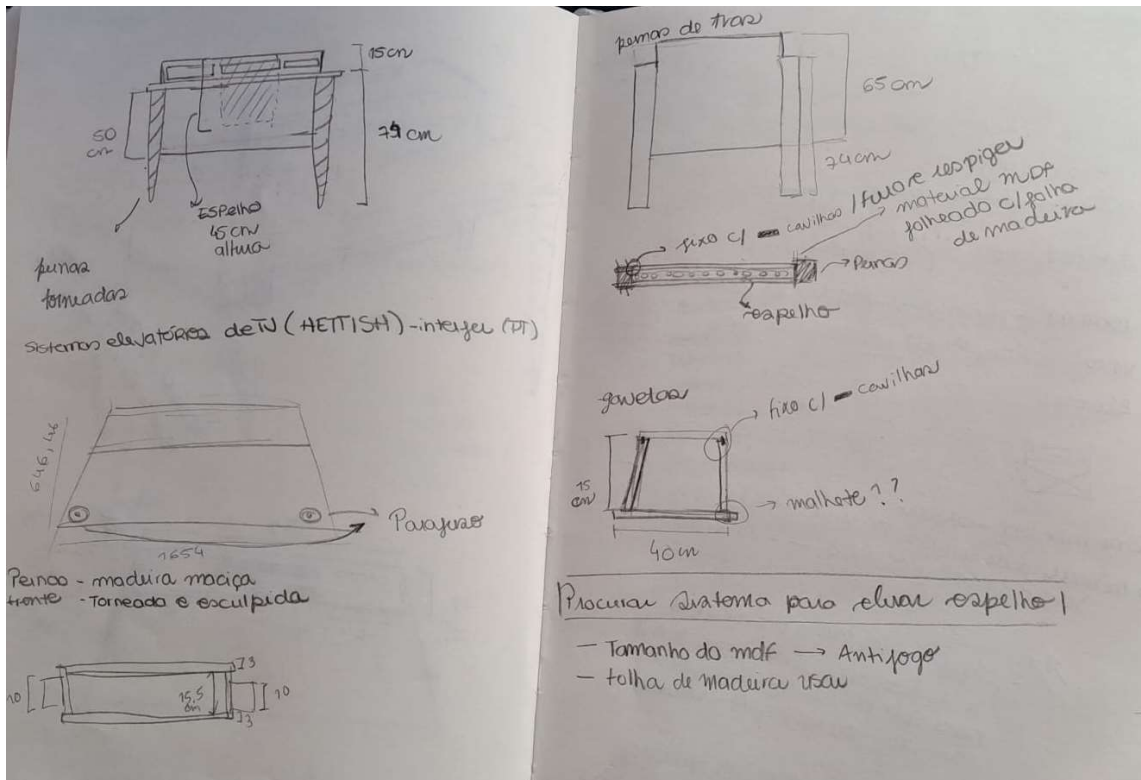


Figura 84 - Estudo do Mobiliário - Fonte: Bruna Monteiro

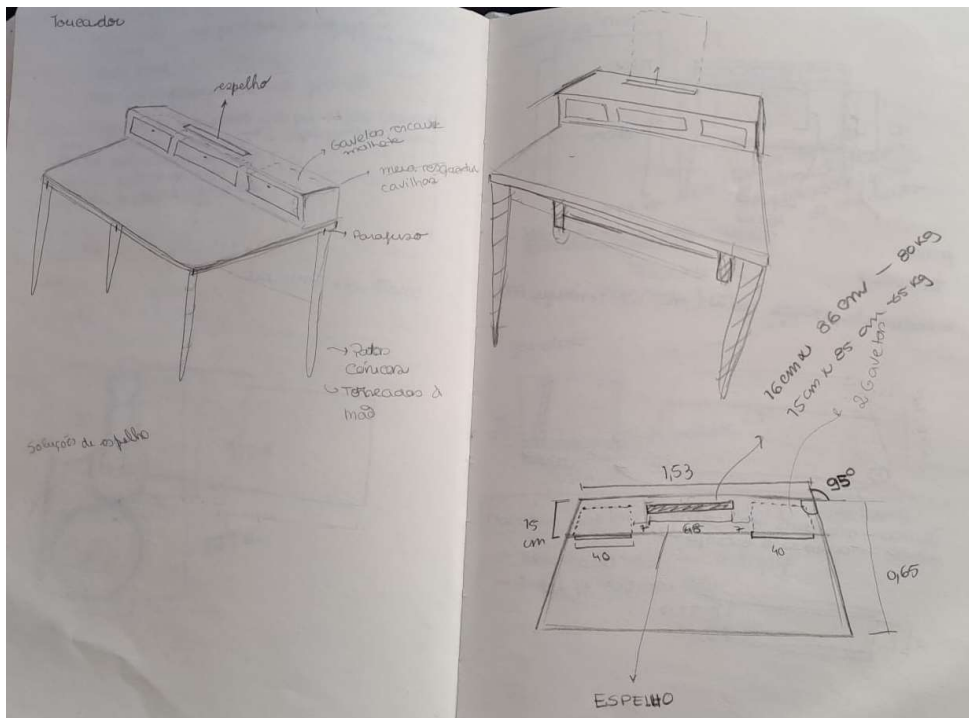


Figura 85 - Estudo do Mobiliário - Fonte: Bruna Monteiro

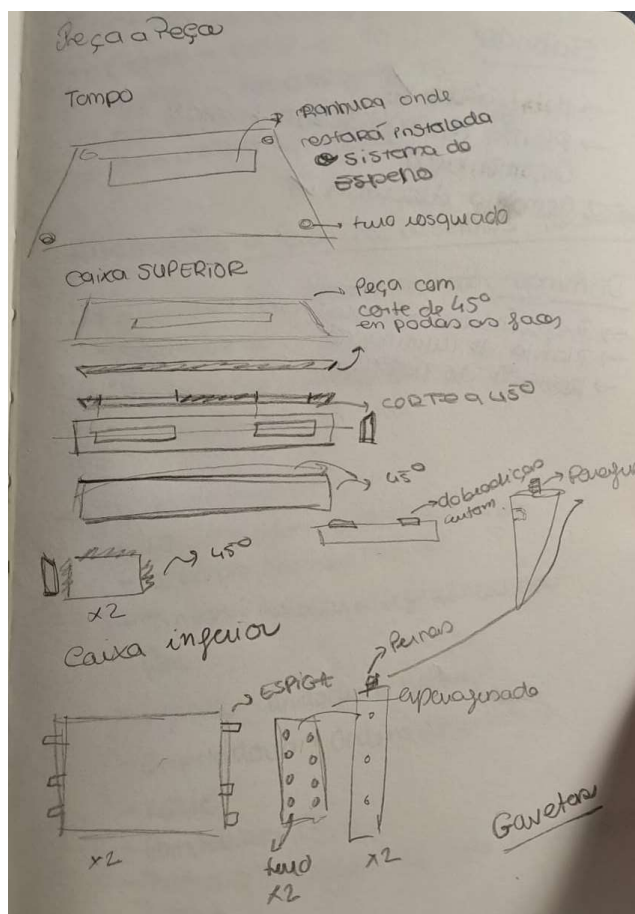


Figura 86 - Estudo do Mobiliário - Fonte: Bruna Monteiro

## 8.2. Estratégias de Iluminação Artificial

Para adequar a iluminação a cada espaço foram efetuados os seguintes cálculos:

### ➤ **Receção**

Dados do Espaço:

Comprimento (c) – 7,86 m

Largura (l) – 6,96 m

Pé direito – 2,97

Altura do Plano – 0m

Iluminância recomendada (E) – 300 lux

Fator de Depreciação (d)- 0.88

Área a Iluminar (S):  $c \times l$

$$S = 7,86 \times 6,96 = 54,70 \text{ m}^2$$

Altura Útil (hu): pé direito – altura do plano

$$hu = 2,97 - 0 = 2,97 \text{ m}$$

Índice do local (K):  $K = (c \times l) / (c + l) / hu$

$$K = (7,86 \times 6,96) / (7,86 + 6,96) / 2,97$$

$$K = 54,70 / 14,86 / 2,97$$

$$K = 1,24 \approx 1,25$$

Coefficiente de utilização ( $\mu$ )= 58 % = 0,58

Fluxo Luminoso ( $\theta_t$ ):  $\theta_t = E \cdot S \cdot (d/\mu)$

$$\theta_t = 300 \cdot 54,70 \cdot (0,88 / 0,58)$$

$$\theta_t = 16410 \cdot 1,517$$

$$\theta_t = 24 893$$

Coefficiente de Reflexão:

Teto: 70 % = 0,70

Paredes: 85 % = 0,85

Plano de Trabalho: 10 % = 0,10

Iluminação Proposta:

Lâmpada Led – 15 w,

fluxo luminoso 1350 lx

Número de Pontos de Luz (N):  $N = \theta t / \theta l$

$N = 24893 / 1350$

$N = 18,4 \rightarrow 19$  Lâmpadas

➤ **Loja**

Dados do Espaço:

Comprimento (c) – 7,76 m

Largura (l) – 6,35 m

Pé direito – 2,96 m

Altura do Plano – 0m

Iluminância recomendada (E) – 500 lux

Fator de Depreciação (d)– 0,88

Área a Iluminar (S):  $c \times l$

$S = 7,76 \times 6,35 = 49,28 \text{ m}^2$

Altura Útil (hu): pé direito – altura do plano

$hu = 2,96 - 0 = 2,96 \text{ m}$

Índice do local (K):  $K = (c \times l) / (c + l) / hu$

$K = (7,76 \times 6,35) / (7,76 + 6,35) / 2,96$

$K = 49,28 / 14,11 / 2,96$

$K = 1,17 \approx 1,25$

Coefficiente de utilização ( $\mu$ )= 58 % = 0,58

Fluxo Luminoso ( $\theta t$ ):  $\theta t = E \cdot S \cdot (d/\mu)$

$\theta t = 500 \cdot 49,28 \cdot (0,88 / 0,58)$

$\theta t = 24640 \cdot 1,517$

Coefficiente de Reflexão:

Teto: 80 % = 0,85

Paredes: 85 % = 0,85

Plano de Trabalho: 10 % = 0,10

Iluminação Proposta:

Lâmpada Led – 15 w,

fluxo luminoso 1350 lx

$$\theta_t = 37378$$

Número de Pontos de Luz (N):

$$N = \theta_t / \theta_l$$

$$N = 37378 / 1350$$

$$N = 27,6 \rightarrow 28 \text{ Lâmpadas}$$

---

➤ **Sala de Estar**

Dados do Espaço:

Comprimento (c) – 18,85 m

Largura (l) – 6,38 m

Pé direito – 3,22 m

Altura do Plano – 0m

Iluminância recomendada (E) – 300 lux

Fator de Depreciação (d) - 0,88

Área a Iluminar (S):  $c \times l$

$$S = 18,85 \times 6,38$$

$$S = 120,26 \text{ m}^2$$

Altura Útil (hu): pé direito – altura do plano

$$hu = 3,22 - 0 = 3,22 \text{ m}$$

Índice do local (K):  $K = (c \times l) / (c + l) / hu$

$$K = (18,85 \times 6,38) / (18,85 + 6,38) / 3,22$$

$$K = 120,26 / 25,23 / 3,22$$

$$K = 2,14 \approx 2,50$$

Coefficiente de utilização ( $\mu$ ) = 59 % = 0,59

Coefficiente de Reflexão:

Teto: 85 % = 0,85

Paredes: 60 % = 0,60

Plano de Trabalho: 10 % = 0,10

Iluminação Proposta:

Lâmpada Led – 15 w,

fluxo luminoso 1350 lx

Fluxo Luminoso ( $\theta_t$ ):  $\theta_t = E \cdot S \cdot (d/\mu)$

$$\theta_t = 300 \cdot 120,26 \cdot (0,88 / 0,59)$$

$$\theta_t = 36078 \cdot 1,49$$

$$\theta_t = 53756$$

Número de Pontos de Luz (N):

$$N = \theta_t / \theta_l$$

$$N = 53756 / 1350$$

$$N = 39,8 \rightarrow 40 \text{ Lâmpadas}$$

### ➤ Instalações Sanitárias

Dados do Espaço:

Comprimento (c) – 7,60 m

Largura (l) – 6,89 m

Pé direito – 2,70 m

Altura do Plano – 0m

Iluminância recomendada (E) – 300 lx

Fator de Depreciação (d)- 0,88

Área a Iluminar (S):  $c \times l$

$$S = 6,89 \times 2,70 = 18,60 \text{ m}^2$$

Altura Útil ( $h_u$ ): pé direito – altura do plano

$$h_u = 2,70 - 0 = 2,70$$

Índice do local (K):  $K = (c \times l) / (c + l) / h_u$

$$K = (7,60 \times 6,89) / (7,60 + 6,89) / 2,70$$

$$K = 52,36 / 14,49 / 2,70$$

$$K = 1,33 \approx 1,50$$

Coefficiente de Reflexão:

Teto: 85 % = 0,85

Paredes: 60 % = 0,65

Plano de Trabalho: 40 % = 0,4

Iluminação Proposta:

Lâmpada Led – 15 w,

fluxo luminoso 1350 lx

Coefficiente de utilização ( $\mu$ ) = 60 % = 0,60

Fluxo Luminoso ( $\theta_t$ ):  $\theta_t = E \cdot S \cdot (d/\mu)$

$$\theta_t = 300 \cdot 18,60 \cdot (0,88 / 0,60)$$

$$\theta_t = 5580 \cdot 1,46$$

$$\theta_t = 8146$$

Número de Pontos de Luz (N):  $N = \theta_t / \theta_l$

$$N = 8146 / 1350$$

$$N = 6,0 \rightarrow 6 \text{ Lâmpadas}$$

---

### ➤ **Ginásio**

Dados do Espaço:

Comprimento (c) – 10,20 m

Largura (l) – 6,40 m

Pé direito – 2,70 m

Altura do Plano – 0m

Iluminância recomendada (E) – 500 lx

Fator de Depreciação (d) – 0,88

Área a Iluminar (S):  $c \times l$

$$S = 10,20 \times 6,40 = 40,96 \text{ m}^2$$

Altura Útil ( $h_u$ ): pé direito – altura do plano

$$h_u = 2,70 - 0 = 2,70 \text{ m}$$

Índice do local (K):  $K = (c \times l) / (c + l) / h_u$

Coefficiente de Reflexão:

Teto: 85 % = 0,85

Paredes: 85% = 0,85

Plano de Trabalho: 40 % = 0,4

Iluminação Proposta:

Lâmpada Led – 15 w,

fluxo luminoso 1350 lx

$$K = (10,20 \times 6,40) / (10,20 + 6,40) / 2,70$$

$$K = 65,28 / 16,6 / 2,60$$

$$K = 1,51 \approx 2$$

$$\text{Coeficiente de utilização } (\mu) = 71 \% = 0,71$$

$$\text{Fluxo Luminoso } (\theta_t): \theta_t = E \cdot S \cdot (d/\mu)$$

$$\theta_t = 500 \cdot 40,96 \cdot (0,88 / 0,71)$$

$$\theta_t = 20480 \cdot 1,23$$

$$\theta_t = 25190$$

$$\text{Número de Pontos de Luz (N): } N = \theta_t / \theta_l$$

$$N = 25190 / 1350$$

$$N = 18,6 \rightarrow 19 \text{ Lâmpadas}$$

### ➤ Bar

Dados do Espaço:

Comprimento (c) – 12,25 m

Largura (l) – 7,25 m

Pé direito – 2,70 m

Altura do Plano – 80 cm

Iluminância recomendada (E) – 300 lx

Fator de Depreciação (d)– 0,88

Área a Iluminar (S): c x l

$$S = 12,25 \times 7,25 = 88,8 \text{ m}^2$$

Altura Útil (hu): pé direito – altura do plano

$$hu = 2,70 - 0,8 = 1,90 \text{ m}$$

Coeficiente de Reflexão:

Teto: 85 % = 0,85

Paredes: 60 % = 0,60

Plano de Trabalho: 40 % = 0,40

Iluminação Proposta:

Lâmpada Led – 15 w,

fluxo luminoso 1350 lx

Índice do local (K):  $K = (c \times l) / (c + l) / hu$

$$K = (12,25 \times 7,25) / (12,25 + 7,25) / 1,90$$

$$K = 88,8 / 19,5 / 1,90$$

$$K = 2,30 \approx 2,50$$

Coefficiente de utilização ( $\mu$ ) = 62% = 0,62

Fluxo Luminoso ( $\theta t$ ):  $\theta t = E \cdot S \cdot (d/\mu)$

$$\theta t = 300 \cdot 88,8 \cdot (0,88 / 0,62)$$

$$\theta t = 26640 \cdot 1,41$$

$$\theta t = 37562$$

Número de Pontos de Luz (N):  $N = \theta t / \theta l$

$$N = 37562 / 1350$$

$$N = 27,8 \rightarrow 28 \text{ Lâmpadas}$$

### ➤ Restauração

Dados do Espaço:

Comprimento (c) – 16,57 m

Largura (l) – 7,25 m

Pé direito – 2,70 m

Altura do Plano – 80 cm

Iluminância recomendada (E) – 300 lx

Fator de Depreciação (d) - 0,88

Área a Iluminar (S):  $c \times l$

$$S = 16,57 \times 7,25 = 120,13 \text{ m}^2$$

Coefficiente de Reflexão:

Teto: 85 % = 0,85

Paredes: 60 % = 0,60

Plano de Trabalho: 40 % = 0,40

Iluminação Proposta:

Lâmpada Led – 15 w,

fluxo luminoso 1350 lx

Altura Útil (hu): pé direito – altura do plano

$$hu = 2,70 - 0,80 = 1,90 \text{ m}$$

Índice do local (K):  $K = (c \times l) / (c + l) / hu$

$$K = (16,57 \times 7,25) / (16,57 + 7,25) / 1,90$$

$$K = 120,13 / 23,82 / 1,90$$

$$K = 2,65 \approx 3$$

Coefficiente de utilização ( $\mu$ ) = 63 % = 0,63

Fluxo Luminoso ( $\theta_t$ ):  $\theta_t = E \cdot S \cdot (d/\mu)$

$$\theta_t = 300 \cdot 120,13 \cdot (0,88 / 0,63)$$

$$\theta_t = 36039 \cdot 1,39$$

$$\theta_t = 50094$$

Número de Pontos de Luz (N):  $N = \theta_t / \theta_l$

$$N = 50094 / 1350$$

$$N = 37,10 \rightarrow 38 \text{ Lâmpadas}$$

### ➤ Corredor de Circulação Piso 0

Dados do Espaço:

Comprimento (c) – 29 m

Largura (l) – 2,55 m

Pé direito – 2,70 m

Altura do Plano – 0m

Iluminância recomendada (E) – 100 lx

Fator de Depreciação (d) - 0,88

Área a Iluminar (S):  $c \times l$

Coefficiente de Reflexão:

Teto: 85 % = 0,85

Paredes: 85 % = 0,85

Plano de Trabalho: 40 % = 0,4

Iluminação Proposta:

Lâmpada Led – 15 w,

fluxo luminoso 1350 lx

$$S = 29 \times 2,55 = 73,95 \text{ m}^2$$

Altura Útil (hu): pé direito – altura do plano

$$hu = 2,70 - 0 = 2,70 \text{ m}$$

Índice do local (K):  $K = (c \times l) / (c + l) / hu$

$$K = (29 \times 2,55) / (29 + 2,55) / 2,70$$

$$K = 73,95 / 31,55 / 2,70$$

$$K = 0,86 \approx 1$$

Coefficiente de utilização ( $\mu$ ) = 62 % = 0,62

Fluxo Luminoso ( $\theta_t$ ):  $\theta_t = E \cdot S \cdot (d/\mu)$

$$\theta_t = 100 \cdot 73,95 \cdot (0,88 / 0,62)$$

$$\theta_t = 7395 \cdot 1,41$$

$$\theta_t = 10426$$

Número de Pontos de Luz (N):  $N = \theta_t / \theta_l$

$$N = 10426 / 1350$$

$$N = 7,7 \rightarrow 8 \text{ Lâmpadas}$$

---

➤ **Sala de Estar Piso 1**

Dados do Espaço:

Comprimento (c) – 7,76 m

Largura (l) – 7,79 m

Pé direito – 3,00 m

Altura do Plano – 0m

Iluminância recomendada (E) – 300 lx

Fator de Depreciação (d)– 0,88

Coefficiente de Reflexão:

Teto: 85 % = 0,85

Paredes: 60 % = 0,6

Plano de Trabalho: 10 % = 0,1

Iluminação Proposta:

Lâmpada Led – 15 w,

fluxo luminoso 1350 lx

Área a Iluminar (S):  $c \times l$

$$S = 7,76 \times 7,79 = 60,45 \text{ m}^2$$

Altura Útil (hu): pé direito – altura do plano

$$hu = 3,00 - 0 = 3,00$$

Índice do local (K):  $K = (c \times l) / (c + l) / hu$

$$K = (7,76 \times 7,79) / (7,76 + 7,79) / 3,00$$

$$K = 60,45 / 15,55 / 3,00$$

$$K = 1,29 \approx 1,50$$

Coefficiente de utilização ( $\mu$ ) = 54 % = 0,54

Fluxo Luminoso ( $\theta_t$ ):  $\theta_t = E \cdot S \cdot (d/\mu)$

$$\theta_t = 300 \cdot 60,45 \cdot (0,88 / 0,54)$$

$$\theta_t = 18135 \cdot 1,629$$

$$\theta_t = 29541$$

Número de Pontos de Luz (N):  $N = \theta_t / \theta_l$

$$N = 29541 / 1350$$

$$N = 21,8 \rightarrow 22 \text{ Lâmpadas}$$

➤ **Sala Polivalente**

Dados do Espaço:

Comprimento (c) – 7,76 m

Largura (l) – 6,35 m

Pé direito – 3,00 m

Altura do Plano – 0m

Iluminância recomendada (E) – 300 lx

Coefficiente de Reflexão:

Teto: 85 % = 0,85

Paredes: 60 % = 0,60

Plano de Trabalho: 10 % = 0,1

Iluminação Proposta:

Lâmpada Led – 15 w,

fluxo luminoso 1350 lx

Fator de Depreciação (d)- 0,88

Área a Iluminar (S):  $c \times l$

$$S = 7,76 \times 6,35 = 49,27 \text{ m}^2$$

Altura Útil (hu): pé direito – altura do plano

$$hu = 3,00 - 0 = 3,00 \text{ m}$$

Índice do local (K):  $K = (c \times l) / (c + l) / hu$

$$K = (7,76 \times 6,35) / (7,76 + 6,35) / 3,00$$

$$K = 49,27 / 14,11 / 3,00$$

$$K = 1,16 \approx 1,25$$

Coefficiente de utilização ( $\mu$ )= 52 % = 0,52

Fluxo Luminoso ( $\theta_t$ ):  $\theta_t = E \cdot S \cdot (d/\mu)$

$$\theta_t = 300 \cdot 49,27 \cdot (0,88 / 0,52)$$

$$\theta_t = 14781,1,69$$

$$\theta_t = 24979$$

Número de Pontos de Luz (N):  $N = \theta_t / \theta_l$

$$N = 24979 / 1350$$

$$N = 18,5 \rightarrow 19 \text{ Lâmpadas}$$

---

➤ **Sala de Reuniões**

Dados do Espaço:

Comprimento (c) – 5,04 m

Largura (l) – 5,00 m

Pé direito – 2,83 m

Altura do Plano – 75 cm

Iluminância recomendada (E) – 300 lx

Fator de Depreciação (d)- 0,88

Área a Iluminar (S):  $c \times l$

$$S = 5,04 \times 5,00 = 25,2 \text{ m}^2$$

Altura Útil (hu): pé direito – altura do plano

$$hu = 2,83 - 0,75 = 2,08 \text{ m}$$

Índice do local (K):  $K = (c \times l) / (c + l) / hu$

$$K = (5,04 \times 5,00) / (5,04 + 5,00) / 2,08$$

$$K = 25,2 / 10,04 / 2,08$$

$$K = 1,20 \approx 1,25$$

Coefficiente de utilização ( $\mu$ ) = 52 % = 0,52

Fluxo Luminoso ( $\theta_t$ ):  $\theta_t = E \cdot S \cdot (d/\mu)$

$$\theta_t = 300 \cdot 25,2 \cdot (0,88 / 0,52)$$

$$\theta_t = 7560 \cdot 1,69$$

$$\theta_t = 12776$$

Número de Pontos de Luz (N):  $N = \theta_t / \theta_l$

$$N = 12776 / 1350$$

$$N = 9,4 \rightarrow 10 \text{ Lâmpada}$$

Coefficiente de Reflexão:

Teto: 85 % = 0,85

Paredes: 60 % = 0,60

Plano de Trabalho: 10 % = 0,1

Iluminação Proposta:

Lâmpada Led – 15 w,

fluxo luminoso 1350 lx

➤ Instalações Sanitárias Piso 1

Dados do Espaço:

Comprimento (c) – 5,11 m

Largura (l) – 4,93 m

Pé direito – 2,70 m

Altura do Plano – 0m

Iluminância recomendada (E) – 300 lx

Fator de Depreciação (d)- 0,88

Área a Iluminar (S):  $c \times l$

$$S = 5,11 \times 4,93 = 25,19 \text{ m}^2$$

Altura Útil (hu): pé direito – altura do plano

$$hu = 2,70 - 0 = 2,70 \text{ m}$$

Índice do local (K):  $K = (c \times l) / (c + l) / hu$

$$K = (5,11 \times 4,93) / (5,11 + 4,93) / 2,70$$

$$K = 25,19 / 10,04 / 2,70$$

$$K = 0,9 \approx 1$$

Coefficiente de utilização ( $\mu$ )= 50 % = 0,50

Fluxo Luminoso ( $\theta_t$ ):  $\theta_t = E \cdot S \cdot (d/\mu)$

$$\theta_t = 300 \cdot 25,19 \cdot (0,88 / 0,50)$$

$$\theta_t = 7557 \cdot 1,76$$

$$\theta_t = 13300$$

Número de Pontos de Luz (N):  $N = \theta_t / \theta_l$

$$N = 13300 / 1350$$

$$N = 9,85 \rightarrow 10 \text{ Lâmpadas}$$

Coefficiente de Reflexão:

Teto: 85 % = 0,85

Paredes: 65 % = 0,65

Plano de Trabalho: 40 % = 0,4

Iluminação Proposta:

Lâmpada Led – 15 w,

fluxo luminoso 1350 lx

➤ **Quarto 15**

Dados do Espaço:

Comprimento (c) – 6,67 m

Largura (l) – 7,77 m

Pé direito – 3,00 m

Altura do Plano – 0m

Iluminância recomendada (E) – 300lx

Fator de Depreciação (d)- 0,88

Área a Iluminar (S):  $c \times l$ 

$$S = 6,67 \times 7,77 = 51,82 \text{ m}^2$$

Altura Útil (hu): pé direito – altura do plano

$$hu = 3,00 - 0 = 3,00$$

Índice do local (K):  $K = (c \times l) / (c + l) / hu$ 

$$K = (6,67 \times 7,77) / (6,67 + 7,77) / 3,00$$

$$K = 51,82 / 14,44 / 3,00$$

$$K = 1,19 \approx 1,25$$

Coeficiente de utilização ( $\mu$ )= 52 % = 0,52Fluxo Luminoso ( $\theta_t$ ):  $\theta_t = E \cdot S \cdot (d/\mu)$ 

$$\theta_t = 300 \cdot 51,82 \cdot (0,88/0,52)$$

$$\theta_t = 15546 \cdot 1,69$$

$$\theta_t = 26272$$

Número de Pontos de Luz (N):  $N = \theta_t / \theta_l$ 

Coeficiente de Reflexão:

Teto: 85 % = 0,85

Paredes: 60 % = 0,60

Plano de Trabalho: 10 % = 0,1

Iluminação Proposta:

Lâmpada Led – 15 w,

fluxo luminoso 1350 lx

$$N = 26272 / 1350$$

$$N = 19,4 \rightarrow 20 \text{ Lâmpadas}$$

---

➤ **Quarto 16**

Dados do Espaço:

Comprimento (c) – 6,63m

Largura (l) – 4,99 m

Pé direito – 3,00 m

Altura do Plano – 0m

Iluminância recomendada (E) – 300 lx

Fator de Depreciação (d)– 0,88

Área a Iluminar (S):  $c \times l$

$$S = 6,63 \times 4,99 = 33,08 \text{ m}^2$$

Altura Útil (hu): pé direito – altura do plano

$$hu = 3,00 - 0 = 3,00$$

Índice do local (K):  $K = (c \times l) / (c + l) / hu$

$$K = (6,63 \times 4,99) / (6,63 + 4,99) / 3,00$$

$$K = 33,08 / 11,62 / 3,00$$

$$K = 0,94 \approx 1$$

Coefficiente de utilização ( $\mu$ )= 47 % = 0,47

Fluxo Luminoso ( $\theta_t$ ):  $\theta_t = E \cdot S \cdot (d/\mu)$

$$\theta_t = 300 \cdot 33,08 \cdot (0,88 / 0,47)$$

$$\theta_t = 9924 \cdot 1,87$$

$$\theta_t = 18557$$

Coefficiente de Reflexão:

Teto: 85 % = 0,85

Paredes: 60 % = 0,60

Plano de Trabalho: 10 % = 0,1

Iluminação Proposta:

Lâmpada Led – 15 w,

fluxo luminoso 1350 lx

Número de Pontos de Luz (N):  $N = \theta t / \theta l$

$$N = 18557 / 1350$$

$$N = 13,7 \rightarrow 14 \text{ Lâmpadas}$$

### ➤ Quarto 17

Dados do Espaço:

Comprimento (c) – 6,45 m

Largura (l) – 4,97 m

Pé direito – 3,30 m

Altura do Plano – 0m

Iluminância recomendada (E) – 300 lx

Fator de Depreciação (d)– 0,88

Área a Iluminar (S):  $c \times l$

$$S = 6,45 \times 4,97 = 32,05 \text{ m}^2$$

Altura Útil (hu): pé direito – altura do plano

$$hu = 3,30 - 0 = 3,30$$

Índice do local (K):  $K = (c \times l) / (c + l) / hu$

$$K = (6,45 \times 4,97) / (6,45 + 4,97) / 3,30$$

$$K = 32,05 / 11,42 / 3,30$$

$$K = 1,2 \approx 1,25$$

Coefficiente de utilização ( $\mu$ )= 52 % = 0,52

Fluxo Luminoso ( $\theta t$ ):  $\theta t = E \cdot S \cdot (d/\mu)$

$$\theta t = 300 \cdot 32,05 \cdot (0,88 / 0,52)$$

$$\theta t = 9615 \cdot 1,69$$

Coefficiente de Reflexão:

Teto: 85 % = 0,85

Paredes: 60 % = 0,60

Plano de Trabalho: 10 % = 0,1

Iluminação Proposta:

Lâmpada Led – 15 w,

fluxo luminoso 1350 lx

$$\theta t = 16249$$

Número de Pontos de Luz (N):  $N = \theta t / \theta l$

$$N = 16249 / 1350$$

$$N = 12,0 \rightarrow 12 \text{ Lâmpadas}$$

---

➤ **Quarto 18**

Dados do Espaço:

Comprimento (c) – 7,04 m

Largura (l) – 4,97 m

Pé direito – 3,30 m

Altura do Plano – 0m

Iluminância recomendada (E) – 300 lx

Fator de Depreciação (d)– 0,88

Área a Iluminar (S):  $c \times l$

$$S = 7,04 \times 4,97 = 34,98 \text{ m}^2$$

Altura Útil (hu): pé direito – altura do plano

$$hu = 3,30 - 0 = 3,30$$

Índice do local (K):  $K = (c \times l) / (c + l) / hu$

$$K = (7,04 \times 4,97) / (7,04 + 4,97) / 3,30$$

$$K = 34,98 / 12,01 / 3,30$$

$$K = 0,88 \approx 1$$

Coefficiente de utilização ( $\mu$ )= 47 % = 0,47

Fluxo Luminoso ( $\theta t$ ):  $\theta t = E \cdot S \cdot (d/\mu)$

Coefficiente de Reflexão:

Teto: 85 % = 0,85

Paredes: 60 % = 0,60

Plano de Trabalho: 10 % = 0,1

Iluminação Proposta:

Lâmpada Led – 15 w,

fluxo luminoso 1350 lx

$$\theta t = 300. 34,98. (0,88 / 0,47)$$

$$\theta t = 10494. 1,87$$

$$\theta t = 19623$$

Número de Pontos de Luz (N):  $N = \theta t / \theta l$

$$N = 19623 / 1350$$

$$N = 14,5 \rightarrow 15 \text{ Lâmpadas}$$

### ➤ Quarto 19

Dados do Espaço:

Comprimento (c) – 7,21 m

Largura (l) – 7,59 m

Pé direito – 2,83 m

Altura do Plano – 0m

Iluminância recomendada (E) – 300 lx

Fator de Depreciação (d)- 0,88

Área a Iluminar (S):  $c \times l$

$$S = 7,21 \times 7,59 = 54,72 \text{ m}^2$$

Altura Útil (hu): pé direito – altura do plano

$$hu = 2,83 - 0 = 2,83 \text{ m}$$

Índice do local (K):  $K = (c \times l) / (c + l) / hu$

$$K = (7,21 \times 7,59) / (7,21 + 7,59) / 2,83$$

$$K = 54,72 / 14,8 / 2,83$$

$$K = 1,3 \approx 1,5$$

Coefficiente de utilização ( $\mu$ ) = 54 % = 0,54

Coefficiente de Reflexão:

Teto: 85 % = 0,85

Paredes: 60 % = 0,60

Plano de Trabalho: 10 % = 0,1

Iluminação Proposta:

Lâmpada Led – 15 w,

fluxo luminoso 1350 lx

Fluxo Luminoso ( $\theta_t$ ):  $\theta_t = E \cdot S \cdot (d/\mu)$

$$\theta_t = 300 \cdot 54,72 \cdot (0,88 / 0,54)$$

$$\theta_t = 16416 \cdot 1,62$$

$$\theta_t = 10133$$

Número de Pontos de Luz (N):  $N = \theta_t / \theta_l$

$$N = 10133 / 1350$$

$$N = 7,5 \rightarrow 8 \text{ Lâmpadas}$$

---

➤ **Quarto 20**

Dados do Espaço:

Comprimento (c) – 4,91m

Largura (l) – 5,62 m

Pé direito – 2,83 m

Altura do Plano – 0m

Iluminância recomendada (E) – 300 lx

Fator de Depreciação (d)- 0,88

Área a Iluminar (S):  $c \times l$

$$S = 4,91 \times 5,62 = 27,59 \text{ m}^2$$

Altura Útil ( $h_u$ ): pé direito – altura do plano

$$h_u = 2,83 - 0 = 2,83$$

Índice do local (K):  $K = (c \times l) / (c + l) / h_u$

$$K = (4,91 \times 5,62) / (4,91 + 5,62) / 2,83$$

$$K = 27,59 / 10,53 / 2,83$$

$$K = 0,9 \approx 1$$

Coefficiente de Reflexão:

Teto: 85 % = 0,85

Paredes: 60 % = 0,60

Plano de Trabalho: 10 % = 0,1

Iluminação Proposta:

Lâmpada Led – 15 w,

fluxo luminoso 1350 lx

Coefficiente de utilização ( $\mu$ ) = 47% = 0,47

Fluxo Luminoso ( $\theta_t$ ):  $\theta_t = E \cdot S \cdot (d/\mu)$

$\theta_t = 300 \cdot 27,59 \cdot (0,88 / 0,47)$

$\theta_t = 8277 \cdot 1,87$

$\theta_t = 15477$

Número de Pontos de Luz (N):  $N = \theta_t / \theta_l$

$N = 15477 / 1350$

$N = 11,4 \rightarrow 12$  Lâmpadas

### ➤ Quarto 21

Dados do Espaço:

Comprimento (c) – 4,71 m

Largura (l) – 5,62 m

Pé direito – 2,98 m

Altura do Plano – 0m

Iluminância recomendada (E) – 300 lx

Fator de Depreciação (d) – 0,88

Área a Iluminar (S):  $c \times l$

$S = 4,71 \times 5,62 = 26,47 \text{ m}^2$

Altura Útil ( $h_u$ ): pé direito – altura do plano

$h_u = 2,98 - 0 = 2,98$

Índice do local (K):  $K = (c \times l) / (c + l) / h_u$

$K = (4,71 \times 5,62) / (4,71 + 5,62) / 2,98$

$K = 26,47 / 10,33 / 2,98$

Coefficiente de Reflexão:

Teto: 85 % = 0,85

Paredes: 60 % = 0,65

Plano de Trabalho: 40 % = 0,4

Iluminação Proposta:

Lâmpada Led – 15 w,

fluxo luminoso 1350 lx

$$K = 0,85 \approx 1$$

$$\text{Coeficiente de utilização } (\mu) = 47 \% = 0,47$$

$$\text{Fluxo Luminoso } (\theta_t): \theta_t = E \cdot S \cdot (d/\mu)$$

$$\theta_t = 300 \cdot 26,47 \cdot (0,88 / 0,47)$$

$$\theta_t = 7941 \cdot 1,87$$

$$\theta_t = 14849$$

$$\text{Número de Pontos de Luz (N): } N = \theta_t / \theta_l$$

$$N = 14849 / 1350$$

$$N = 10,9 \rightarrow 11 \text{ Lâmpadas}$$


---

➤ **Quarto 22**

Dados do Espaço:

Comprimento (c) – 4,28 m

Largura (l) – 5,62 m

Pé direito – 2,98 m

Altura do Plano – 0m

Iluminância recomendada (E) – 300 lx

Fator de Depreciação (d)– 0,88

Área a Iluminar (S):  $c \times l$

$$S = 4,28 \times 5,62 = 24,05 \text{ m}^2$$

Altura Útil (hu): pé direito – altura do plano

$$hu = 2,98 - 0 = 2,98$$

Índice do local (K):  $K = (c \times l) / (c + l) / hu$

$$K = (4,28 \times 5,62) / (4,28 + 5,62) / 2,98$$

Coeficiente de Reflexão:

Teto: 85 % = 0,85

Paredes: 60 % = 0,65

Plano de Trabalho: 40 % = 0,4

Iluminação Proposta:

Lâmpada Led – 15 w,

fluxo luminoso 1350 lx

$$K = 24,05 / 9,9 / 2,98$$

$$K = 0,81 \approx 1$$

$$\text{Coeficiente de utilização } (\mu) = 47 \% = 0,47$$

$$\text{Fluxo Luminoso } (\theta_t): \theta_t = E \cdot S \cdot (d/\mu)$$

$$\theta_t = 300 \cdot 24,05 \cdot (0,88 / 0,47)$$

$$\theta_t = 7215 \cdot 1,87$$

$$\theta_t = 13492$$

$$\text{Número de Pontos de Luz (N): } N = \theta_t / \theta_l$$

$$N = 13492 / 1350$$

$$N = 9,9 \rightarrow 10 \text{ Lâmpadas}$$

### ➤ Quarto 23

Dados do Espaço:

Coeficiente de Reflexão:

Comprimento (c) – 6,45 m

Teto: 85 % = 0,85

Largura (l) – 5,62 m

Paredes: 60 % = 0,65

Pé direito – 2,90 m

Plano de Trabalho: 40 % = 0,4

Altura do Plano – 0m

Iluminância recomendada (E) – 300 lx

Iluminação Proposta:

Fator de Depreciação (d)- 0,88

Lâmpada Led – 15 w,

fluxo luminoso 1350 lx

Área a Iluminar (S):  $c \times l$

$$S = 6,45 \times 5,62 = 36,24 \text{ m}^2$$

Altura Útil (hu): pé direito – altura do plano

$$hu = 2,90 - 0 = 2,90$$

Índice do local (K):  $K = (c \times l) / (c + l) / hu$

$$K = (6,45 \times 5,62) / (6,45 + 5,62) / 2,90$$

$$K = 36,24 / 12,07 / 2,90$$

$$K = 1,0 \approx 1$$

$$\text{Coeficiente de utilização } (\mu) = 47\% = 0,47$$

$$\text{Fluxo Luminoso } (\theta_t): \theta_t = E \cdot S \cdot (d/\mu)$$

$$\theta_t = 300 \cdot 36,24 \cdot (0,88 / 0,47)$$

$$\theta_t = 10872 \cdot 1,87$$

$$\theta_t = 20330$$

$$\text{Número de Pontos de Luz (N): } N = \theta_t / \theta_l$$

$$N = 20330 / 1350$$

$$N = 15,0 \rightarrow 15 \text{ Lâmpadas}$$

---

➤ Corredor de Circulação Piso 1  
Dados do Espaço:

Comprimento (c) – 16,57 m

Largura (l) – 7,25 m

Pé direito – 2,70 m

Altura do Plano – 0m

Iluminância recomendada (E) – 100 lx

Fator de Depreciação (d)– 0,88

Área a Iluminar (S):  $c \times l$

$$S = 16,57 \times 7,25 = 120,13\text{m}^2$$

Altura Útil ( $h_u$ ): pé direito – altura do plano

$$h_u = 2,70 - 0 = 2,70$$

Índice do local (K):  $K = (c \times l) / (c + l) / h_u$

Coeficiente de Reflexão:

Teto: 85 % = 0,85

Paredes: 85 % = 0,85

Plano de Trabalho: 50 % = 0,5

Iluminação Proposta:

Lâmpada Led – 15 w,

fluxo luminoso 1350 lx

$$K = (16,57 \times 7,25) / (16,57 + 7,25) / 2,70$$

$$K = 120,13 / 23,82 / 2,70$$

$$K = 1,8 \approx 2$$

$$\text{Coeficiente de utilização } (\mu) = 71 \% = 0,71$$

$$\text{Fluxo Luminoso } (\theta_t): \theta_t = E \cdot S \cdot (d/\mu)$$

$$\theta_t = 100 \cdot 120,13 \cdot (0,88 / 0,71)$$

$$\theta_t = 12013 \cdot 1,23$$

$$\theta_t = 14775$$

$$\text{Número de Pontos de Luz (N): } N = \theta_t / \theta_l$$

$$N = 14775 / 1350$$

$$N = 10,9 \rightarrow 11 \text{ Lâmpadas}$$

---

### 8.3. Visualização 3D

#### Recepção





### Sala de Estar









## Instalações Sanitárias





## Quarto de Mobilidade Reduzida







# Quarto Familiar





**Mobiliário**



#### 8.4. Maqueta Final



## 8.5. Moodboards

### 8.5.1. Moodboard de Inspiração



### 8.5.2. Moodboard Histórico



## **8.6. Desenhos Técnicos**

- 8.6.1. Plantas de Alterações - 1/ 28**
- 8.6.2. Plantas de Zoneamento e Circulação - 2/ 28**
- 8.6.3. Plantas de Apresentação - 3/ 28**
- 8.6.4. Planta de Apresentação Piso 0 - 4/ 28**
- 8.6.5. Planta de Apresentação Piso 1 - 5/ 28**
- 8.6.6. Planta Cotada Piso 0 - 6/ 28**
- 8.6.7. Planta Cotada Piso 1 - 7/ 28**
- 8.6.8. Planta de Mobiliário e Equipamento Piso 0 - 8/ 28**
- 8.6.9. Planta de Mobiliário e Equipamento Piso 1 - 9/ 28**
- 8.6.10. Planta de Mobiliário e Equipamento Legenda - 10/ 28**
- 8.6.11. Planta de Pavimento e Acabamentos Piso 0 - 11/ 28**
- 8.6.12. Planta de Pavimento e Acabamentos Piso 1 - 12/ 28**
- 8.6.13. Plantas de Tetos - 13/ 28**
- 8.6.14. Cortes AA' e BB' - 14/ 28**
- 8.6.15. Cortes CC' e DD' - 15/ 28**
- 8.6.16. Planta de iluminação e Tomadas Piso 0 - 16/ 28**
- 8.6.17. Planta de iluminação e Tomadas Piso 1 - 17/ 28**
- 8.6.18. Plantas de Rede de Águas - 18/ 28**
- 8.6.19. Plantas de Esgotos - 19/ 28**
- 8.6.20. Plantas de Pormenorização Quarto 15 - 20/ 28**
- 8.6.21. Plantas de Acabamentos de Pormenorização Quarto 15 - 21/ 28**
- 8.6.22. Corte EE' de Pormenorização Quarto 15 - 22/ 28**
- 8.6.23. Corte FF' de Pormenorização Quarto 15 - 23/ 28**
- 8.6.24. Corte GG' de Pormenorização Quarto 15 - 24/ 28**
- 8.6.25. Corte HH' de Pormenorização Quarto 15 - 25/ 28**
- 8.6.26. Desenho de Conjunto do Toucador - 26/ 28**
- 8.6.27. Desenho para produção do Toucador - 27/ 28**
- 8.6.28. Aproveitamento de Chapa do Toucador - 28/ 28**



**Piso 0**

Legenda:

- Conservar
- Demolir
- Construir

**Piso 1**

Nota: As alterações marcadas nos Quartos são para executar as Instalações Sanitárias e o Duche

Legenda:

- Conservar
- Demolir
- Construir

Licenciatura em Design de Interiores e Equipamento	Reabilitação do Solar Vaz de Carvalho para Hotel	IPCB/ ESART
UC: Projeto em Design de Interiores e Equipamento		Unidade de medida: m
Docentes: Rafaela Lúis e Tiago Rodrigues		Escala: 1:100
Discente: Bruna Monteiro	<b>Plantas de Alteração</b>	<b>01/28</b>
Data: 19/06/2024		



Piso 0

**Legenda:**

- ① Recepção
- ② Loja
- ③ Sala de Estar
- ④ Instalações Sanitárias
- ⑤ Ginásio
- ⑥ Bar
- ⑦ Zona de Refeições
- ⑧ Cozinha
- ⑨ Armazém dos Frios
- ⑩ Armazém dos Perecíveis

→ Circulação

→ Circulação em caso de evacuação de incêndio



Piso 1

**Legenda:**

- 11 Sala de Estar
- 12 Sala Polivalente
- 13 Sala de Reuniões
- 14 Instalações Sanitárias
- 15 Quarto Suite p/mobilidade Reduzida
- 16 Quarto Familiar
- 17 Quarto Familiar
- 18 Quarto Casal
- 19 Quarto Familiar
- 20 Quarto Casal
- 21 Quarto Casal
- 22 Quarto Casal
- 23 Quarto Suite p/mobilidade Reduzida
- 24 Zona de Staff
- 25 Lavandaria
- 26 Arrumos

→ Circulação

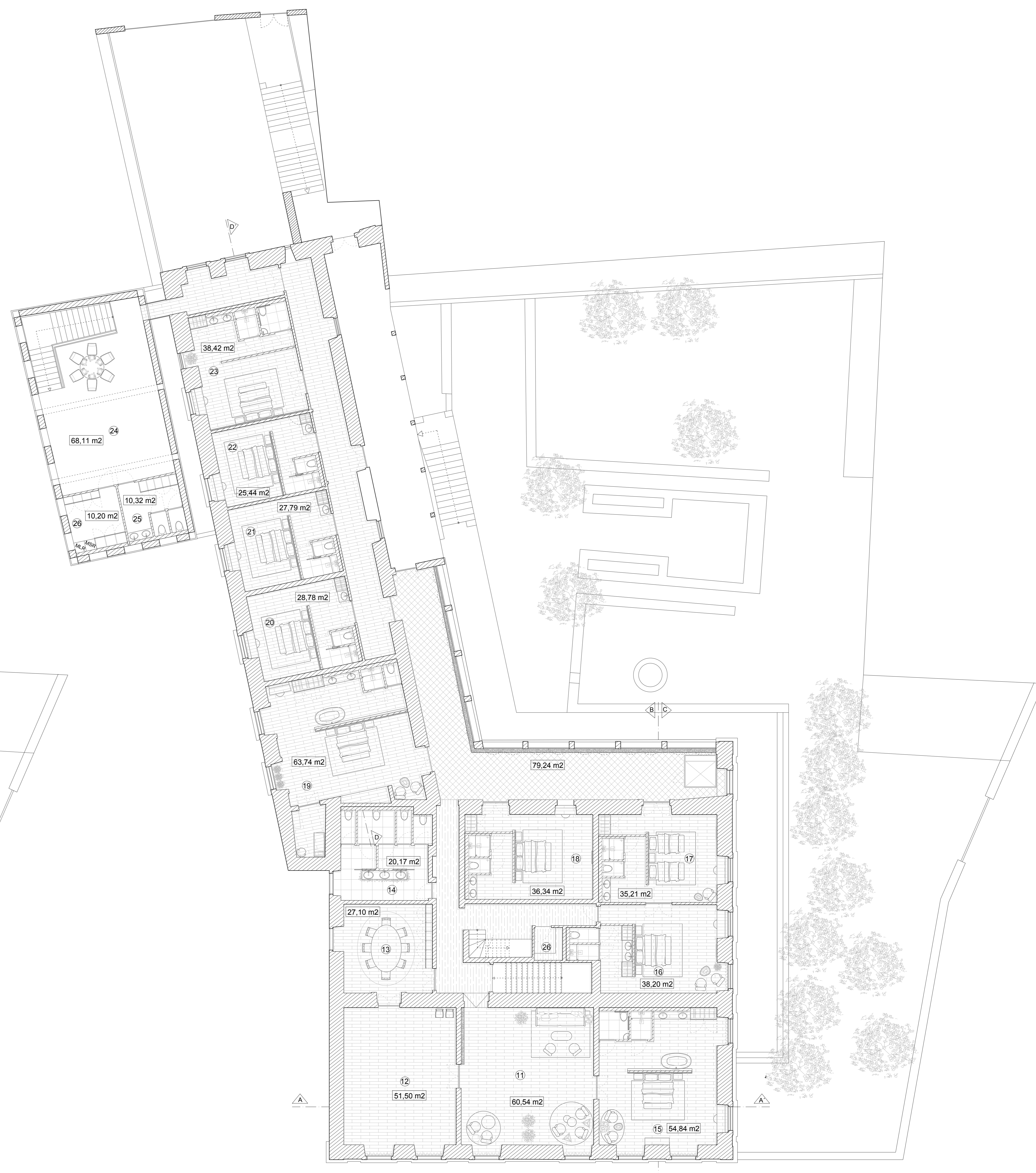
→ Circulação em caso de evacuação de incêndio

Licenciatura em Design de Interiores e Equipamento	Reabilitação do Solar Vaz de Carvalho para Hotel	IPCB/ ESART
UC: Projeto em Design de Interiores e Equipamento		Unidade de Medida: m
Docentes: Rafaela Luis e Tiago Rodrigues		Escala: 1:100
Discente: Bruna Monteiro	<b>Plantas de Zoneamento e Circulação</b>	02/28
Data: 19/06/2024		



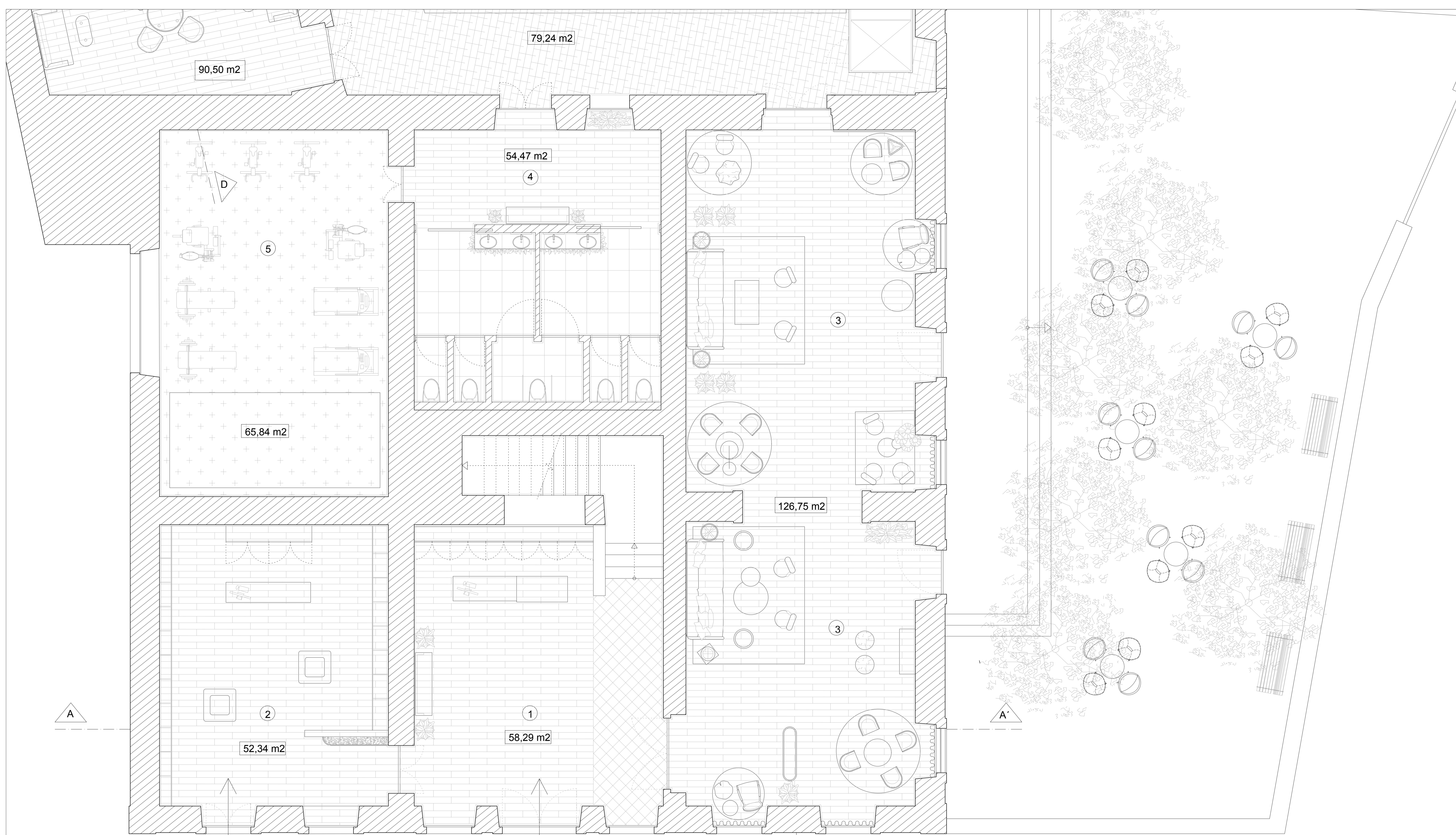
Piso 0

- Legenda:
- ① Recepção
  - ② Loja
  - ③ Sala de Estar
  - ④ Instalações Sanitárias
  - ⑤ Ginásio
  - ⑥ Bar
  - ⑦ Zona de Refeições
  - ⑧ Cozinha
  - ⑨ Armazém dos Frios
  - ⑩ Armazém dos Perecíveis



Piso 1

- Legenda:
- ⑪ Sala de Estar
  - ⑫ Sala Polivalente
  - ⑬ Sala de Reuniões
  - ⑭ Instalações Sanitárias
  - ⑮ Quarto Suite p/mobilidade Reduzida
  - ⑯ Quarto Familiar
  - ⑰ Quarto Casal
  - ⑱ Quarto Familiar
  - ⑲ Quarto Familiar
  - ⑳ Quarto Casal
  - ㉑ Quarto Casal
  - ㉒ Quarto Casal
  - ㉓ Quarto Suite p/mobilidade Reduzida
  - ㉔ Zona de Staff
  - ㉕ Lavandaria
  - ㉖ Arrumos



Piso 0

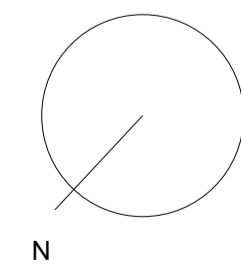
Legenda:

- ① Recepção
- ② Loja
- ③ Sala de Estar
- ④ Instalações Sanitárias
- ⑤ Ginásio

Entrada

Entrada

B' C'



Licenciatura em Design de Interiores e Equipamento	Reabilitação do Solar Vaz de Carvalho para Hotel	IPCB/ ESART
UC: Projeto em Design de Interiores e Equipamento		
Docentes: Rafaela Luís e Tiago Rodrigues	Plantas de Apresentação Piso 0	Unidade de Medida: m
Discente: Bruna Monteiro		Escala: 1:50
Data: 19/06/2024		04/28

79,24 m<sup>2</sup>

19

D

20,17 m<sup>2</sup>

14

27,10 m<sup>2</sup>

13

18

36,34 m<sup>2</sup>

17

35,21 m<sup>2</sup>

26

16

38,20 m<sup>2</sup>

12

51,50 m<sup>2</sup>

11

60,54 m<sup>2</sup>

A

A'

15

54,84 m<sup>2</sup>

B'

C'

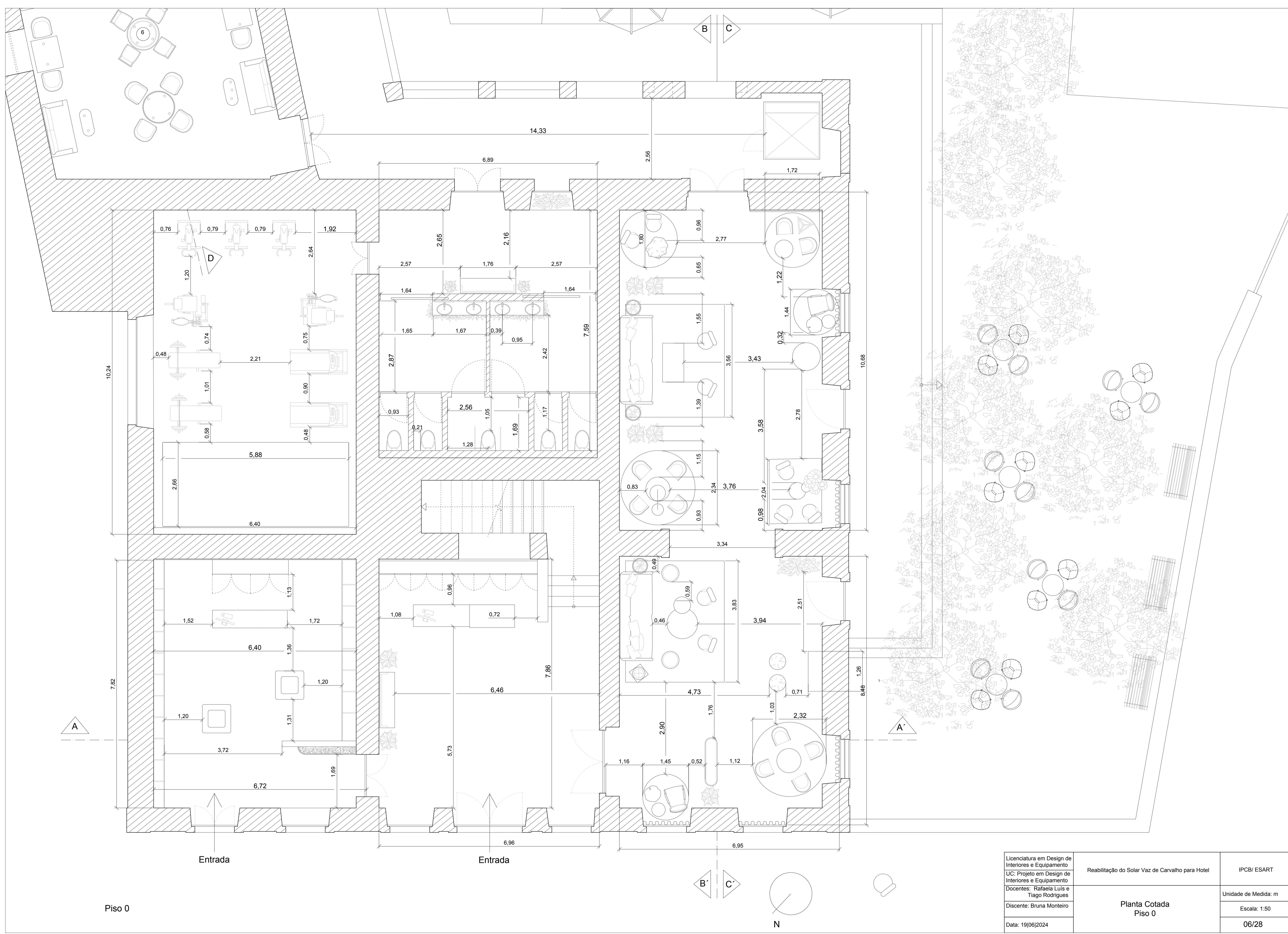
N

Piso 1

Legenda:

- ①① Sala de Estar
- ①② Sala Polivalente
- ①③ Sala de Reuniões
- ①④ Instalações Sanitárias
- ①⑤ Quarto Suíte p/mobilidade Reduzida
- ①⑥ Quarto Familiar
- ①⑦ Quarto Familiar
- ①⑧ Quarto Casal
- ①⑨ Arrumos

Licenciatura em Design de Interiores e Equipamento	Reabilitação do Solar Vaz de Carvalho para Hotel	IPCB/ ESART
UC: Projeto em Design de Interiores e Equipamento		Unidade de Medida: m
Docentes: Rafaela Luís e Tiago Rodrigues	Plantas de Apresentação Piso 1	Escala: 1:50
Discente: Bruna Monteiro		05/28
Data: 19/06/2024		

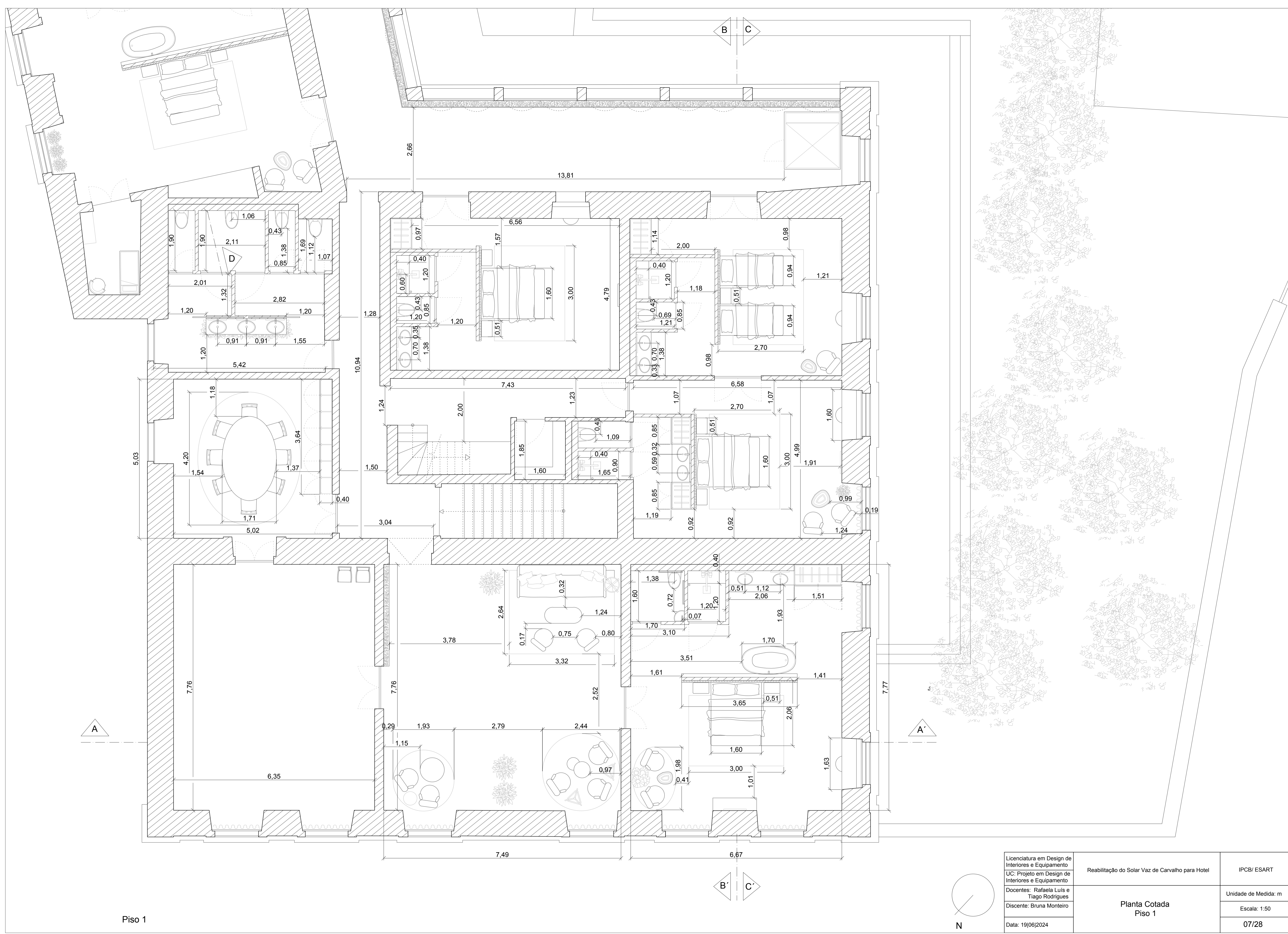


Piso 0

Entrada

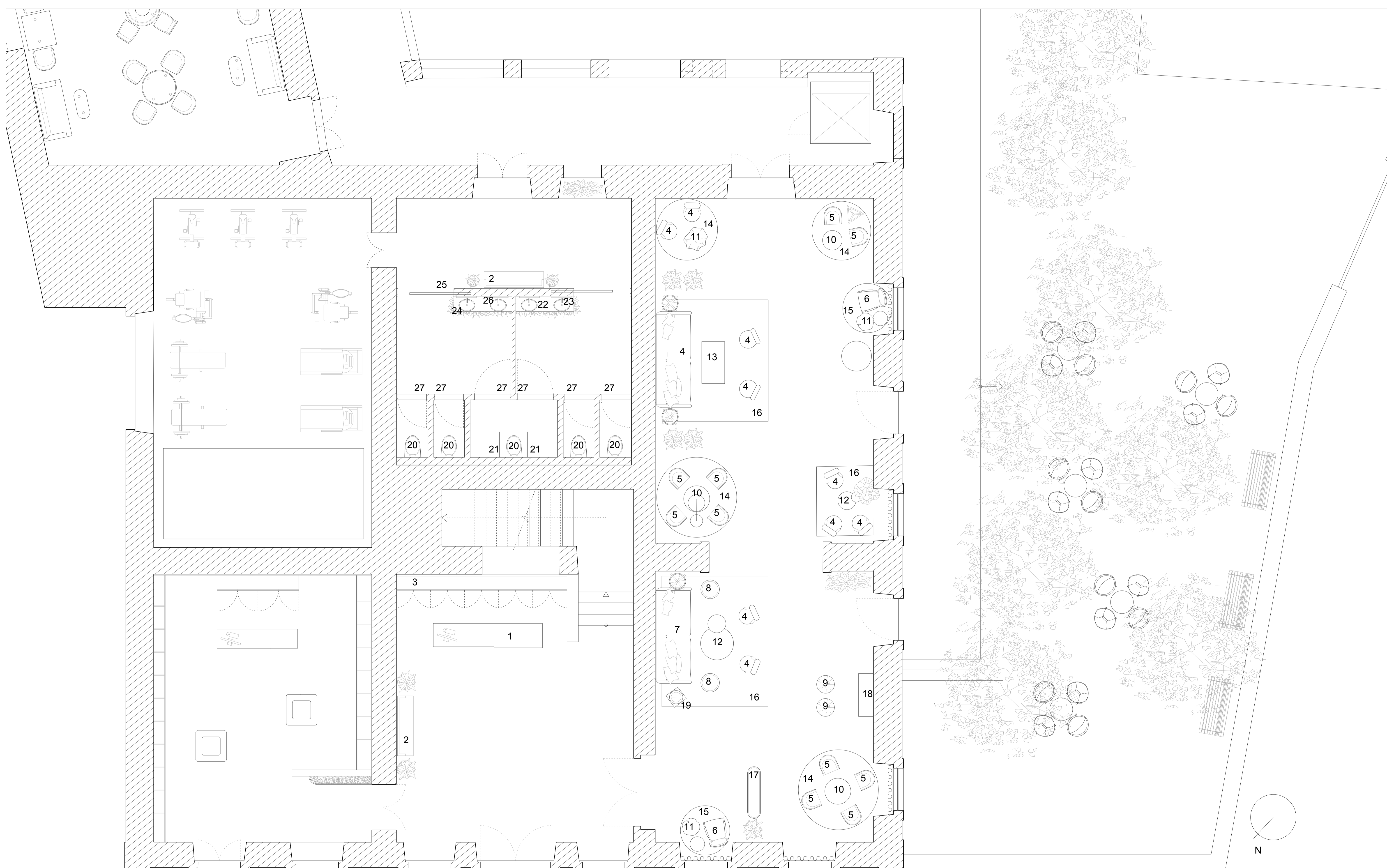
Entrada

Licenciatura em Design de Interiores e Equipamento	Reabilitação do Solar Vaz de Carvalho para Hotel	IPCB/ ESART
UC: Projeto em Design de Interiores e Equipamento		
Docentes: Rafaela Luis e Tiago Rodrigues		
Discente: Bruna Monteiro	Planta Cotada Piso 0	Unidade de Medida: m
Data: 19/06/2024		Escala: 1:50
		06/28



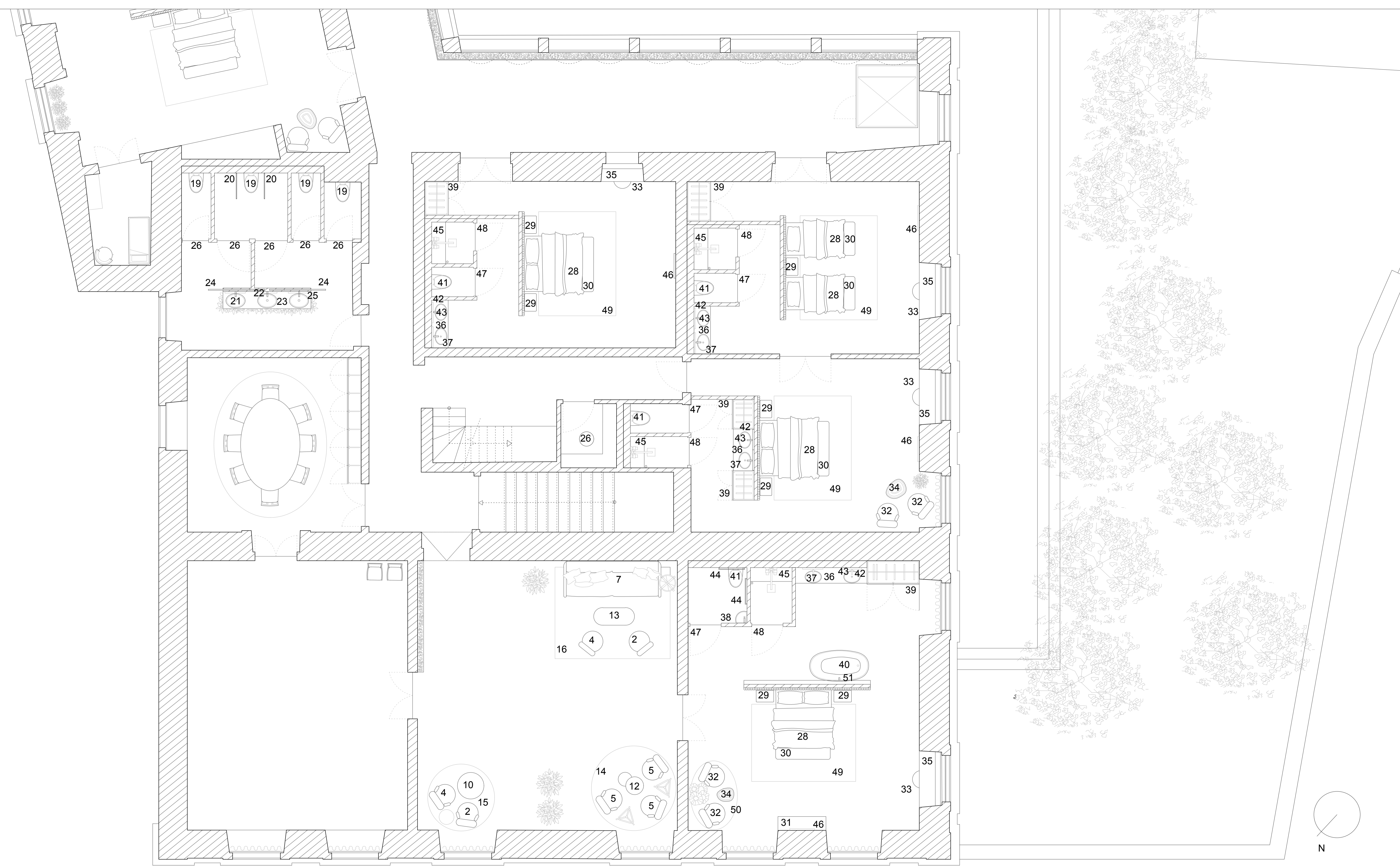
Piso 1

Licenciatura em Design de Interiores e Equipamento	Reabilitação do Solar Vaz de Carvalho para Hotel	IPCB/ ESART
UC: Projeto em Design de Interiores e Equipamento		Unidade de Medida: m
Docentes: Rafaela Luís e Tiago Rodrigues		Escala: 1:50
Discente: Bruna Monteiro	Planta Cotada Piso 1	07/28
Data: 19/06/2024		



Piso 0

Licenciatura em Design de Interiores e Equipamento UC: Projeto em Design de Interiores e Equipamento	Reabilitação do Solar Vaz de Carvalho para Hotel	IPCB/ ESART
Docentes: Rafaela Luís e Tiago Rodrigues	Planta de Mobiliário e Equipamento Piso 0	Unidade de Medida: m
Discente: Bruna Monteiro		Escala: 1:50
Data: 19/06/2024		08/ 28



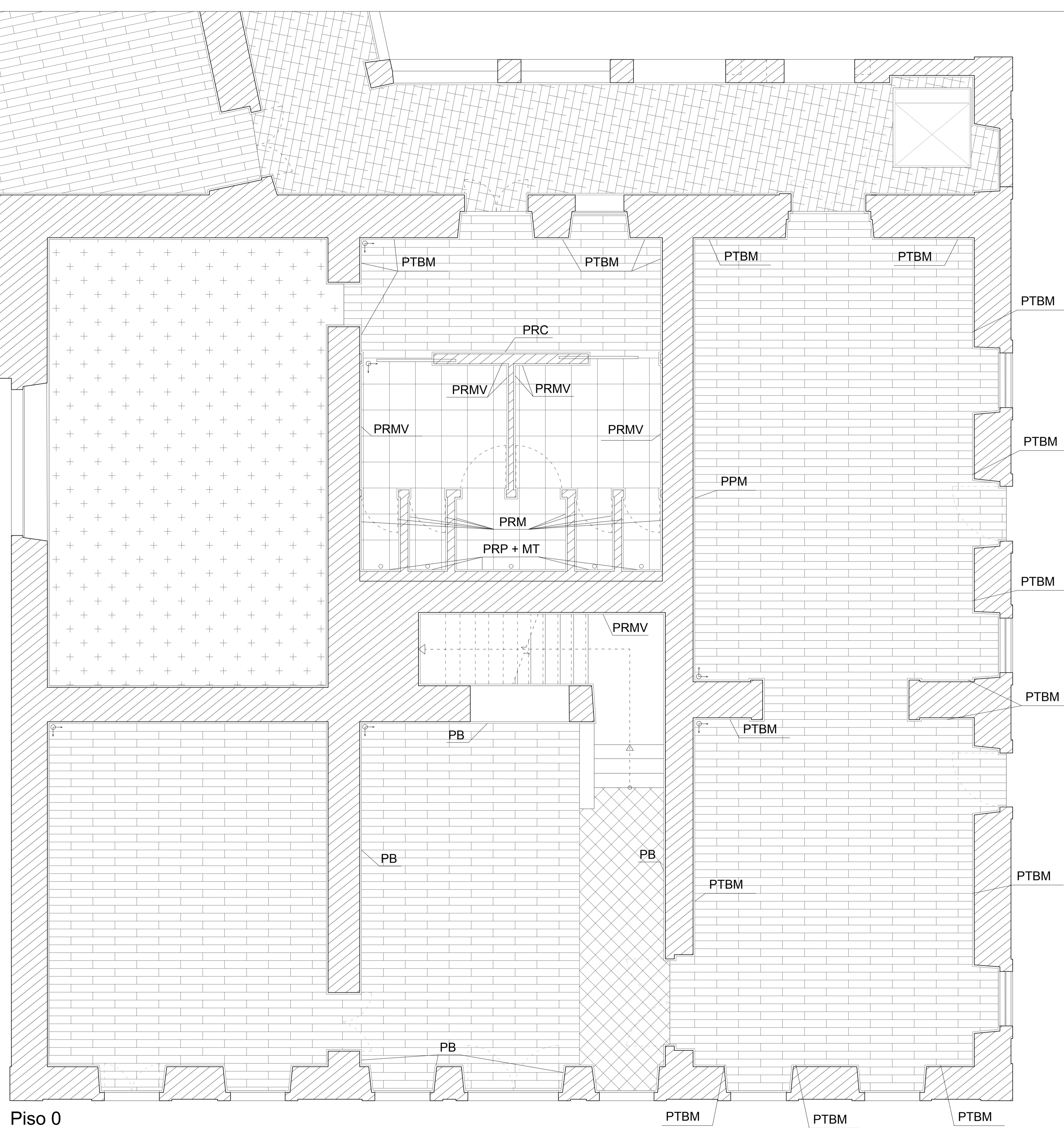
Piso 1

Licenciatura em Design de Interiores e Equipamento	Reabilitação do Solar Vaz de Carvalho para Hotel	IPCB/ ESART
UC: Projeto em Design de Interiores e Equipamento		
Docentes: Rafaela Luís e Tiago Rodrigues		Unidade de medida: m
Discente: Bruna Monteiro	Planta de Mobiliário e Equipamento Piso 1	Escala: 1:50
Data: 19/06/2024		09/ 28

Legenda:

- |   |   |
|---|---|
| <p>1 - Balcão feito sobre medida - 3200 x 900 x 1100 mm<br/>                 2 - Banco Plantain Bed Bench, Noris Furniture - 480 x 200 x 240 mm<br/>                 3 - Aparador Castanho Claro, Beliani - 1200 x 400 x 760 mm<br/>                 4 - Poltrona Pacific, Moroso - 1020 x 960 x 750 mm<br/>                 5 - Cadeira Cosmo, Fischer Mobil - 610 x 630 x 770 mm<br/>                 6 - Poltrona Timeless 9870 - Scarpani &amp; C. - 790 x 820 x 990 mm<br/>                 7 - Sofá Greene, Sofá Living Divani - 2710 x 960 x 720<br/>                 8 - Puf Loll 8, Gervasoni - 600 x 500 x 390 mm<br/>                 9 - Bancos Clessidra, Riva 1920 - 395 x 395 x 460 mm<br/>                 10 - Mesa de Centro XX 70, Javorina - 700 mm diâmetro x 250mm altura<br/>                 11 - Mesa de Centro Brick L, Gervasoni - 410 mm diâmetro x 450 mm altura<br/>                 12 - Mesas Nido, Sklum - 760 mm diâmetro x 425 mm altura<br/>                 13 - Mesa de Centro Randall, Sklum - 1000 x 500 x 405 mm<br/>                 14 - Tapete Vulcano, Noda Itália<br/>                 15 - Tapete Michelangelo, Atmosphaera - 2000 x 20 mm<br/>                 16 - Tapete Zanna QNQ-50, Jaipur Rugns<br/>                 17 - Estante Onsen, Gato Preto - 1400 x 400 x 2000 mm<br/>                 18 - Lareira, feita sobre medida<br/>                 19 - Mesa Biennale, Nikari - 320 x 450 mm<br/>                 20 - Sanita Glam Suspensa, Sanitana - 525 x 400 x 360 mm<br/>                 21 - Barra Basculante Curva Mobil, Sanitana - 100 x 310 x 800 mm<br/>                 22 - Lavatório de Pousar, MG Valencia - 450 x 400 x 150 mm<br/>                 23 - Torneira Aurelia, Rubinetterie Treemme - 200 x 115 x 197 mm<br/>                 24 - Móvel de Lavatório Angsjon, Ikea - 800 x 480 x 330 mm /<br/>                 Tampo em Neolith La Boheme B02, Granitrans - 1600 x 480 // 2540 x<br/>                 480 mm<br/>                 25 - Porta de Correr Interior, Feita Sobre Medida - 1640 x 220 mm</p> | <p>26 - Espelho com led, Feto Sobre Medida - 600 x 2000 mm<br/>                 27 - Bloco de Porta Interior Maiorca, Leroy Merlin - 725 x 2030 mm<br/>                 28 - Cama Casal em Madeira Toucy, Beliani - 1600 x 2000 mm e 1400 x<br/>                 2000mm<br/>                 29 - mesa de cabeceira Dabina, Sklum - 540 x 400 x 610 mm<br/>                 30 - Banco de Cama, El corte Inglés - 1300 x 415 x 380 mm<br/>                 31 - Cômada Dabina, Sklum - 1240 x 500 x 800 mm<br/>                 32 - Cadeira Jack, Ethnicraft - 740 x 890 x 740 mm<br/>                 33 - Poltrona Brera.23, Capital Collection - 830 x 780 x 720<br/>                 34 - Mesa de Centro Brick L, Gervasoni - 410 mm diâmetro x 450 mm altura<br/>                 35 - Toucador, Feito Sobre Medida - 6460 x 1572 x 960 mm<br/>                 36 - Móvel do lavatório, Feito Sobre Medida<br/>                 37 - Lavatório de Pousar, MG Valencia - 450 x 400 x 150 mm<br/>                 38 - Lavatório Suspenso de Canto NEW WcCare, Sanidusa - 615 x 620 x<br/>                 155 mm<br/>                 39 - Guarda-roupa, Ikea<br/>                 40 - Banheira Jubilaem, Azurra Ceramica - 800 x 1700 x 720 mm<br/>                 41 - Sanita Glam Suspensa, Sanitana - 525 x 400 x 360 mm<br/>                 42 - Torneira Aurelia, Rubinetterie Treemme - 200 x 115 x 197 mm<br/>                 43 - Espelho de parede Redondo Fransees, Sklum - 700 mm<br/>                 44 - Barra Basculante Curva Mobil, Sanitana - 100 x 310 x 800 mm<br/>                 45 - Coluna Termostática para Banho/ Duche, Roca - 605 x 980 mm<br/>                 46 - TV The Frame, Samsung - 810 mm<br/>                 47 - Porta c/ ripado Verde, Feita Sobre Medida - 900 X 220 mm<br/>                 48 - Porta Opaca para Duche, Feita Sobre Medida<br/>                 49 - Tapete Zanna QNQ-50, Jaipur Rugns<br/>                 50 - Tapete Michelangelo, Atmosphaera - 2000 x 20 mm<br/>                 51 - Torneira para Banheira Tugela, Beliani - 160 diâmetro x 1160 mm</p> |
|---|---|

Licenciatura em Design de Interiores e Equipamento	Reabilitação do Solar Vaz de Carvalho para Hotel	IPCB/ ESART
UC: Projeto em Design de Interiores e Equipamento		
Docentes: Rafaela Luís e Tiago Rodrigues	Planta de Mobiliário e Equipamento	Unidade de medida: m
Discente: Bruna Monteiro		Escala: 1:50
Data: 19 06 2024		10/28



Piso 0

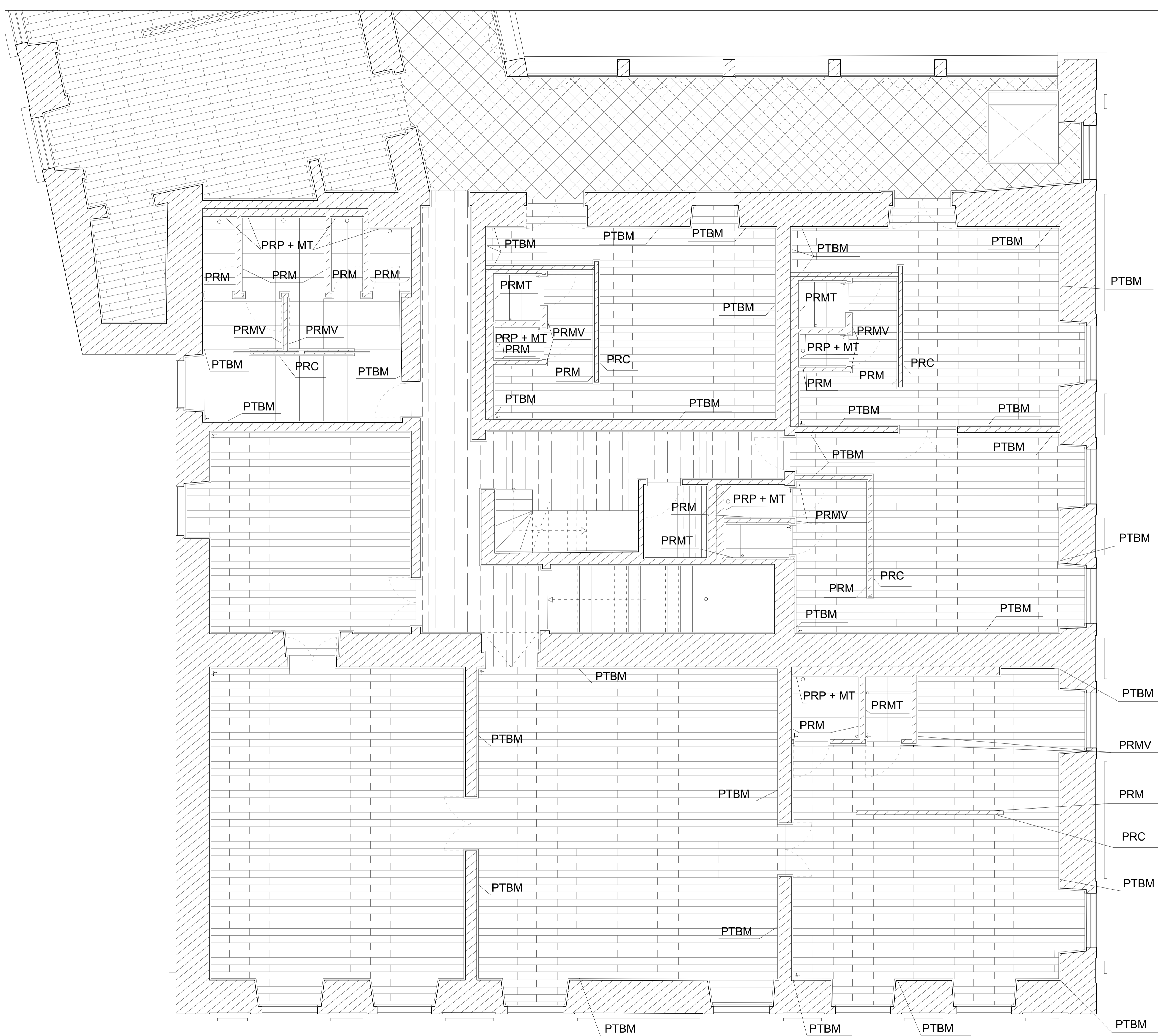
**Legenda:**

- Piso Original de azulejo
- Piso em Madeira Maciça de Carvalho Escuro - Paviwood 1000 x 180 mm
- Piso Grés Porcelânico Técnico French Stone Duna - Revigres 592x592mm
- Piso próprio para ginásio
- Azulejo feito à mão com o mesmo desenho do Original do corredor do piso 1

**Legenda:**

- PTBM - Parede revestida com tinta branca mate #0501 e rodapé de 90 cm de madeira
- PTVM - Parede revestida com tinta verde mate #E907 e Rodapé de 90 cm de madeira
- PPM - Parede revestida com papel de parede e rodapé de 90 cm de madeira
- PRC - Parede revestida com painel de Cortiça
- RPMT - Revestimento de mosaico técnico 592 x 592 mm
- PRP + MT - Revestimento a Pedra Natural (dimensão no desenho) e Revestimento a mosaico Técnico 592 x 592 mm
- PRMV - Parede revestida a Ripado de Madeira Verde #E907
- PTB - Parede revestida com tinta branca mate #0501
- PB - Parede revestida com Boiserie

Licenciatura em Design de Interiores e Equipamento	Reabilitação do Solar Vaz de Carvalho para Hotel	IPCB/ ESART
UC: Projeto em Design de Interiores e Equipamento		
Docentes: Rafaela Luís e Tiago Rodrigues		Unidade de Medida: m
Discente: Bruna Monteiro	Planta de Pavimento e Acabamentos Piso 0	Escala: 1:50
Data: 19 06 2024		11/ 28



Piso 1

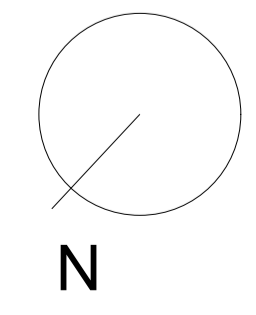
**Legenda:**

- Piso Original de Madeira
- Piso Original de azulejo
- Piso em Madeira Maciça de Carvalho Escuro - Paviwood 1000 x 180 mm
- Piso Grés Porcelânico Técnico French Stone Duna - Revigres 592 x 592 mm

**Legenda:**

- PTBM - Parede revestida com tinta branca mate #0501 e rodapé de 90 cm de madeira
- PRC - Parede revestida com painel de Cortiça
- PRM - Parede Revestida com tábuas de madeira natural 1000 x 180 mm, com acabamento Hidrófilo e retardante do fogo
- RPMT - Revestimento de mosaico técnico 592 x 592 mm
- PRP + MT - Revestimento a Pedra Natural (dimensão no desenho) e Revestimento a mosaico Técnico 592 x 592 mm
- PRMV - Parede revestida a Ripado de Madeira Verde #E907
- PTB - Parede revestida ccom tinta branca mate #0501




Nota: Todos os quartos têm os mesmos revestimentos e Pavimentos

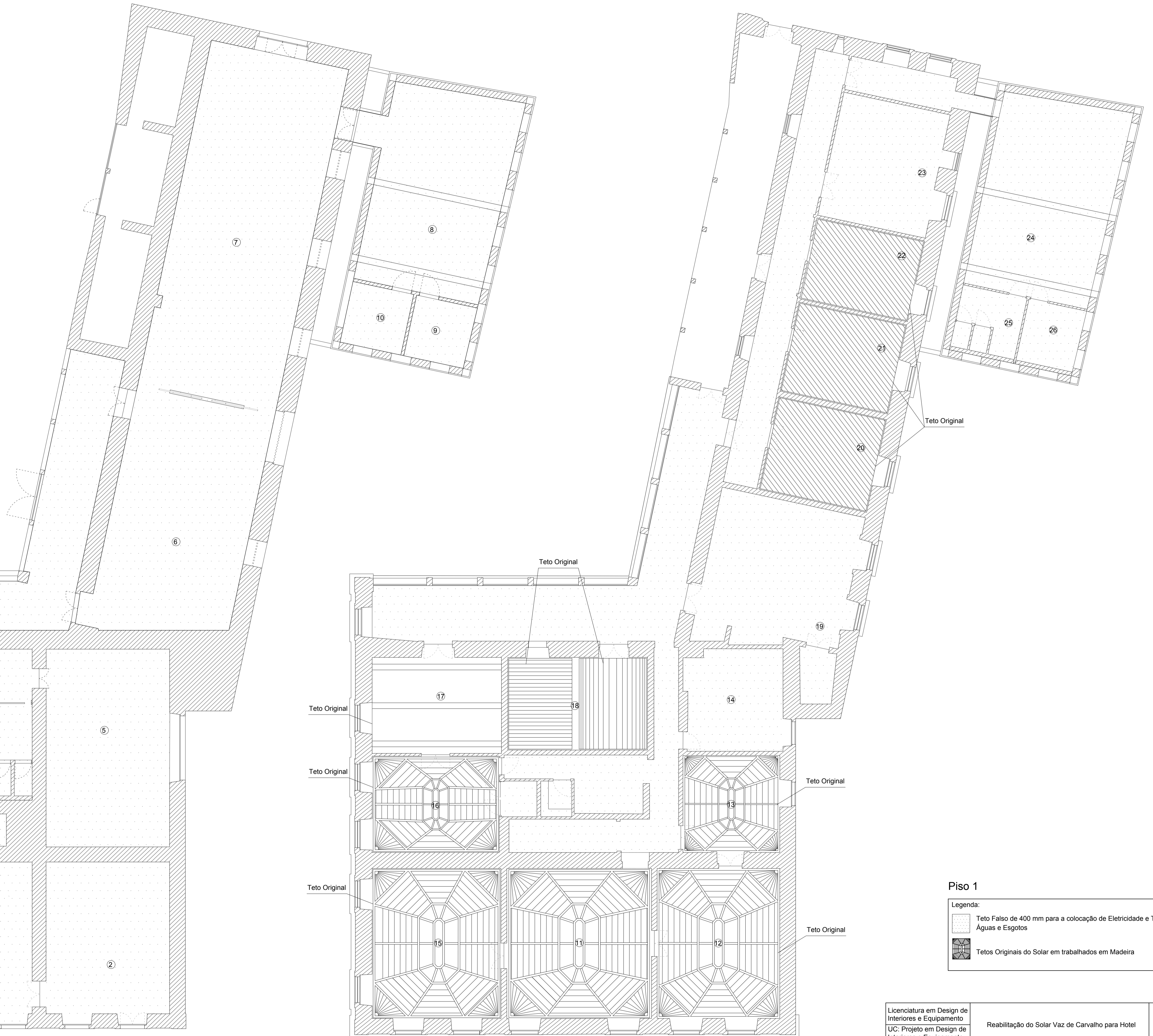


Licenciatura em Design de Interiores e Equipamento UC: Projeto em Design de Interiores e Equipamento	Reabilitação do Solar Vaz de Carvalho para Hotel	IPCB/ ESART
Docentes: Rafaela Luís e Tiago Rodrigues	Planta de Pavimento e Acabamentos Piso 1	Unidade de medida: m
Discente: Bruna Monteiro		Escala: 1:50
Data: 19 06 2024		12/28

Piso 0



**Legenda:**

-  Teto Falso de 400 mm para a colocação de Eletricidade e Tubagem de Águas e Esgotos
-  Tetos Originais do Solar em trabalhos em Madeira
-  Instalação com a topografia do Fundo em madeira, espelho, e cortiça

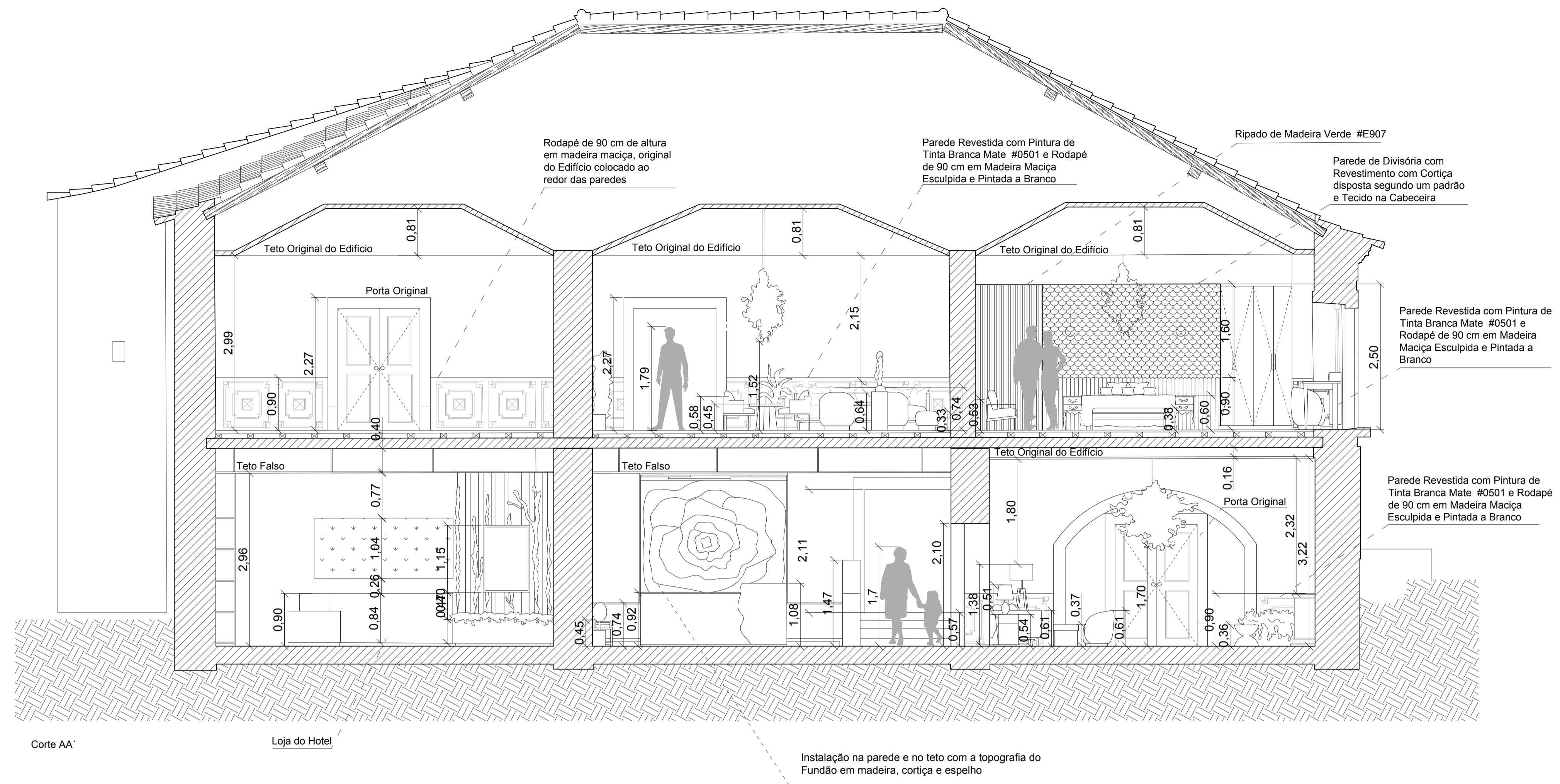


Piso 1

**Legenda:**

-  Teto Falso de 400 mm para a colocação de Eletricidade e Tubagem de Águas e Esgotos
-  Tetos Originais do Solar em trabalhos em Madeira

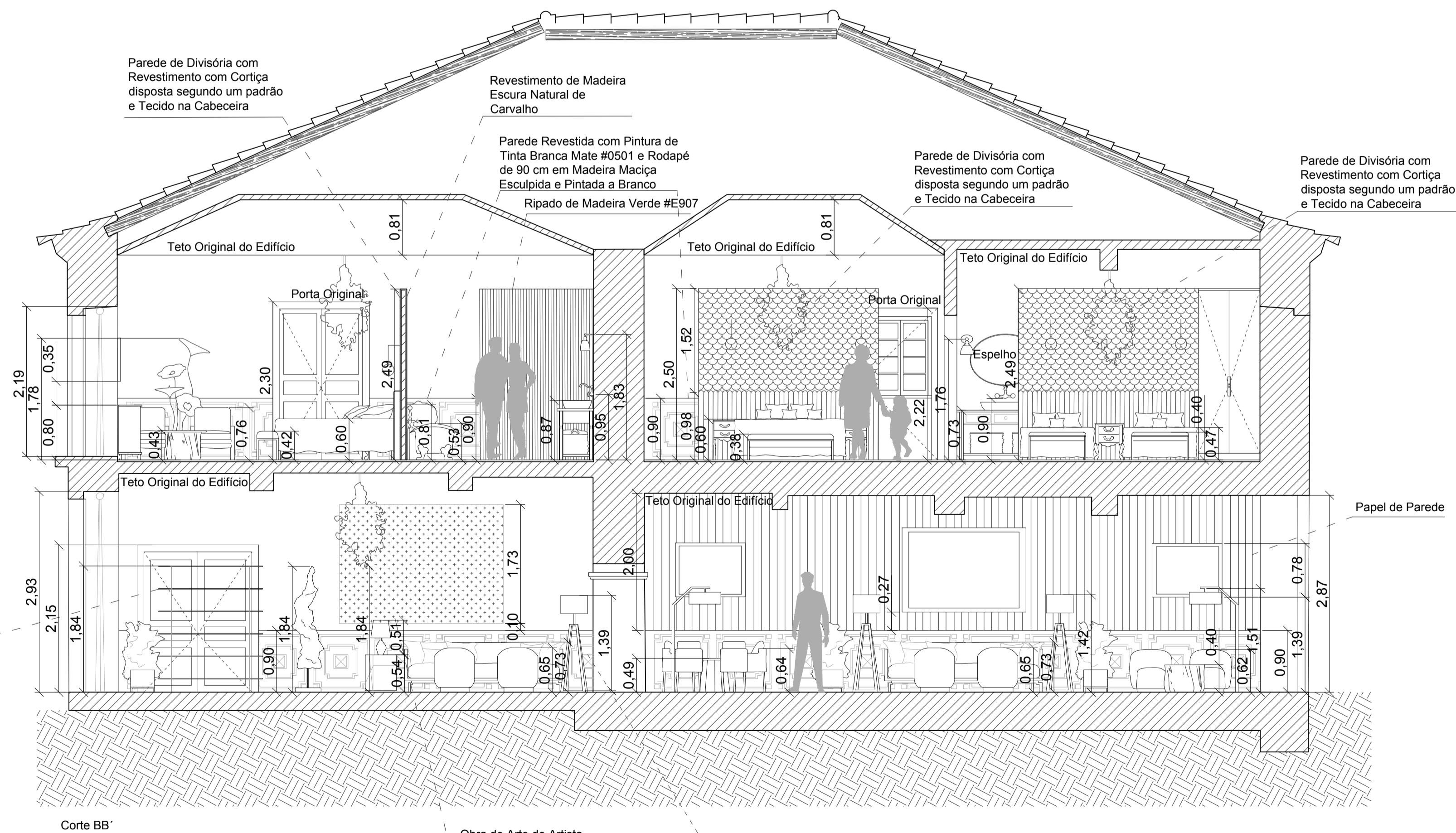
Licenciatura em Design de Interiores e Equipamento UC: Projeto em Design de Interiores e Equipamento Docentes: Rafaela Luis e Tiago Rodrigues Discente: Bruna Monteiro Data: 19 06 2024	Reabilitação do Solar Vaz de Carvalho para Hotel	IPCB/ ESART
	<b>Plantas de Teto</b>	Unidade de Medida: m
		Escala: 1:100
		13/28



Corte AA'

Loja do Hotel

Instalação na parede e no teto com a topografia do Fundão em madeira, cortiça e espelho

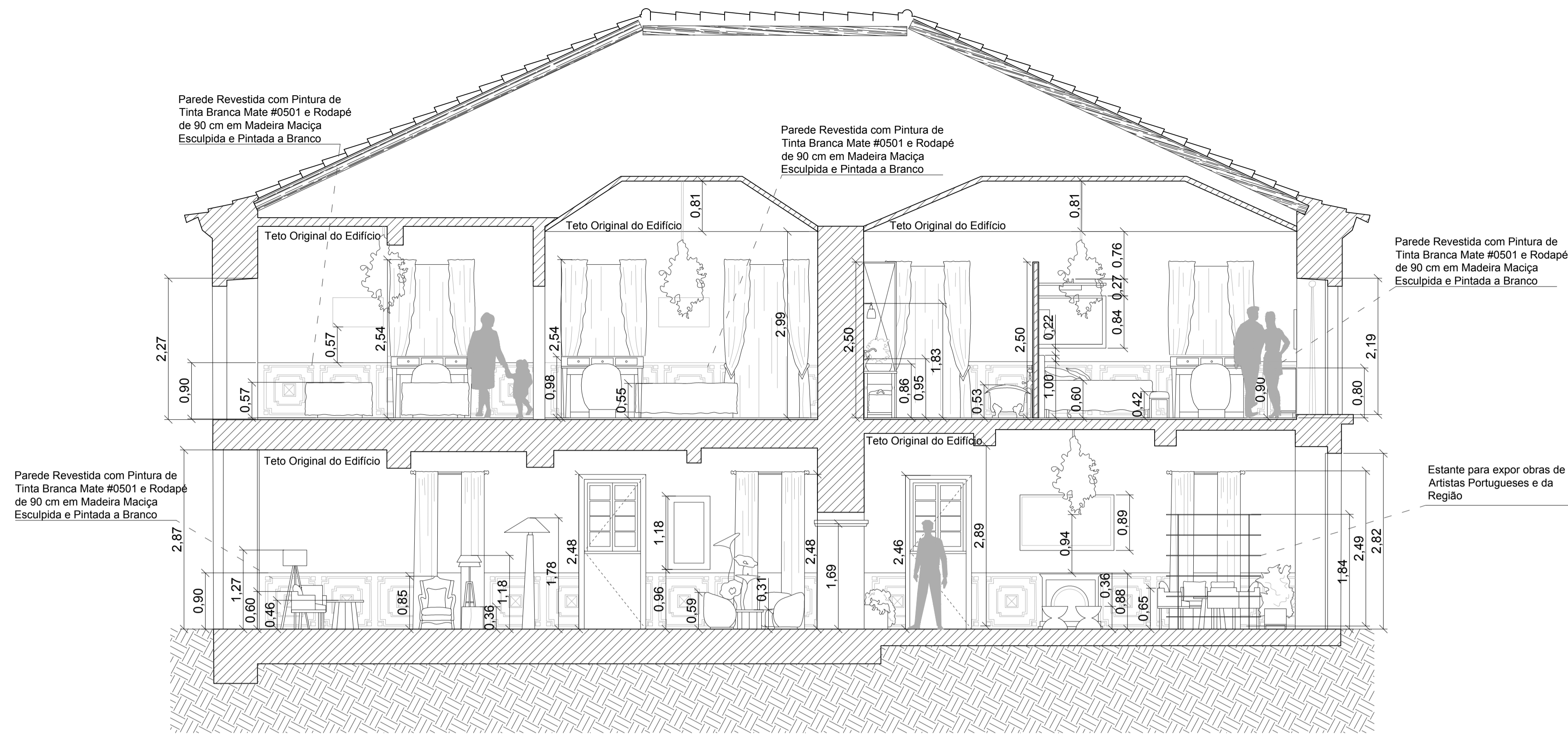


Corte BB'

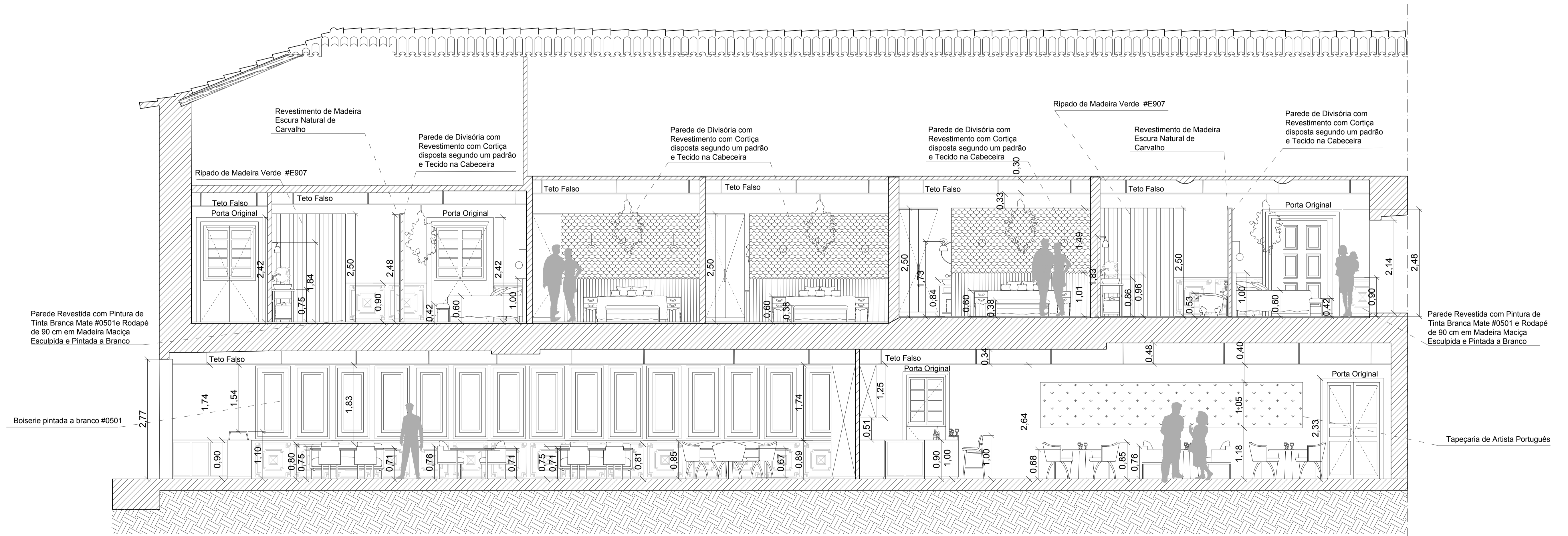
Obra de Arte de Artista Portuguesa

Parede Revestida com Pintura de Tinta Branca Mate #0501 e Rodapé de 90 cm em Madeira Maciça Esculpida e Pintada a Branco

Licenciatura em Design de Interiores e Equipamento UC: Projeto em Design de Interiores e Equipamento Docentes: Rafaela Luis e Tiago Rodrigues	Reabilitação do Solar Vaz de Carvalho para Hotel	IPCB/ ESART
Discente: Bruna Monteiro	Cortes AA' e BB'	Unidade de medida: m
Data: 19 06 2024		Escala: 1:50
		14/ 28

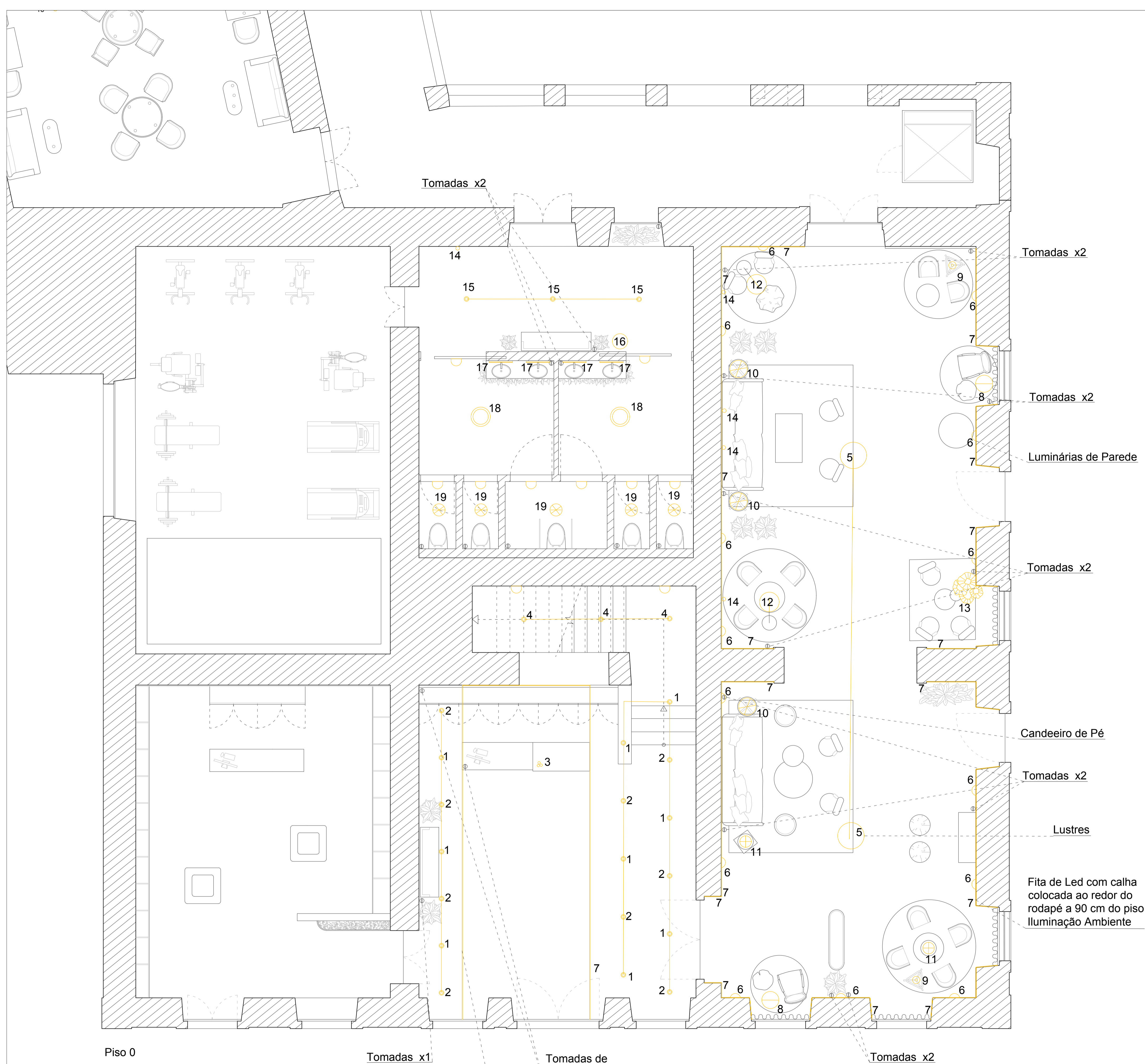


Corte CC'



Corte DD'

Licenciatura em Design de Interiores e Equipamento UC: Projeto em Design de Interiores e Equipamento Docentes: Rafaela Luís e Tiago Rodrigues Discente: Bruna Monteiro Data: 19/06/2024	Reabilitação do Solar Vaz de Carvalho para Hotel	IPCB/ ESART
Corte CC' e DD'		Unidade de medida: m
		Escala: 1:50
		15/ 28



Piso 0

Legenda:

- Sensor de Movimento
- Tomadas com Terra
- Interruptor de 1 botão
- Interruptor de 2 botões
- Interruptor de 3 botões
- Interruptor de 4 botões
- Spots Redondo Índice Tondo, Cini & Nils, 87x87x31mm
- Luminária Ila Maxi Trio, Plato Design, 130 mm diâmetro x 280 mm
- Candeeiro Pendente, Feito Sobre Medida Por Artesão
- Candeeiro Pellene, Tecnico, 220 x 75 x 50 mm
- Rolo de Fita de Led Regulável, Efecto led, 50 m
- Candeeiro de Pé Epilogon, La Redoute, 480 x 480 x 1525 mm
- Candeeiro de Pé Serri, Sklum, diâmetro 550 x 1500 mm
- Candeeiro de Pé Matia, Hôma, 440 x 440 x 1480 mm
- Candeeiro Tétis, José Leite de Castro, 300 diâmetro x 500 mm
- Candeeiro de Pé Riaz, Kave Home, 820 x 1860 mm
- Candeeiro de Pé, Feito Sobre Medida por artesão
- Candeeiro Tubus, Millelumen, 140 x 140 x 80 diâmetro
- Spots Redondo Índice Tondo, Cini & Nils, 87x87x31mm
- Candeeiro Suspenso moderno, V-Tac, 3600 x 4200 x 5200 mm
- Led do Espelho
- Candeeiro Dourado de Teto dourado, Eglo, 220 x 40 x 28 mm
- Candeeiro Dourado de Teto dourado, Eglo, 220 x 40 x 28 mm

Nota: -Toda a iluminação numerada na planta, liga em seqüências separadas no quadro geral  
 - A iluminação das I.S liga através de um sensor, assim como as da escadaria  
 - A iluminação das Salas de Estar é Ligada ao mesmo tempo no quadro

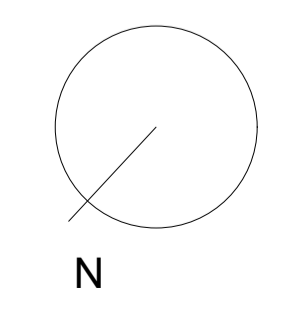
Piso 0

Tomadas x1

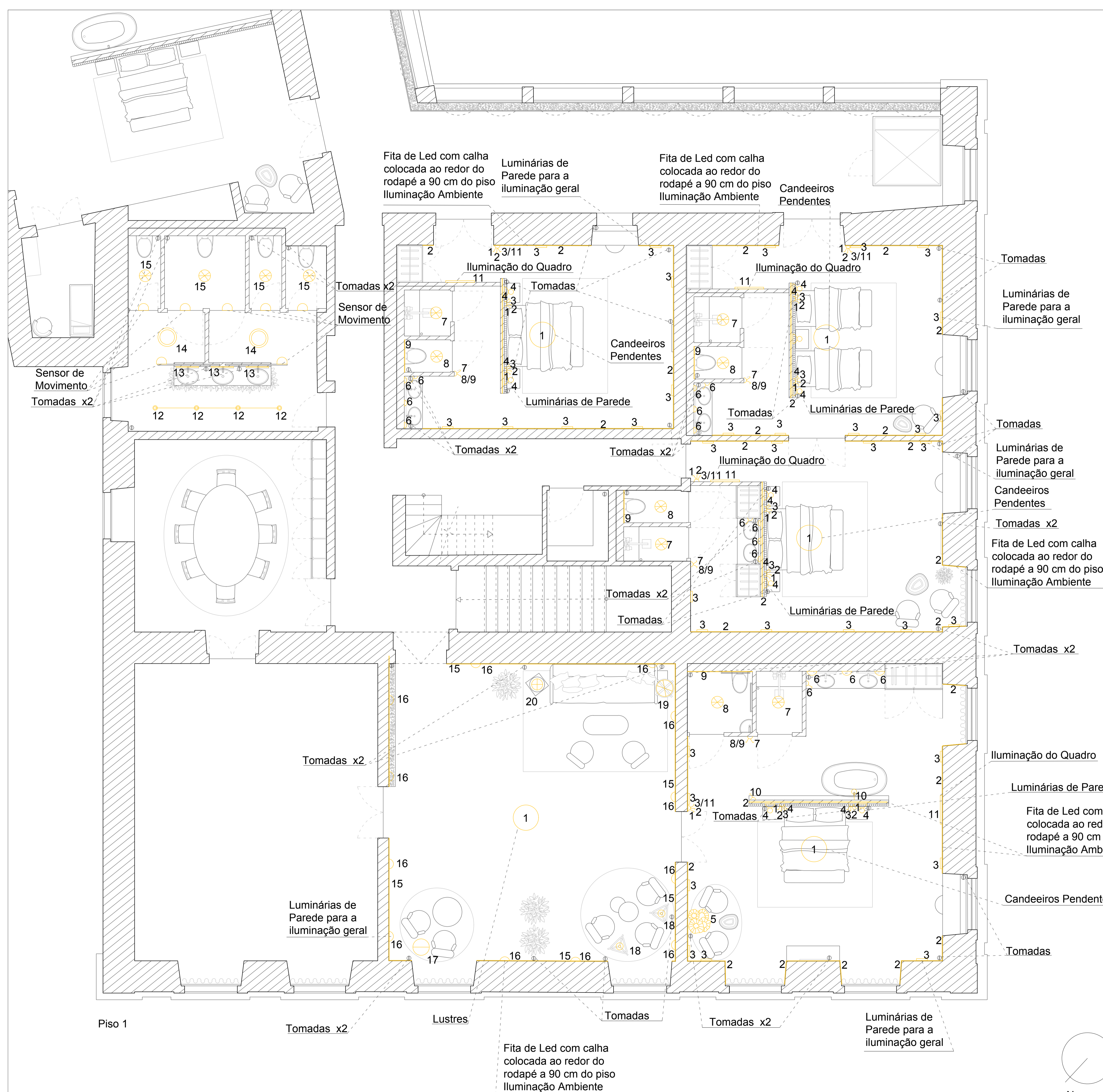
Tomadas de Bancada x3

Tomadas x2

Fita de Led colocada ao redor da aplicação do teto e parede



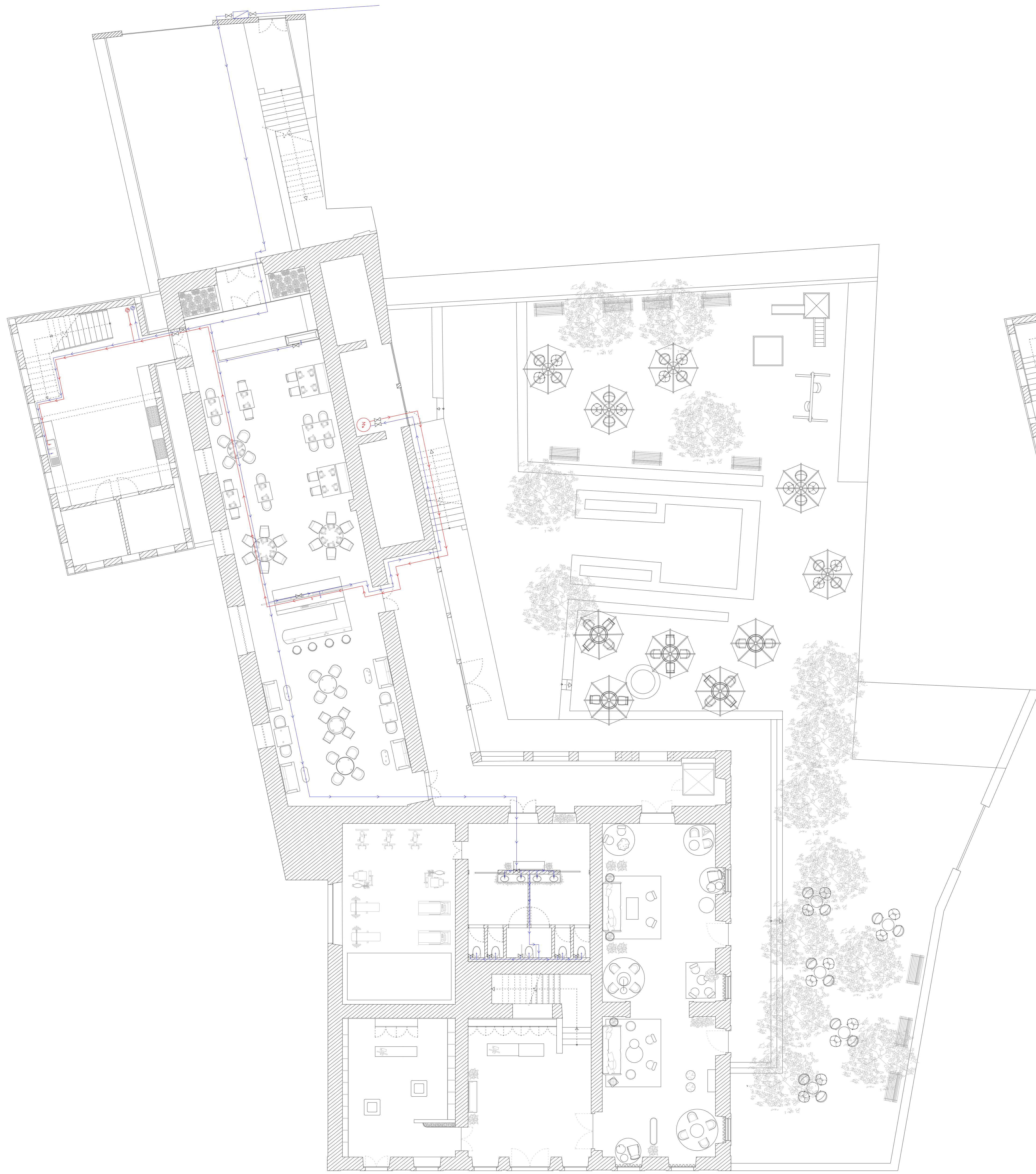
Licenciatura em Design de Interiores e Equipamento	Reabilitação do Solar Vaz de Carvalho para Hotel	IPCB/ ESART
UC: Projeto em Design de Interiores e Equipamento		
Docentes: Rafaela Luis e Tiago Rodrigues		Unidades: m
Discente: Bruna Monteiro	Planta de Iluminação Piso 0	Escala: 1:50
Data: 19/06/2024		16/28



- Piso 1**
- Legenda:**
- Sensor de Movimento
  - Tomadas com Terra
  - Interruptor de 1 botão
  - Interruptor de 2 botões
  - Interruptor de 3 botões
  - Interruptor de 4 botões
  - Candeeiro Pendente, Feito Sobre Medida Por Artesão
  - Rolo de Fita de Led Regulável, Efecto led, 50 m
  - Candeeiro Dourado de Teto dourado, Eglo, 220 x 40 x 28 mm
  - Rolo de Fita de Led Regulável, Efecto led, 50 m
  - Candeeiro de Parede, Feito Sobre Medida por Artista, 520 x 520 x 770 mm
  - Candeeiro Equinoxe AP1, Ideal Lux, 130 x 180 x 450 mm
  - Candeeiro de Parede Pepe, Leroy Merlin, 620 x 460 x 330 mm
  - Candeeiro de Pé, Feito Sobre Medida por artesão
  - Spots Redondo Indice Tondo, Cini & Nils, 87x87x31mm
  - Led do Espelho
  - Candeeiro Dourado de Teto dourado, Eglo, 220 x 40 x 28 mm
  - Candeeiro Pellene, Tecnico, 220 x 75 x 50 mm
  - Candeeiro de Pé Epilogon, La Redoute, 480 x 480 x 1525 mm
  - Candeeiro de Pé Serri, Sklum, diâmetro 550 x 1500 mm
  - Candeeiro de Pé Matia, Hôma, 440 x 440 x 1480 mm
  - Areandela Fabi, Arrediorig, 250x 250 mm
  - Candeeiro Tétis, José Leite de Castro, 300 diâmetro x 500 mm

**Nota:** -Toda a iluminação numerada na planta, liga em sequências separadas no quadro geral  
 - A iluminação das I.S liga através de um sensor, assim como as da escadaria  
 - A iluminação das Salas de Estar é Ligada ao mesmo tempo no quadro

Licenciatura em Design de Interiores e Equipamento UC: Projeto em Design de Interiores e Equipamento Docentes: Rafaela Luís e Tiago Rodrigues	Reabilitação do Solar Vaz de Carvalho para Hotel	IPCB/ ESART
Discente: Bruna Monteiro	Planta de Iluminação Piso 1	Unidades: m Escala: 1:50
Data: 19/06/2024		17/28

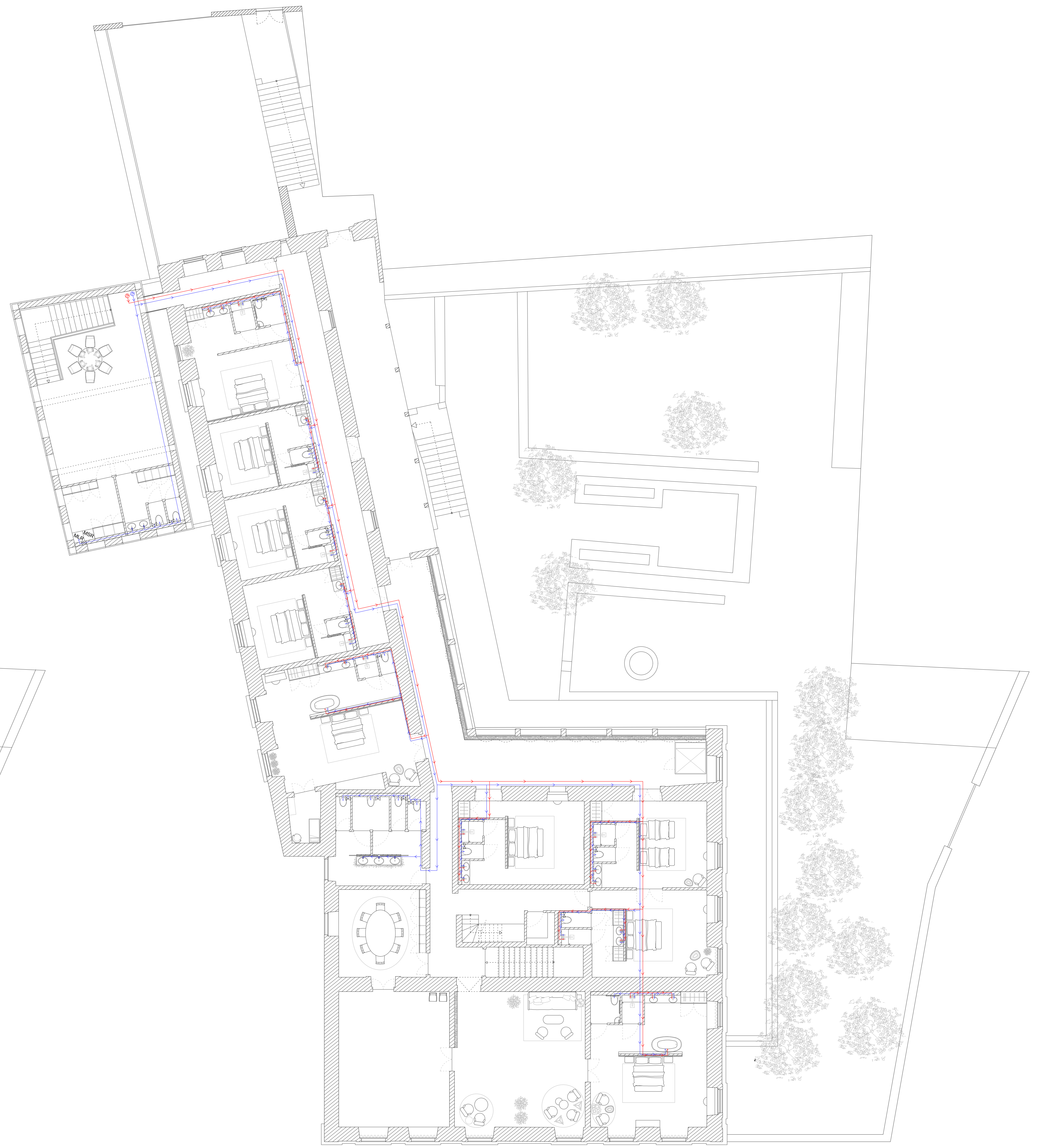
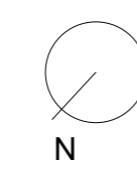


Piso 0

Legenda:

	Rede de Água Fria
	Rede de Água Quente
	Contador
	Termoacumulador
	Válvula de Retenção (Torneira de Segurança)
	Torneira de Água Fria
	Torneira de Água Quente
	Prumada Ascendente - tubo de 15 mm

Nota: Sempre que Possível a tubagem da Rede de Águas Prediais deve ser passada pelo teto falso

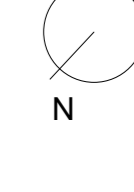


Piso 1

Legenda:

	Rede de Água Fria
	Rede de Água Quente
	Contador
	Termoacumulador
	Válvula de Retenção (Torneira de Segurança)
	Torneira de Água Fria
	Torneira de Água Quente
	Prumada Ascendente - tubo de 15 mm

Nota: Sempre que Possível a tubagem da Rede de Água Prediais deve ser passada pelo teto falso.  
No caso do piso 1 deve ser passada no teto falso dos corredores e nas paredes dos quartos, devido aos pisos e tetos originais presentes no espaço.

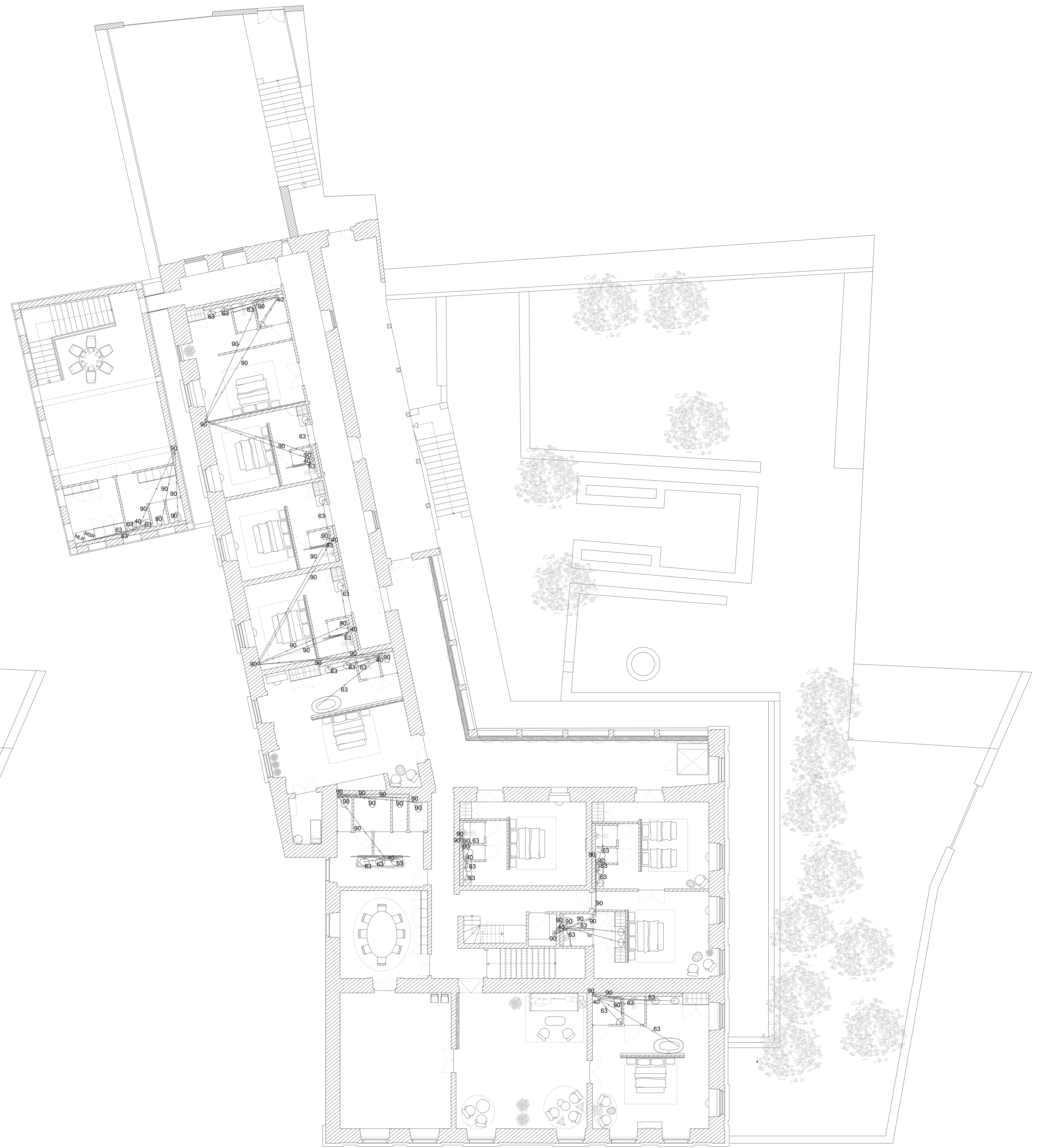
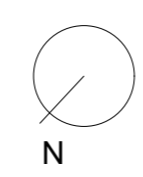


Licenciatura em Design de Interiores e Equipamento UC: Projeto em Design de Interiores e Equipamento Docentes: Raíssa Luis e Tiago Rodrigues	Reabilitação do Solar Vaz de Carvalho para Hotel	IPCB/ESART
Discente: Bruna Monteiro	Plantas de Rede de Águas	Unidade de Medida: m
Data: 19/06/2024		Escala: 1:100
		18/28



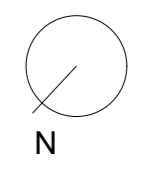
Piso 0

- Legenda:
- ⊙ Tubo de Queda 90 mm
  - Cifão de Pavimento 40 mm
  - Caixa de Saída 110mm
  - Caixa do Ramal de Ligação 110mm
  - Coletor Público
  - ↗ Sentido da Rede de Esgotos 63 e 90 mm



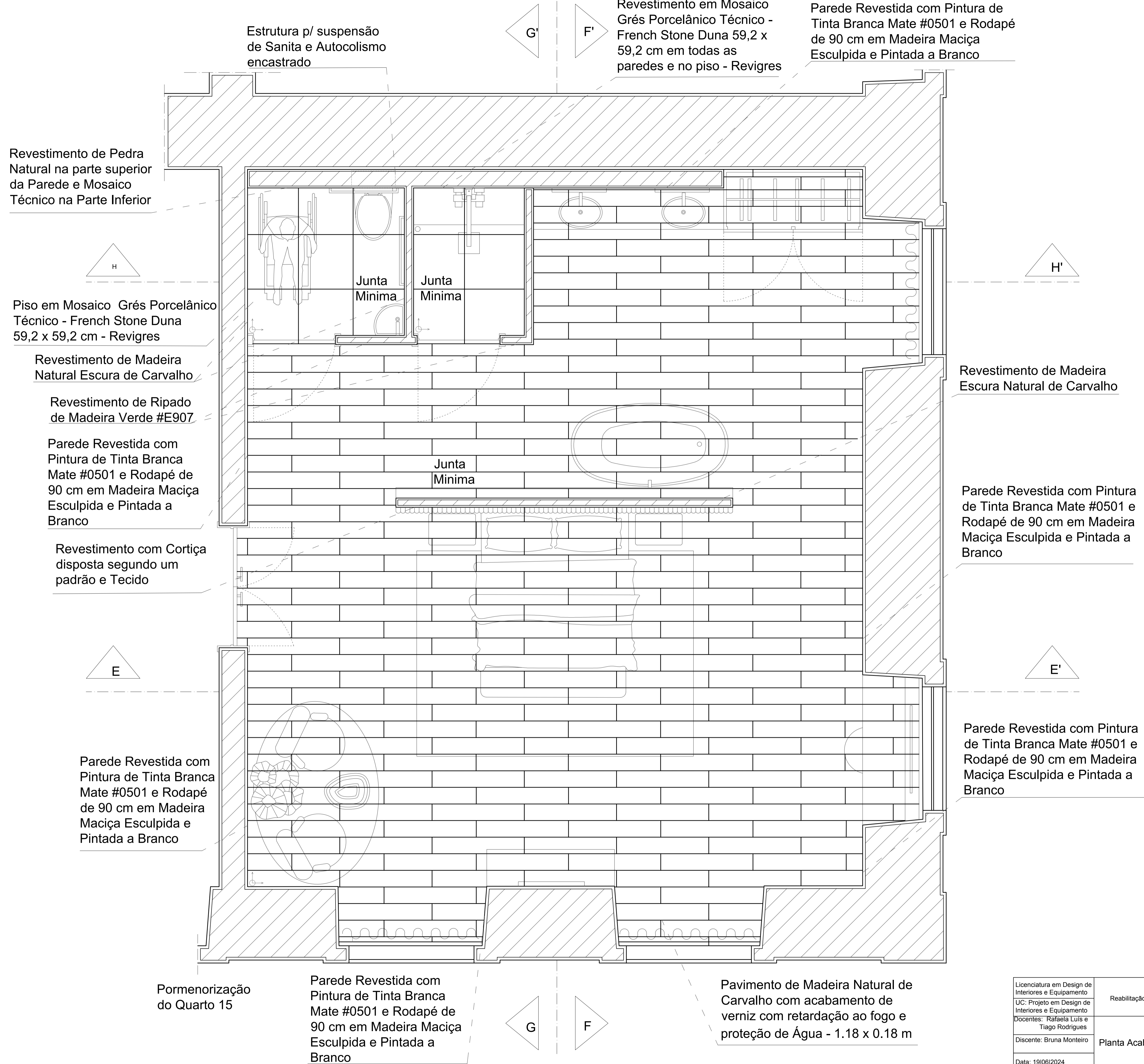
Piso 1

- Legenda:
- ⊙ Tubo de Queda 90 mm
  - Cifão de Pavimento 40 mm
  - ↗ Sentido da Rede de Esgotos 63 e 90 mm

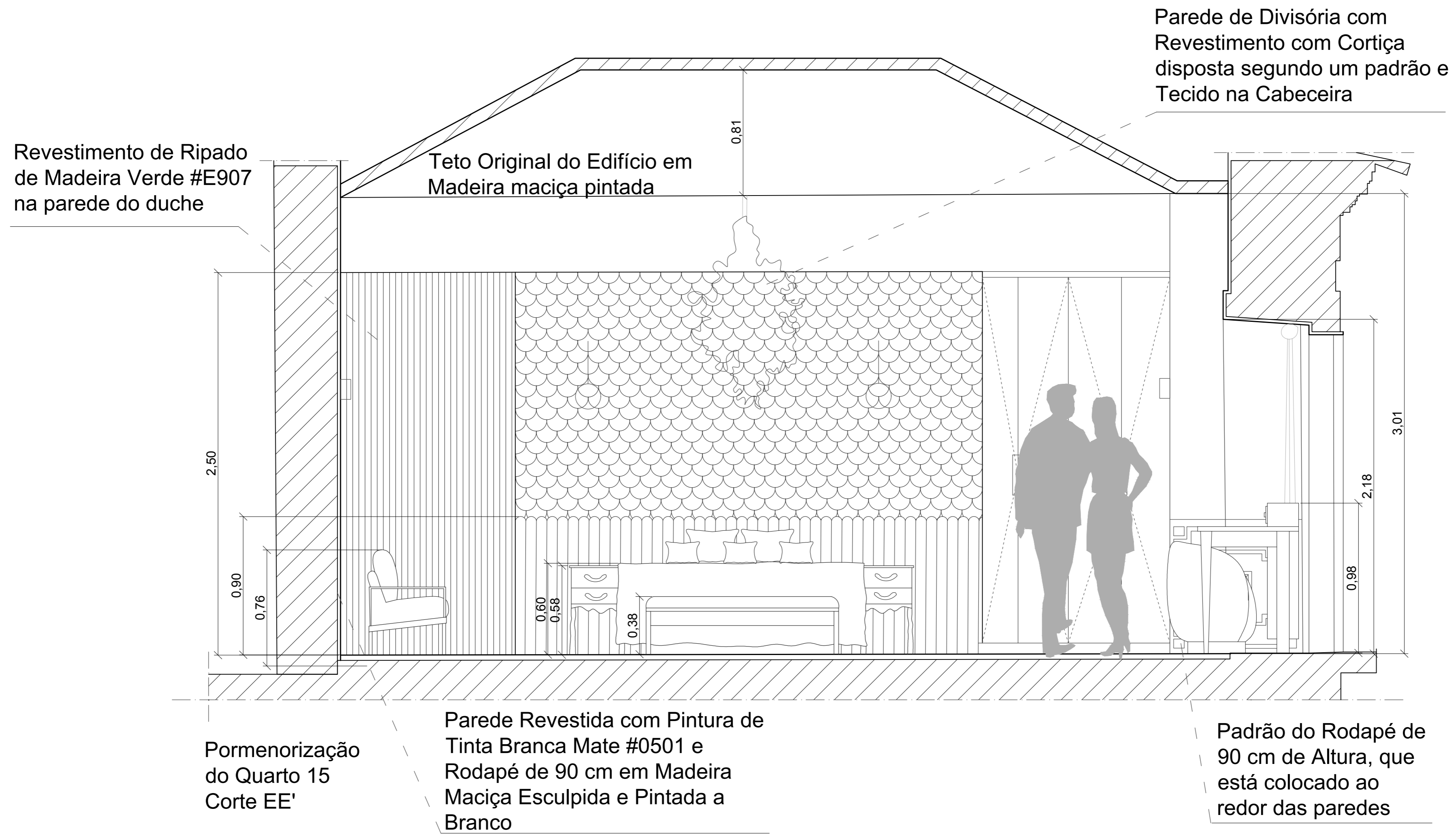


Licenciatura em Design de Interiores e Equipamento UC: Projeto em Design de Interiores e Equipamento Docentes: Raíssa Luis e Tiago Rodrigues	Reabilitação do Solar Vaz de Carvalho para Hotel	IPCB/ ESART
Discente: Bruna Monteiro	Plantas de Esgotos	Unidade de Medida: m
Data: 19/06/2024		Escala: 1:100
		19/28





Licenciatura em Design de Interiores e Equipamento UC: Projeto em Design de Interiores e Equipamento Docentes: Raífaela Luis e Tiago Rodrigues	Reabilitação do Solar Vaz de Carvalho para Hotel	IPCB/ ESART
Discente: Bruna Monteiro	Planta Acabamentos - Pormenorização	Unidade de Medida: m
Data: 19 06 2024		Escala: 1:20
		21 28

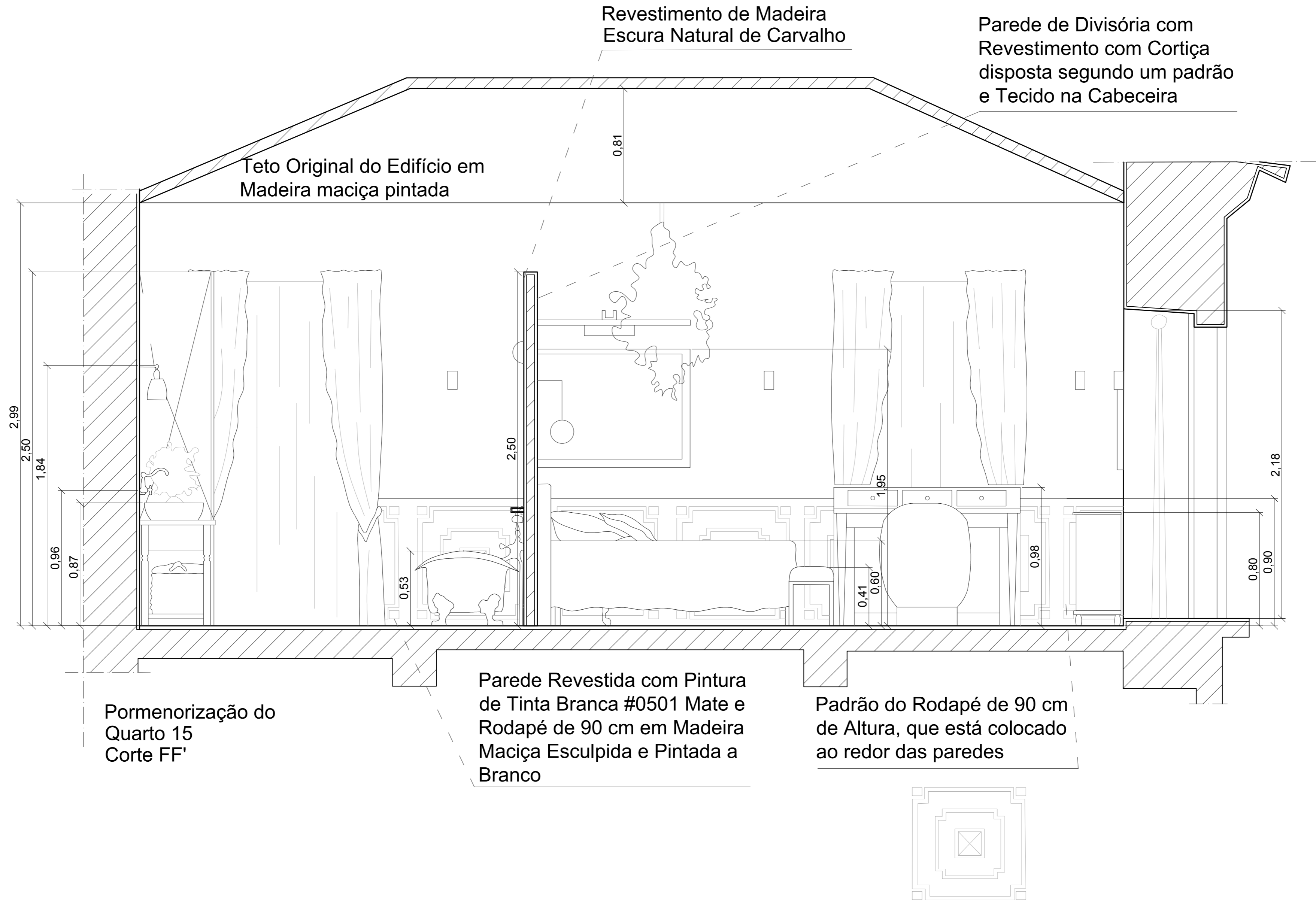


Pormenorização do Quarto 15 Corte EE'

Parede Revestida com Pintura de Tinta Branca Mate #0501 e Rodapé de 90 cm em Madeira Maciça Esculpida e Pintada a Branco

Padrão do Rodapé de 90 cm de Altura, que está colocado ao redor das paredes

Licenciatura em Design de Interiores e Equipamento	Reabilitação do Solar Vaz de Carvalho para Hotel	IPCB/ ESART
UC: Projeto em Design de Interiores e Equipamento		Unidade de Medida: m
Docentes: Rafaela Luís e Tiago Rodrigues	Corte EE' - Pormenorização	Escala: 1:20
Discente: Bruna Monteiro		22/ 28
Data: 19 06 2024		

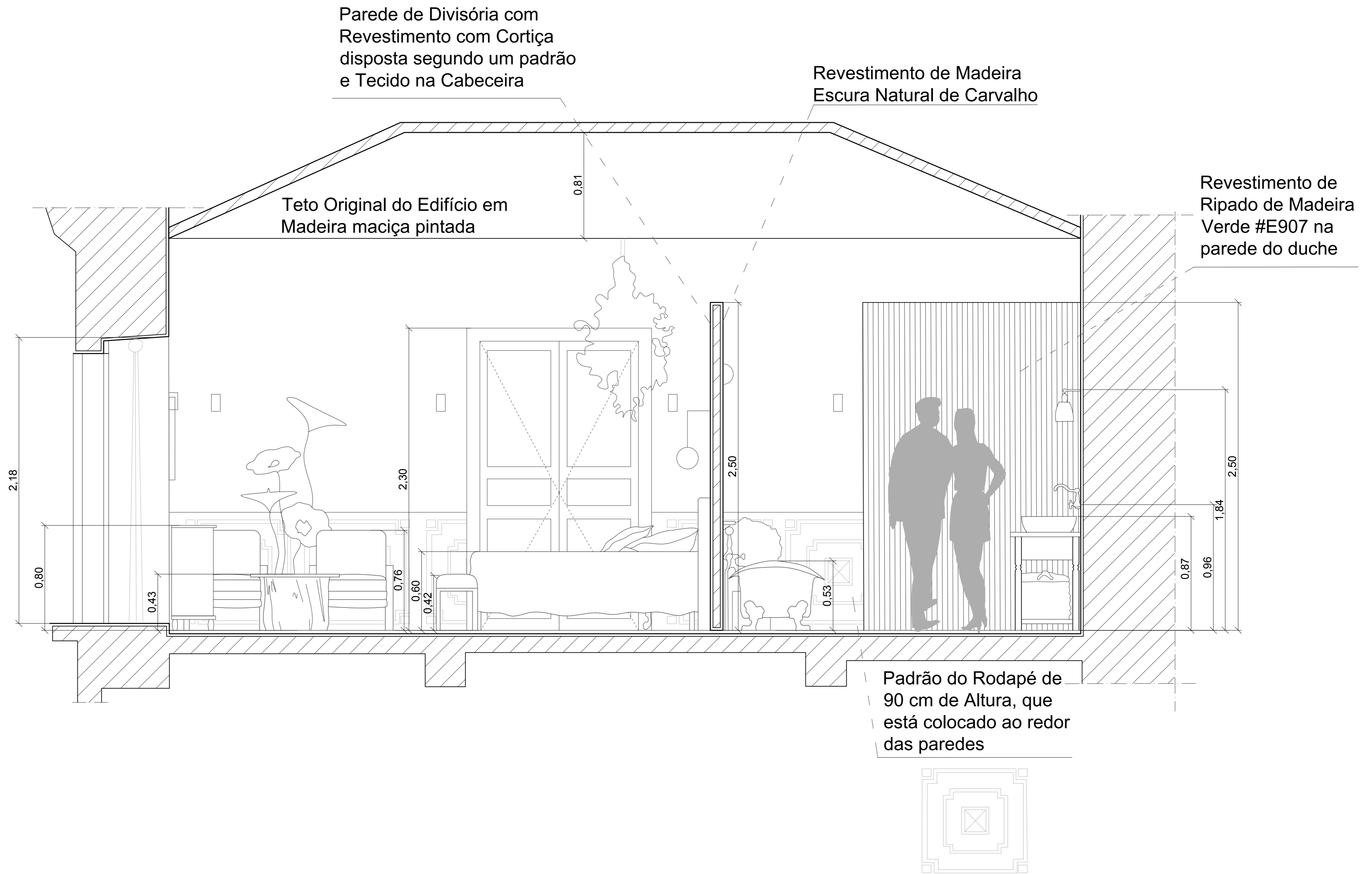


Pormenorização do Quarto 15  
Corte FF'

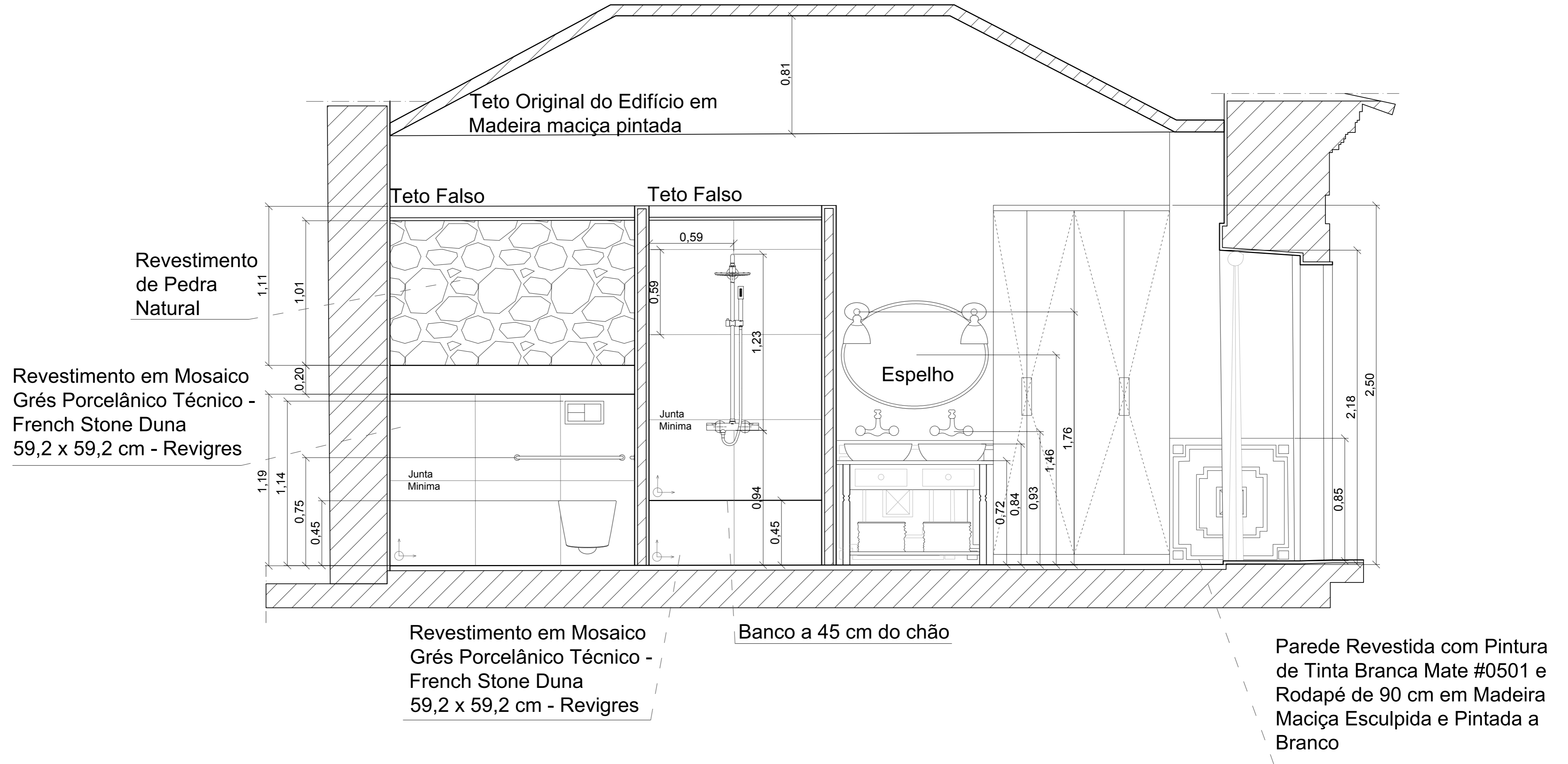
Parede Revestida com Pintura de Tinta Branca #0501 Mate e Rodapé de 90 cm em Madeira Maciça Esculpida e Pintada a Branco

Padrão do Rodapé de 90 cm de Altura, que está colocado ao redor das paredes

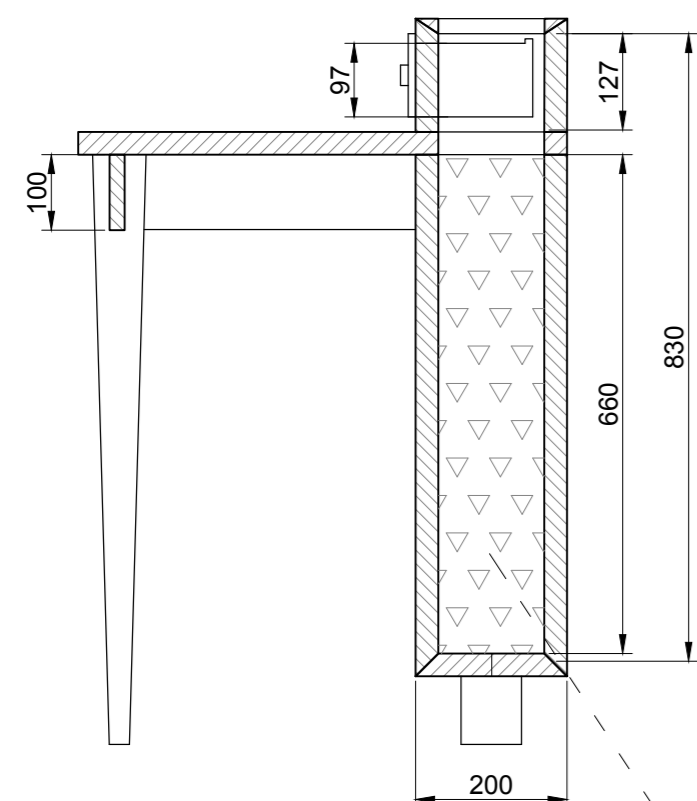
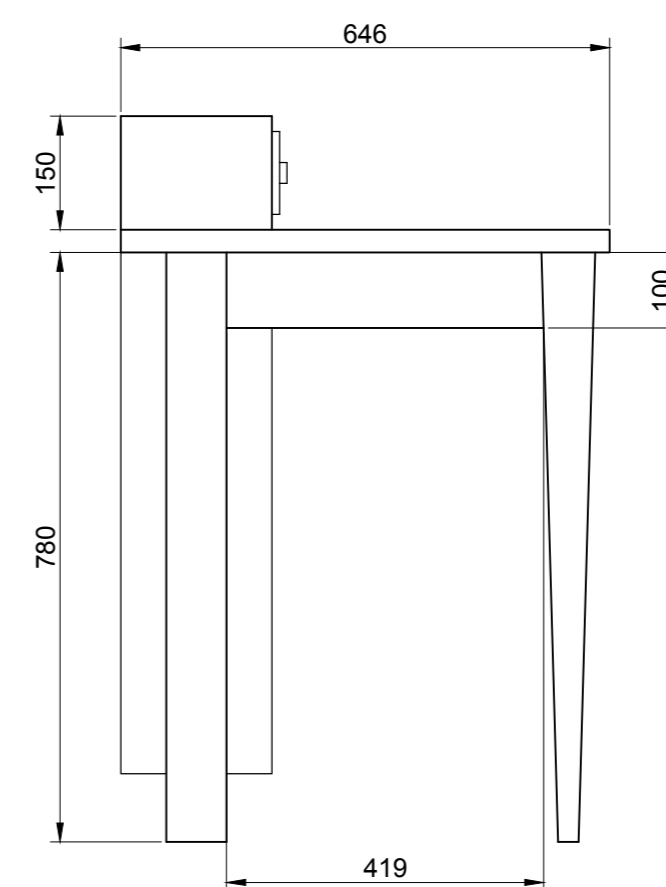
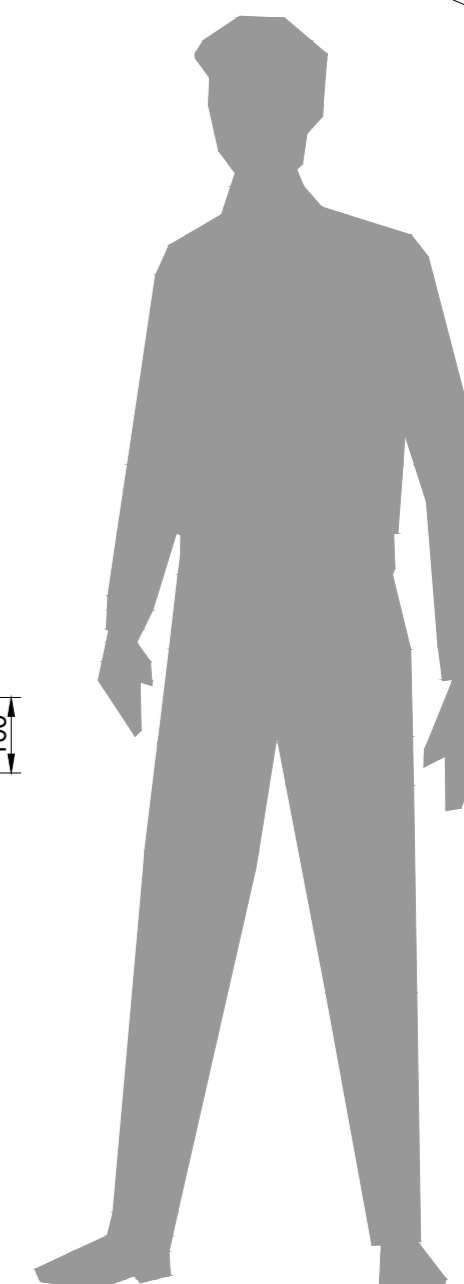
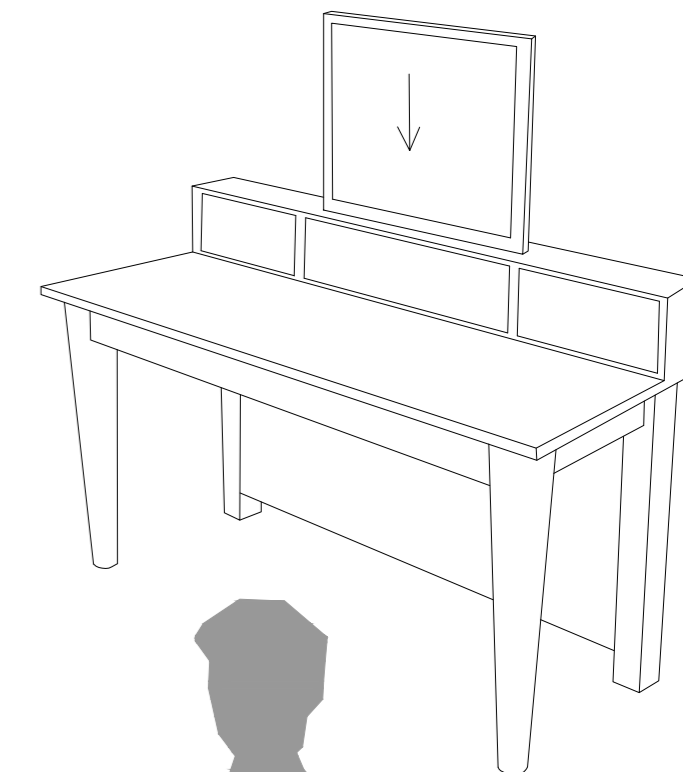
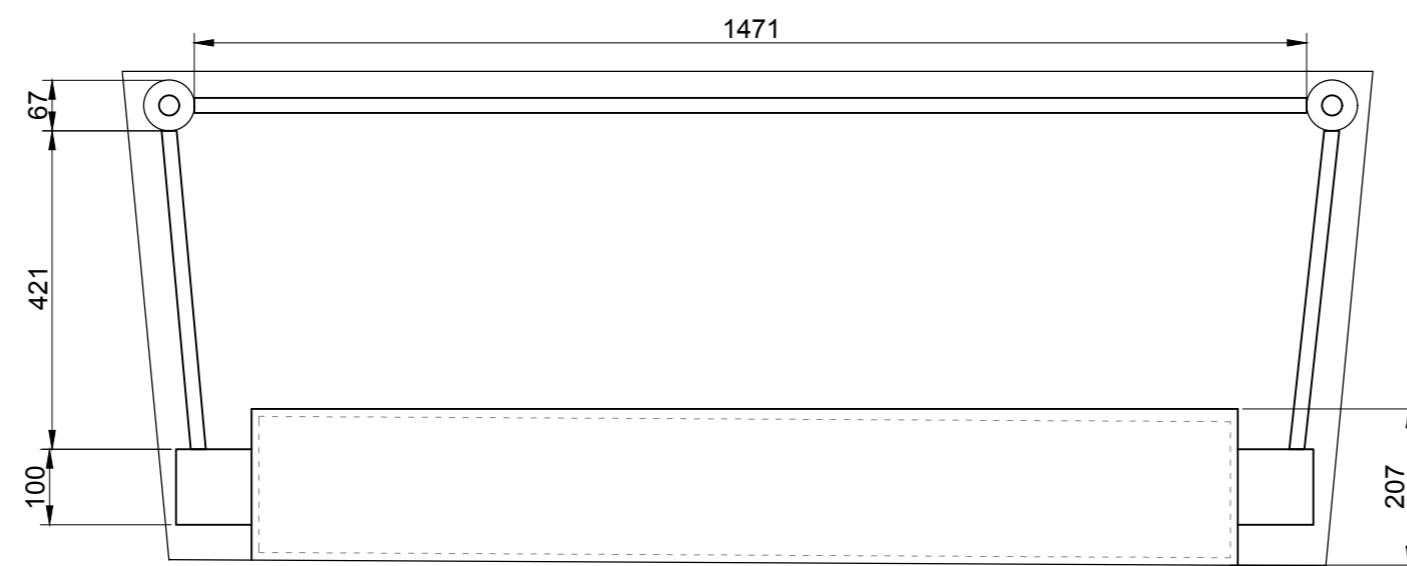
Licenciatura em Design de Interiores e Equipamento	Reabilitação do Solar Vaz de Carvalho para Hotel	IPCB/ ESART
UC: Projeto em Design de Interiores e Equipamento		Unidade de Medida: m
Docentes: Rafaela Luís e Tiago Rodrigues	Corte FF' - Pormenorização	Escala: 1:20
Discente: Bruna Monteiro		23/28
Data: 19 06 2024		



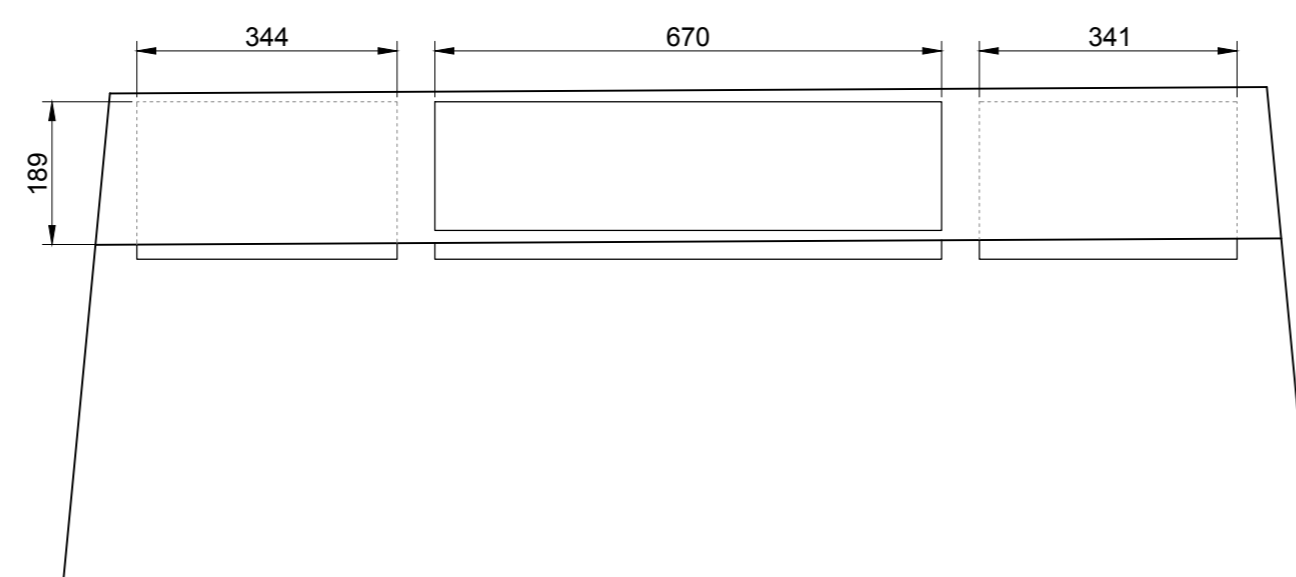
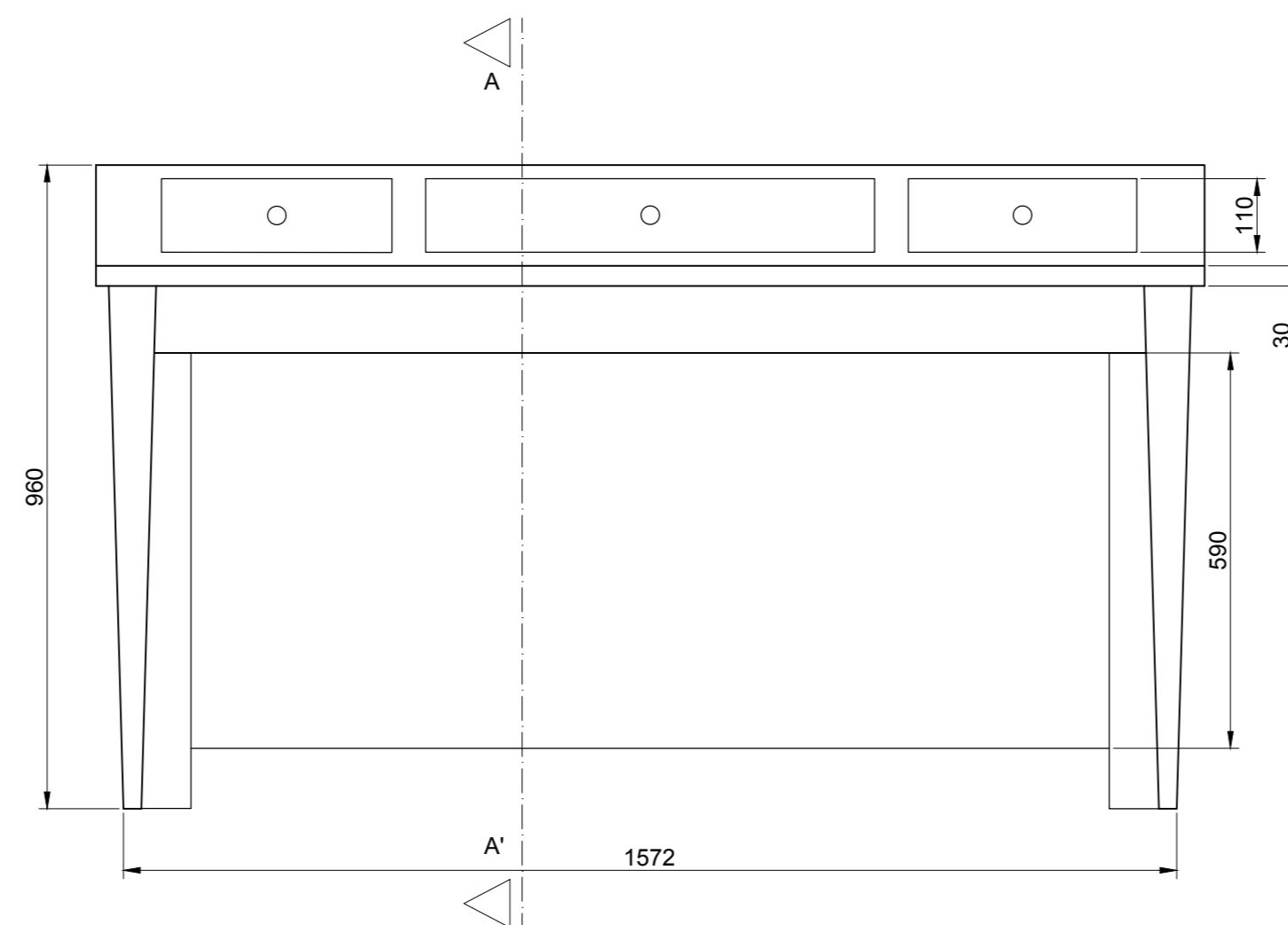
Licenciatura em Design de Interiores e Equipamento	Reabilitação do Solar Vaz de Carvalho para Hotel	IPCB/ ESART
UC: Projeto em Design de Interiores e Equipamento		Unidade de Medida: m
Docentes: Rafaela Luís e Tiago Rodrigues	Corte GG' - Pormenorização	Escala: 1:20
Discente: Bruna Monteiro		24/26
Data: 19 06 2024		



Licenciatura em Design de Interiores e Equipamento	Reabilitação do Solar Vaz de Carvalho para Hotel	IPCB/ ESART
UC: Projeto em Design de Interiores e Equipamento		Unidade de Medida: m
Docentes: Rafaela Luís e Tiago Rodrigues	Corte HH' - Pormenorização	Escala: 1:20
Discente: Bruna Monteiro		25/28
Data: 19 06 2024		

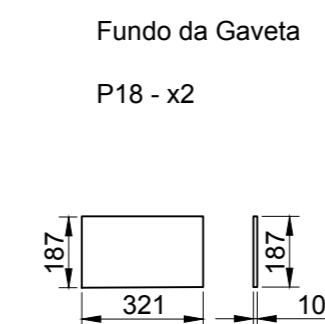
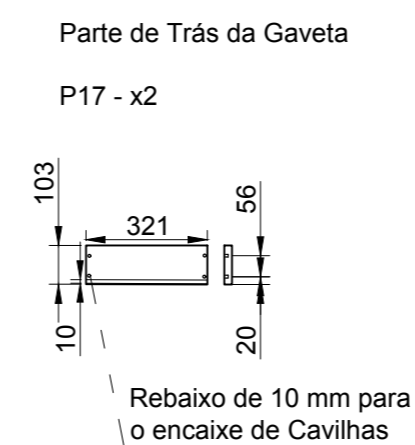
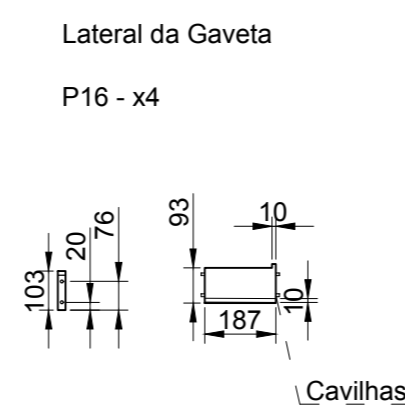
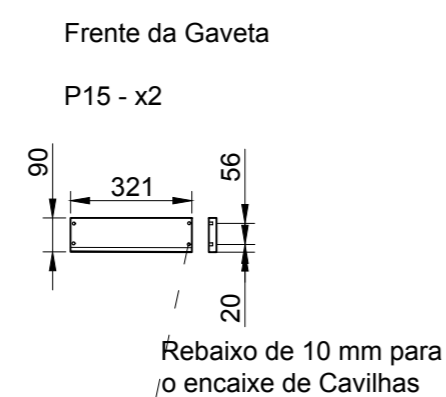
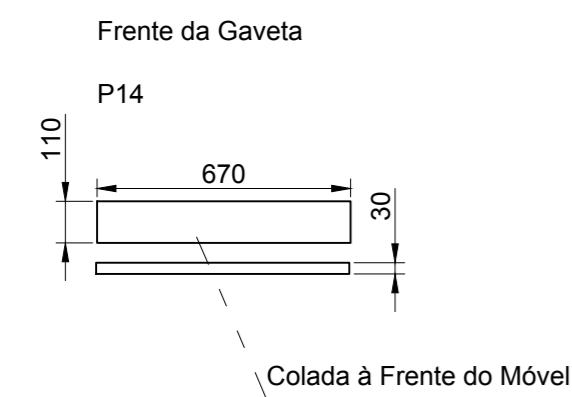
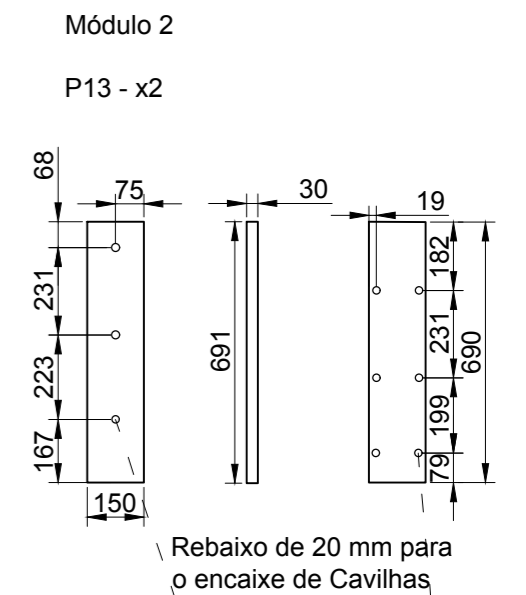
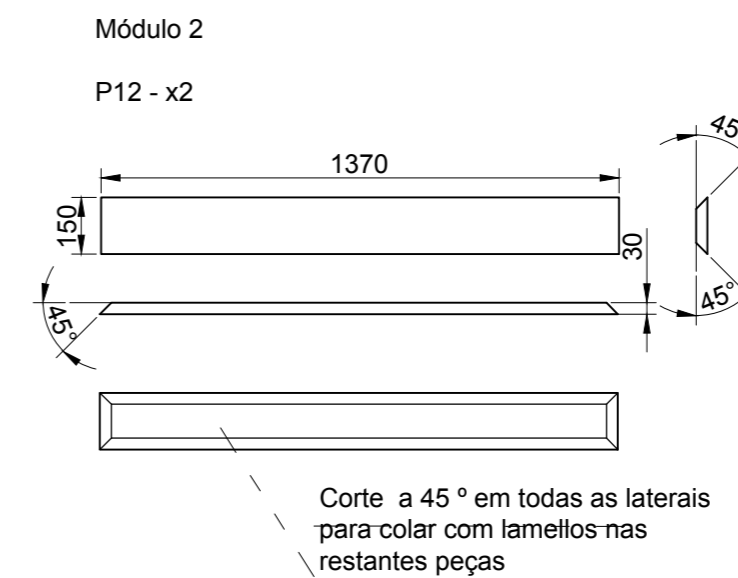
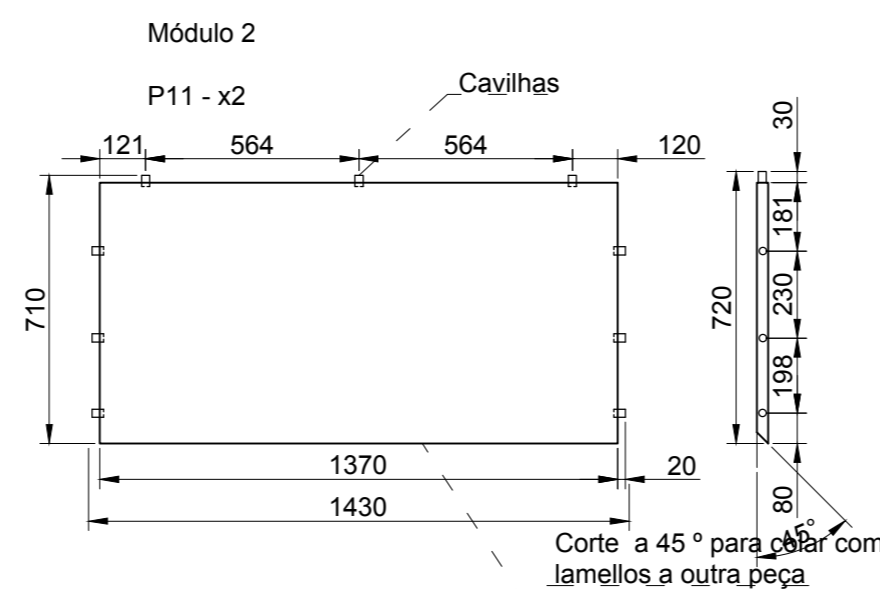
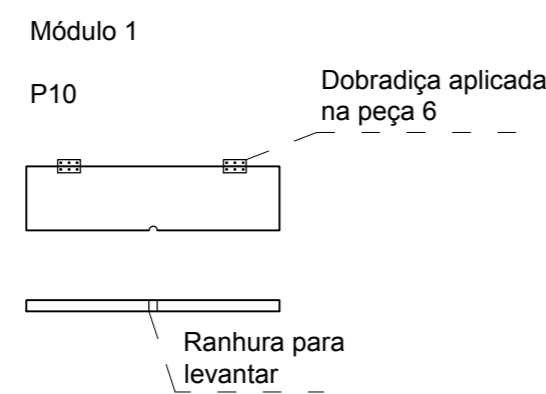
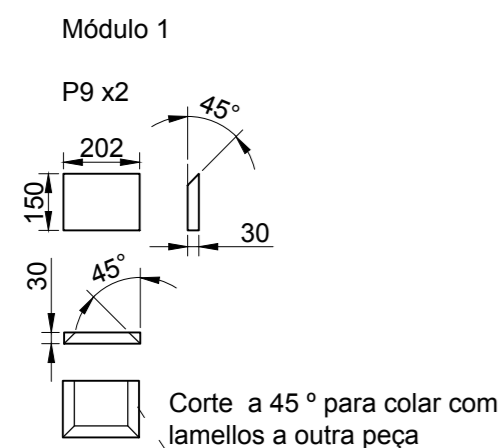
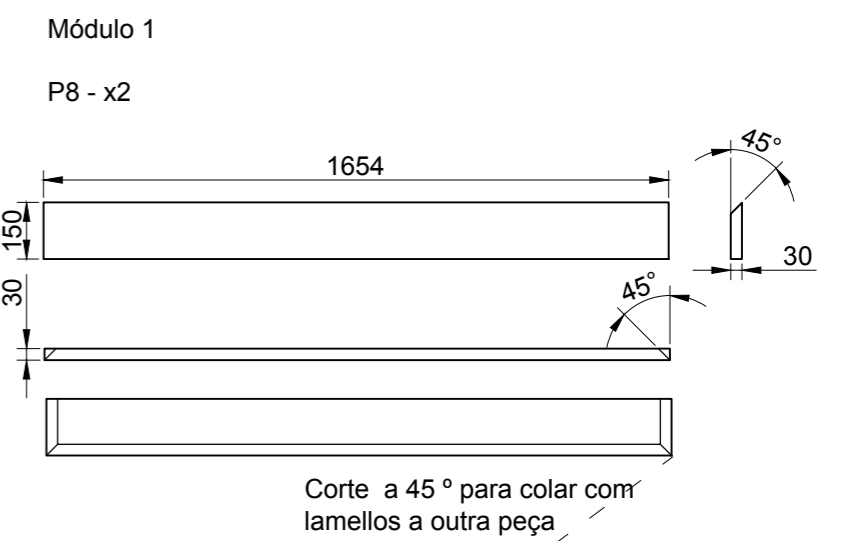
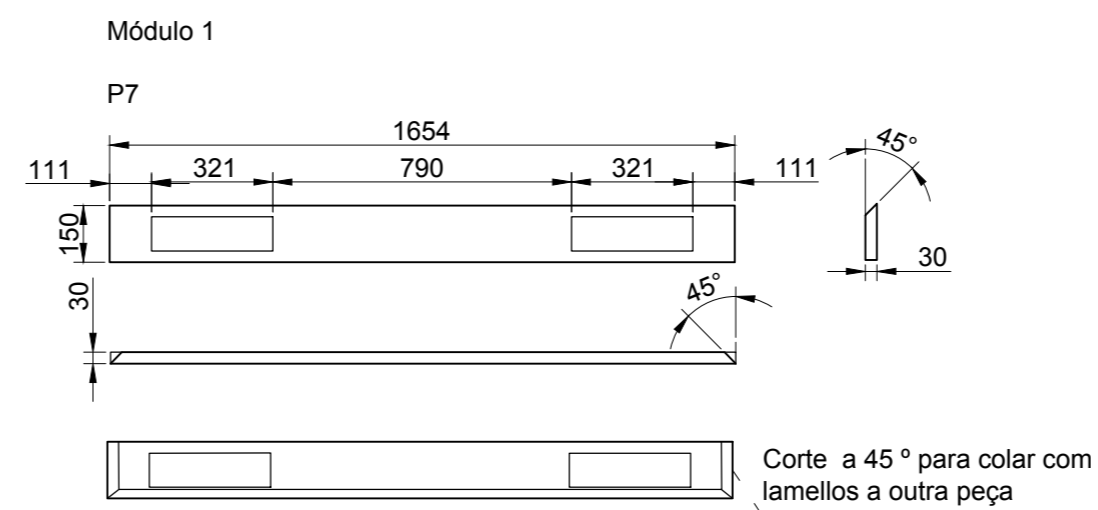
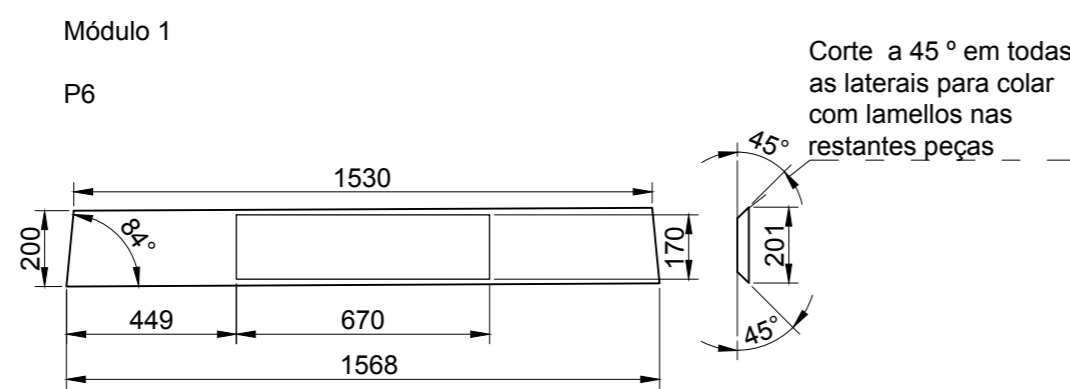
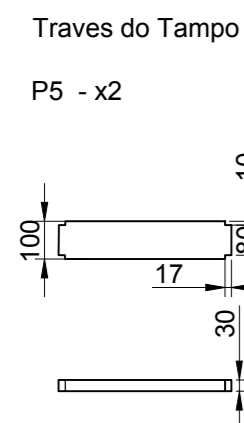
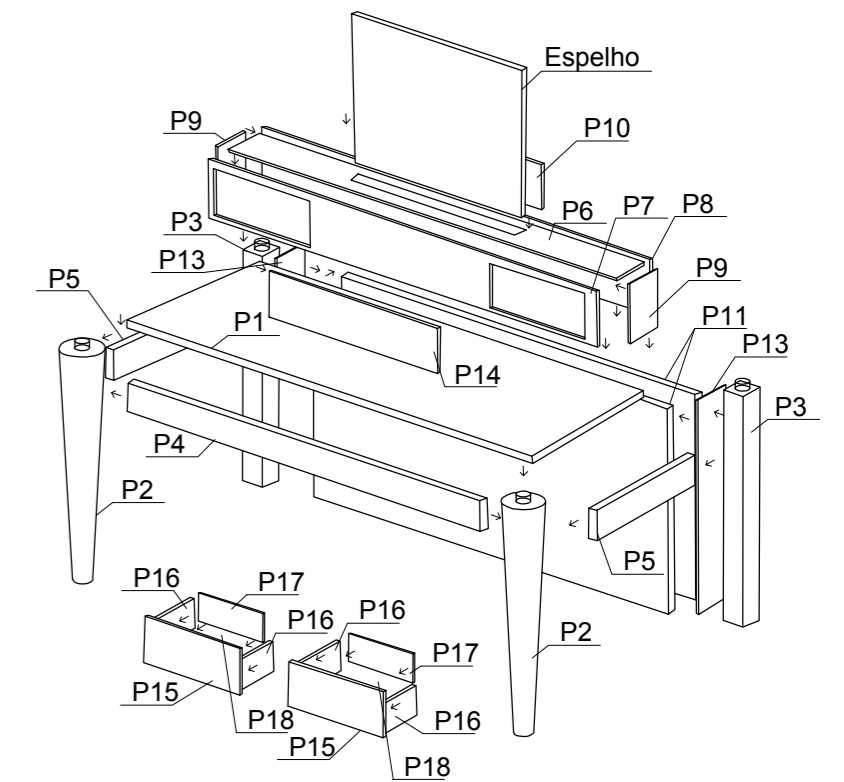
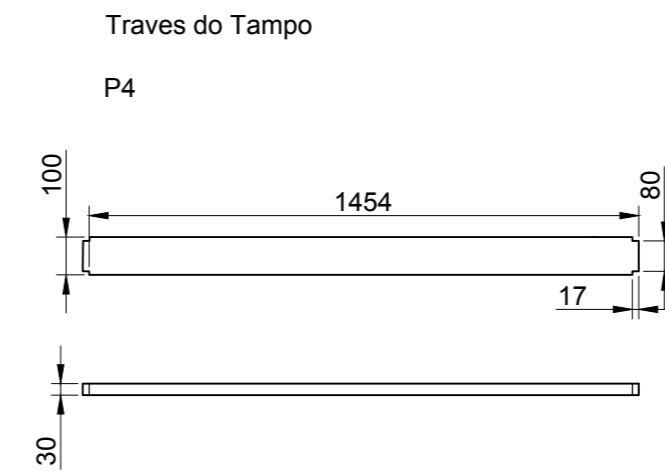
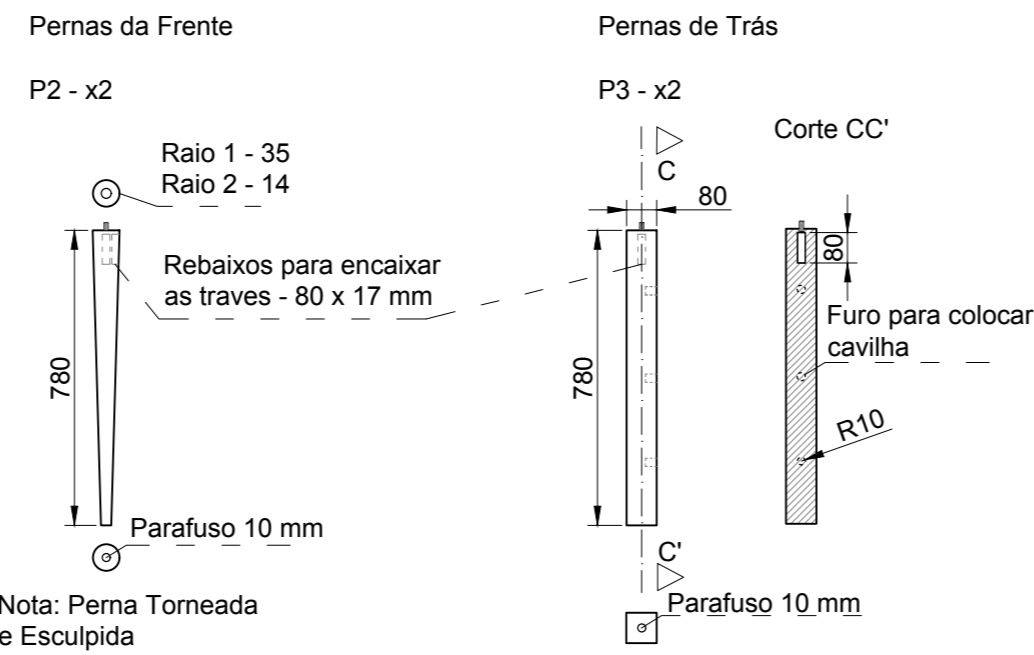
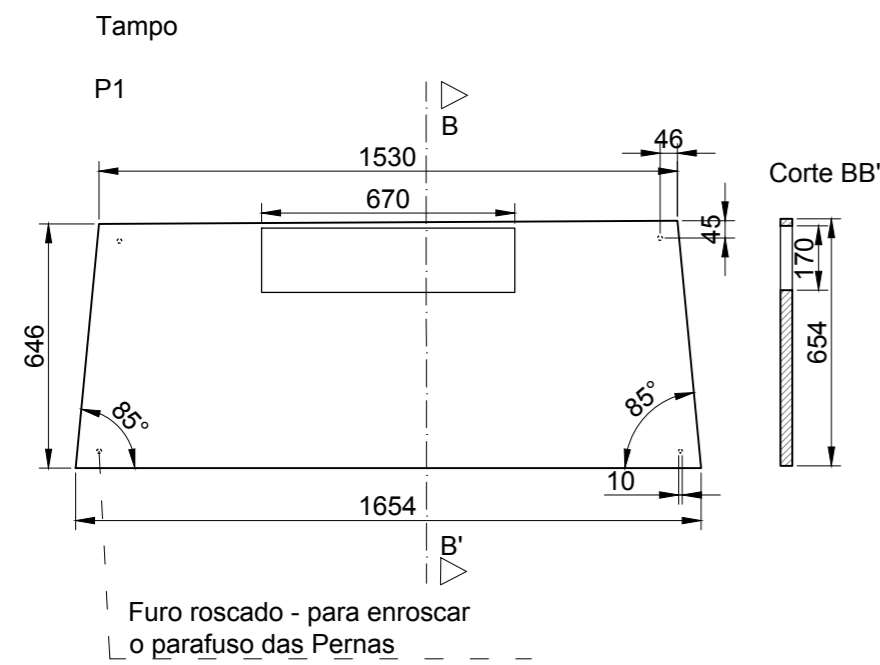


Espaço para colocar o sistema elevatório da Tv com o Espelho



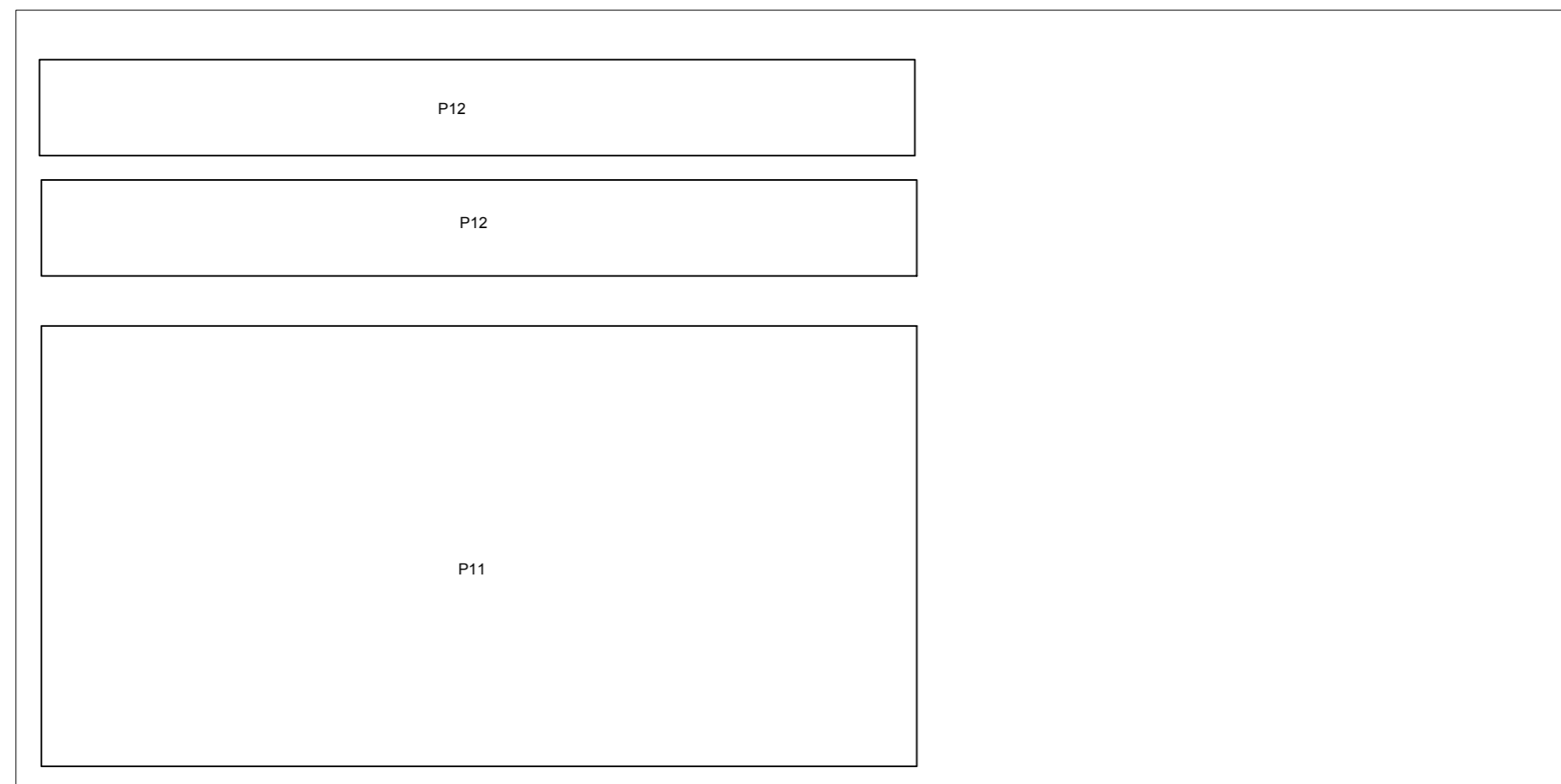
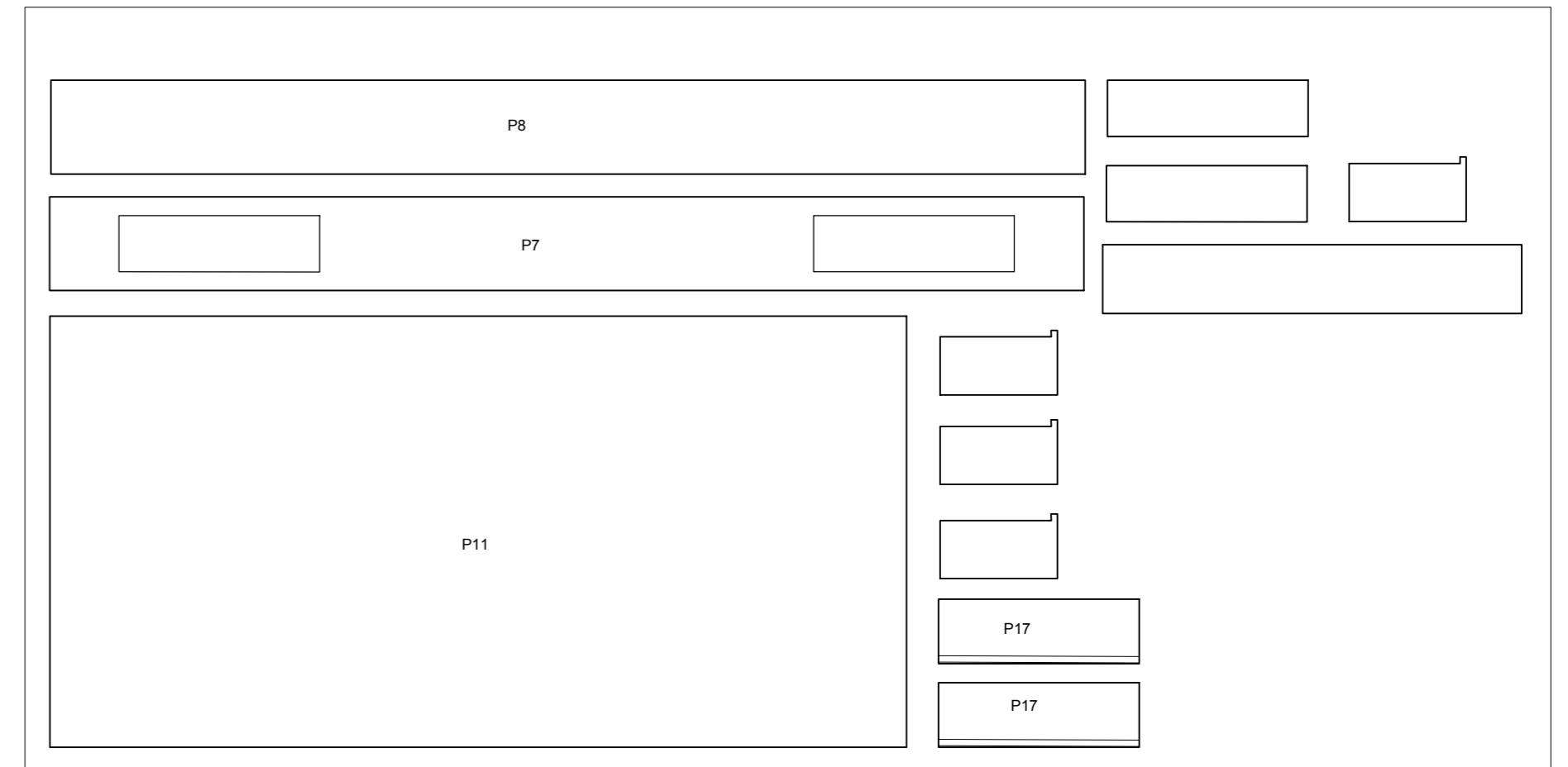
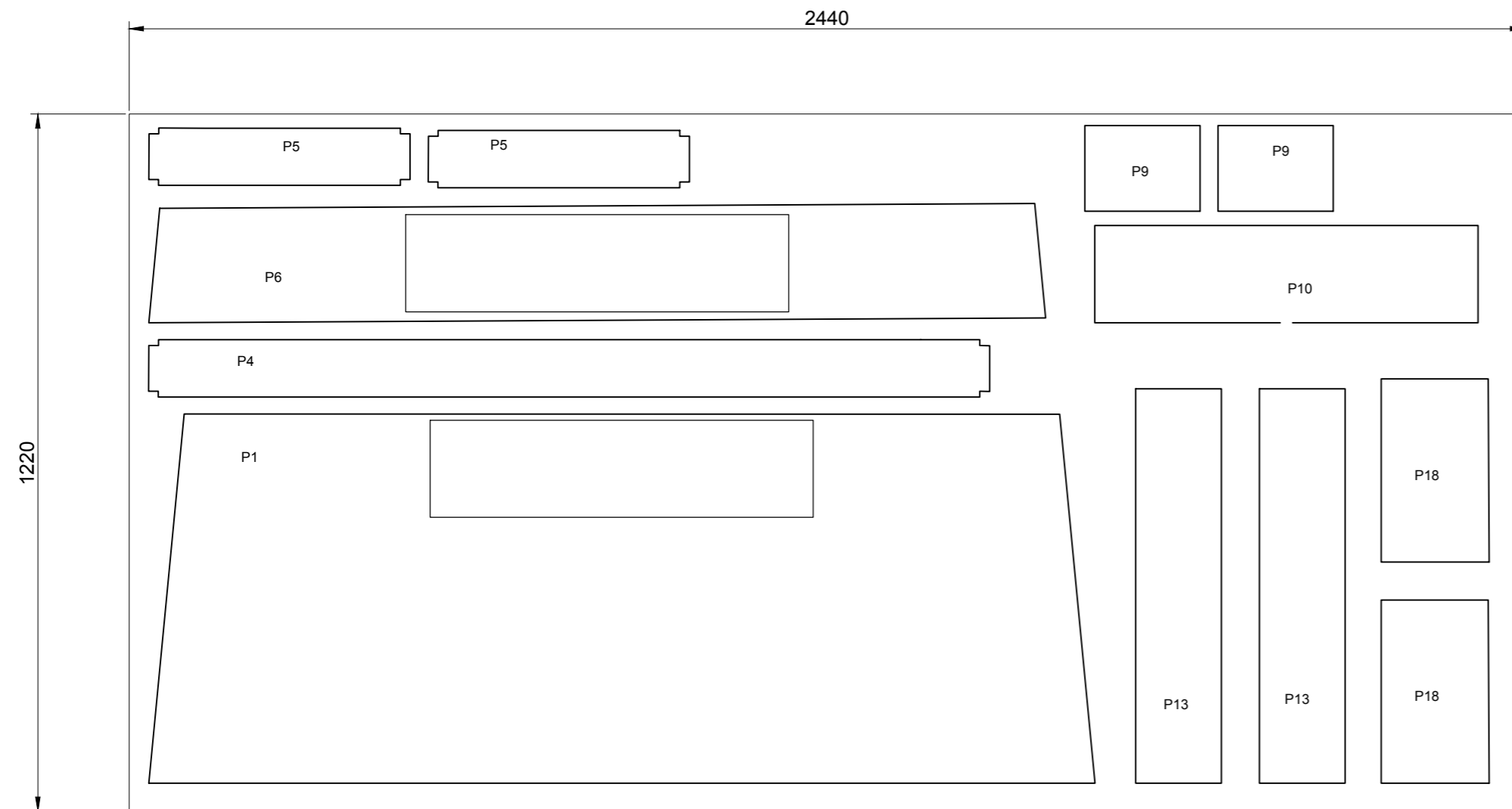
Nota: - Medida do Sistema Elevatório de TV - 150 x 850 mm  
 - Materiais a Usar: Madeira Maciça de Carvalho Escuro, MDF revestido c/ Folha de Madeira de Carvalho 30 mm, Parafusos, Cavilhas, cola de Lamelos  
 - Gavetas com Sistema de Corrediças pull and push

Licenciatura em Design de Interiores e Equipamento	Toucador "Projeto de Reabilitação do Solar Vaz de Carvalho"	IPCB/ ESART	
UC: Projeto em Design de Interiores e Equipamento		Unidades: mm	
Docentes: Rafaela Luís Tiago Rodrigues	Desenho de Conjunto	Escala: 1:10	
Discente: Bruna Monteiro		26/28	
Data: 19 06 2024			



Nota: - Medida do Sistema Elevatório de TV - 150 x 850 mm  
 - Materiais a Usar: Madeira Maciça de Carvalho Escuro, MDF revestido c/ Folha de Madeira de Carvalho 30 mm, Parafusos, Cavilhas, cola de Lamellos  
 - Gavetas com Sistema de Corrediças pull and push

Licenciatura em Design de Interiores e Equipamento	Toucador "Projeto de Reabilitação do Solar Vaz de Carvalho"	IPCB/ ESART
UC: Projeto em Design de Interiores e Equipamento		
Docentes: Rafaela Luís Tiago Rodrigues	Desenho Para Produção Peça a Peça	Unidades: mm
Discente: Bruna Monteiro		Escala: 1:20
Data: 19 06 2024		27/28



Licenciatura em Design de Interiores e Equipamento	Tocador "Projeto de Reabilitação do Solar Vaz de Carvalho"	IPCB/ ESART	
UC: Projeto em Design de Interiores e Equipamento		Unidades: mm	
Docentes: Rafaela Luís Tiago Rodrigues	Aproveitamento de Chapa MDF Revestido com Folha de Madeira 2240 X 1220 X 3 MM	Escala: 1:10	
Discente: Bruna Monteiro		28/28	
Data: 19/06/2024			